EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1942 — N. 7.037

Aniquiladas todas as reservas que os alemães lançaram na Ukrania

EM KERCH OS RUSSOS LUTAM DENTRO DA CIDADE EM RUINAS

Expulsa do ar na frente de Karkov a Luftwaffe — Timoshenko em Krasnograd

MOSCOU, 19 (terça-feira) — (A. P.) — O boletim de meia-noite, irradiado pela emissora desta capital, informa:

"Durante o dia 18, na direção de Kharkov, nossas tropas realizaram operações de ofensiva e avançaram.

Na peninsula de Kerch, encarniçadas batalhas foram efetuadas na região da cidade de Kerch.

Nos outros setores de frente nada de importancia ocorreu.

No dia 18, sessenta e quatro aviões nazistas foram destruidos. Nossas perdas foram de vinte e um aparelhos.

Aviões soviéticos, no mar de Barentz, puseram no fundo um caça-minas inimigo."

GIGANTESCAS MASSAS DE "TANKS"

MOSCOU, 18 (U. P.) — O Exercito de um milhão de homens comandado pelo marechal Timoshenko avançou hoje em uma frente de 160 quilometros, [illegible] Hitler, penetrou na cidade de Krasnograd e se colocou em posição de cercar completamente a grande capital ucraniana em uma ofensiva que pela sua intensidade é considerada das maiores desta guerra.

Segundo os calculos mais recentes as forças sovieticas estão empregando na campanha de Kharkov [illegible] tanks; [illegible] desde a gigantesca batalha de Tarnopol, logo no inicio da guerra. Os alemães estão lançando à luta enormes quantidades de forças de reservas, inclusive paraquedistas e unidades blindadas transportadas por via aerea, porem, mal essas forças aparecem no campo de batalha são imediatamente aniquiladas.

Admite-se que as tropas alemãs de reforço freiaram um pouco a ofensiva russa, em alguns setores, porem em conjunto o grande avanço sovietico continua a ser irresistivel.

De outras frentes houve poucas informações.

As tropas russas continuam a lutar [illegible] na destruida cidade de Kerch, porem os proprios despachos militares admitem que os alemães dominam a peninsula.

Nas frentes setentrional e central reina relativa calma.

A MANOBRA DO COMANDO SOVIETICO

A batalha de Kharkov começou no dia 12 do corrente com o rompimento das linhas externas da defesa alemã, ao nordeste da cidade, nas imediações de Volchansk.

Ao invés de lançar o grosso de suas forças diretamente contra Kharkov, o marechal Timoshenko [illegible]

[illegible]

Partindo do [illegible] as forças do marechal Timoshenko seguiram avançando pela via ferrea, em direção a Kiev.

Segundo informações recebidas hoje, as referidas forças procuram agora se apoderar do importante entroncamento de Krasnograd, entre Lozovaya e Poltava; [illegible]

Ainda se conhecem [illegible]

Os despachos que chegam da Ukrania continuam informando que os russos aniquilaram todas as reservas que os alemães lançam à luta.

Segundo esses despachos, [illegible]

NÃO CONSEGUEM TOMAR A INICIATIVA

As unidades blindadas enviadas por via aerea tem a mesma sorte, [illegible] a iniciativa aos russos, nem mesmo em setores isolados.

Em certo setor, os alemães empregaram [illegible] de infantaria, em um ataque destinado a salvar uma guarnição germanica sitiada pelos russos.

O inimigo chegou a penetrar nas linhas sovieticas; porem, foi logo repelido.

Mais de setenta e cinco tanks ficaram inutilizados, e os restantes fugiram.

Em outro setor, os russos repeliram quinze ataques de unidades blindadas e destruiram quarenta e três máquinas.

[illegible]

As ultimas noticias recebidas hoje dizem que os russos estão bombardeando Kharkov com os proprios canhões de grande alcance tomados aos alemães.

Outras informações, não confirmadas, asseguram que as tropas russas já estão combatendo nos suburbios a noroeste da cidade.

Manifestações em Vichy contra os anglo-saxões

VICHY, 18 (U. P.) — A's 23 horas de hoje, grupos de manifestantes desfilaram pelas ruas desta cidade proferindo insultos contra os anglo-saxões. Os manifestantes se reuniram na residencia do marechal Petain, onde entoaram canções patrioticas.

DOMINIO AEREO

FRONTEIRA SOVIETICA, 18 (H. T.) — Anuncia-se que a aviação russa tem o dominio do ar na frente de Kharkov.

AVANÇO PARA O OESTE

ESTOCOLMO, 18 (De Ralph Hewin, correspondente do "Daily Mail", através da Reuters) — Moscou informa, esta noite, que as tropas sovieticas, após atingirem o coração do sistema fortificado de Kharkov, prosseguem no avanço, apesar de que este tenha diminuido um pouco de intensidade, devido às proprias condições das operações.

Ao sul, à esquerda das forças de Timoshenko projetou-se e agora se aproxima de Krasnograd, situada a quarenta milhas a sudoeste de Kharkov. Esse avanço sobre Krasnograd indica que os russos estão igualmente sobre a ferrovia principal, de Kharkov à Criméa.

De Krasnograd, Timoshenko pode seguir a ferrovia para Poltava, ou empreender um largo movimento envolvente rumo a Kharkov, ou prosseguir para sudoeste, na direção do Dnieper, para ocasionar um novo obstaculo às comunicações de Von Bock, com a Criméa.

AS RESERVAS DE HITLER

"Nossas tropas estão avançando para oeste", informou um correspondente de guerra, [illegible]

[illegible]

PERDERAM 425 CARROS

FRONTEIRA SOVIETICA, 18 (H. T.) — Anuncia-se que, na frente de Kharkov, os alemães perderam 425 carros, [illegible]

DESEMBARQUE NA RETAGUARDA GERMANICA

BERNA, 18 (R.) — Cerca de 2.500 soldados dos "Comandos" russos desembarcaram por trás do front de Murmansk, segundo um despacho de Estocolmo irradiado pela emissora de Vichy.

Essas tropas incluem destacamentos de "skis".

[illegible]

75.000 NAZISTAS FORAM MORTOS EM SEBASTOPOL

MOSCOU, 18 (H. T.) — Confirma-se que, durante o sitio de Sebastopol, foram mortos diante da fortaleza 75.000 soldados e oficiais do Eixo.

Nos ultimos 10 dias os russos mataram nesse mesmo setor 1009 alemães.

NÃO SE ATREVEM A TOMAR A OFENSIVA

MOSCOU, 18 (U. P.) — [illegible]

EFEITOS DA OFENSIVA CONTRA KHARKOV

LONDRES, 18 (Do observador militar da A. F. I., para a "Reuters") — [illegible]

VARRIDOS OS JAPONESES EM HUNGUSHU

O RIO SALWEN CRUZADO PELOS CHINESES EM VARIOS PONTOS

Absolutamente inuteis os novos assaltos das divisões nipônicas já reforçadas

CHUNGKING, 18 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado chinês: "Os remanescentes japoneses em Hungushu, ao nordeste de Tengchung, na margem ocidental do rio Salween, foram completamente varridos pelas forças chinesas. A luta está continuando nas posições originais ao longo da estrada de rodagem. As tropas chinesas contra-atacaram com pleno exito e repeliram os japoneses em Mong Palliso, na area de Kengtung, sobre o rio Mekong. Depois de receberem reforços, os japoneses voltaram ao ataque em Mong Hai e Mong Ling, onde fizeram diversos ferozes assaltos, mas os chineses conseguiram expulsá-los todas as duas vezes".

REPELIDOS PARA A MARGEM OPOSTA

CHUNGKING, 18 (R.) — Tropas chinesas [illegible]

[illegible]

As ultimas informações procedentes da frente de batalha revelam que a ofensiva japonesa na fronteira da provincia de Yunan diminuiu de impeto depois dos ultimos poderosos contra-ataques chineses. As vanguardas nipônicas não ousam penetrar muito profundamente no interior do Yunan, provavelmente temendo um ataque pela retaguarda. As forças nipônicas dominam a margem ocidental do rio Salween.

ATAQUE ARRAZADOR

Um grupo de pilotos voluntarios norte-americanos desfechou um ataque arrazador contra a estrada de ferro Yunnan-Indochina, segundo se anunciou hoje nesta capital.

Foram lançadas diversas bombas sobre comboios e locomotivas japonesas com perdas consideraveis para o inimigo. Esse ataque seguiu-se a um outro desfechado pelas esquadrilhas de bombardeio chinesas que desafiaram uma chuva torrencial para atacar as concentrações de tropas e caminhões em [illegible] oeste de Lungling, perto da fronteira da Yunan.

Os aviões chineses [illegible] sobre a estrada da Birmania entre a ponte de Huitang e Lungling. Todos os aparelhos atacantes regressaram sem novidade às suas bases.

O GENERAL ALEXANDER OCUPOU NOVAS POSIÇÕES

LONDRES, 18 — (R.) — Depois de evacuar Kalewa, na Birmania ocidental, as forças do general Alexander ocuparam novas posições a oeste do rio Chindwin, que corre, em alguns pontos, a apenas 32 quilometros da fronteira da India. Mais para leste, os chineses obtiveram uma vitoria em Kengtung, 80 milhas a leste do rio Salween, onde importantes forças japonesas foram desalojadas da cidade. A tentativa japonesa para atravessar o Salween, ao norte da estrada da Birmania, foi tambem repelida.

O jornal "The Statesman", de Nova Delhi, rende tributo à habilidade do general Alexander, que retirou as forças britanicas e indus das posições perigosas que ocupavam na Birmania. "Guapio obrigado a uma retirada prolongada, esse periodo de intensas lutas que duraram meses não afetaram o moral de nossas tropas".

Observa-se hoje em Londres que o general Alexander realizou uma retirada em boa ordem, travando sempre ações de retaguarda. As forças imperiais ocupam agora posições a oeste do rio Chindwin. Atrás das forças do general Alexander estende-se, ao longo de 500 milhas, a cadeia de montanhas Lussai, que se eleva a 3.000 pés de altura, separando a Birmania de Bengala e Assam.

DESMENTIDAS AS INFORMAÇÕES

Nos circulos londrinos ridicularizam-se as afirmações contidas no comunicado japonês, segundo as quais o grosso das forças imperiais, na Birmania, teria sido destruido. Os japoneses pretendem ter capturado 2.000 veiculos motorizados, 113 tanks, 421 canhões e 722 fuzis. Frisa-se em Londres que essas quantidades seriam suficientes para cinco meses de luta e, não, para uma só batalha. A quantidade de 421 canhões está fora de proporção com o numero de [illegible] participantes da luta, e o numero de fuzis é ridiculamente pequeno em comparação.

Os chineses desfecharam um poderoso golpe contra uma coluna japonesa que avançava ao longo da margem ocidental do rio Selween — diz o comunicado de Chungking. Os japoneses foram repelidos em direção da estrada da Birmania, sendo que a metade de suas forças primitivas foi destruida pelos repetidos ataques chineses. Mais para o sudeste, na região de Montien e Monghai, as forças chinesas manteem suas posições. Na semana passada, as forças chinesas aguentaram as chuvas torrenciais para finalmente detruir as concentrações de tropas e de caminhões japoneses em Manghiih, a sudoeste de Lungling, perto da fronteira de Iunan.

Noticiou-se hoje um ataque devastador do grupo de pilotos voluntarios norte-americanos contra um ponto perto de Laokai, na ferrovia Iunan-Indo. As locomotivas e vagões foram destruidos, sendo os danos de muita importancia.

A OFENSIVA DA RAF CONTRA BURMA

NOVA DELHI, 18 (R.) — Foi autorizadamente revelado que a ofensiva cada vez mais forte que a RAF está levando a efeito contra Burma está ocasionando grandes estragos às posições nipônicas, impedindo o inimigo de consolidar os seus ganhos.

Segundo o comunicado oficial, um dos aparelhos que tomaram parte nessas operações, deixou de regressar a sua base.

O comunicado de hoje, sobre as operações na Birmania, relata: "O movimento das forças imperiais na região birmanesa continua sem impecilhos, não havendo contacto com o inimigo. Unidades japonesas efetuaram um ou dois desembarques, sem oposição, sobre ambas as margens do rio Chindwin, na visinhança de Kalewa de onde nossas proprias

[illegible]

Não se registou nenhuma alteração na situação em Burma, onde as forças imperiais se encontram agora dispostas a oeste da Chidwin, não se tendo assinalado contacto com o inimigo, nas ultimas 48 horas". Nesse mesmo comunicado, prossegue: "As tropas chinesas em operações na provincia de Shan, ao norte da fronteira thailandesa, recapturaram a cidade de Kangtung".

A LUTA NA FRENTE ORIENTAL — Caracteriza-se pelos três seguintes setores: 1.) A ofensiva russa de sentido "local" e "tático" ao sul de Leningrado. 2) A ofensiva russa de sentido "estratégico" e "amplo" contra Karkhov. 3) A ação teuta na Criméa contra Kerch, porto do estreito do mesmo nome, o qual separa a peninsula da terra firme na parte asiática da Russia do Sul, com o propósito de um possivel desembarque nazista neste setor, já perto das regiões petroliferas do Caucaso. Mas o avanço teuto contra Kerch evidenciou que o avanço do agressor apenas ocorreu com uma sexta, até mesmo sétima parte da velocidade inicial da grande ofensiva alemã do ano passado. Falta o impeto. (Especial para O JORNAL, por Frank Arnau.)

TORPEDEADO O "PRINZ EUGEN"

Três veses a belonave alemã foi atingida pelos torpedos

O ataque da RAF verificou-se ao largo da costa sul da Noruega

LONDRES, 18 (U. P.) — O Almirantado britanico informa que o cruzador-encouraçado alemão "Prinz Eugen" foi torpedeado, quando navegava pela costa norueguesa.

COMUNICADO

LONDRES, 18 (A. P.) — A proposito do torpedeamento do cruzador alemão "Prinz Eugen", o Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"O cruzador alemão "Prinz Eugen" foi torpedeado ontem, depois que a aviação de reconhecimento o assinalou navegando ao longo da costa sul da Noruega.

O navio alemão estava desde algum tempo inativo no "fjord" de Trondhein, desde que fora atingido e avariado por um submarino britanico.

Vinha, assim, evidentemente, voltando para a doca, na Alemanha.

O comando costeiro da RAF mandou uma forte força d, "Beauforts", "Hudsons", "Blenheims" e "Beaufighters", que atacou o Prinz Eugen", durante a noite, perto da extremidade sul da Noruega.

As primeiras noticias indicam que o "Prinz Eugen" foi atingido por torpedos dos "Beauforts" que eram comandados pelo comandante da ala M. F. D. Willafs.

O "Prinz Eugen" estava escoltado por quatro "destroyers" e por uma formação de aviões de combate.

Houve pesado embate, no qual os "Beaufighters" varreram as cobertas dos "destroyers" com canhoneio e muitos combates se travaram. Cinco aviões alemães "Messerschmitts 109" foram destruidos e muitos outros avariados.

Nove dos nossos aparelhos estão desaparecidos."

AO LARGO DA COSTA SUL DA NORUEGA

LONDRES, 18 (Do observador naval da "Reuters") — O ataque que com tanto exito foi levado a termo contra o "Prinz Eugen", ao largo da costa sul da Noruega, logo depois de recebidas as informações transmitidas pelos aparelhos de reconhecimento britanicos, de que o vaso de guerra germanico se fizera ao mar, indica o grau de vigilancia que a aviação da Grã Bretanha exerce nas aguas inimigas.

Já os alemães devem estar côncios neste momento de que todos os movimentos realizados pelas suas unidades navais tão disseminadas nas aguas setentrionais, são suscetiveis de comunicação, e esta seguida de uma ação rapida.

Uma pequena força de contra-torpedeiros, que acompanhava o "Prinz Eugen" dá a entender que a necessidade de reparações substanciais era tão urgente que se devia correr o risco de uma intercepção, como aconteceu quando o navio, com outras unidades germanicas, empreenderam a sua evasão espetacular através do Canal, vindos de Brest.

O torpedeamento do "Prinz Eugen" prova que essa especie de ataque pode produzir bons resultados, mesmo apesar de uma informação de ultima hora. Com efeito, considera-se certo que dois torpedos atingiram o cruzador, dando-se um terceiro como provavel, durante a noite passada, segundo as ultimas comunicações oficiais.

JA' FORA TORPEDEADO ANTES

De resto, o "Prinz Eugen" já fora torpedeado pelo submarino britanico "Trident", em 23 de fevereiro ultimo, ao largo das costas da Noruega. As fotografias então obtidas pelos aparelhos de longo raio de ação da RAF mostraram que a unidade germanica se refugiara num "fjord" situado nas proximidades de Trondheim, gravemente avariado numa parte vulneravel do casco, na pôpa. Esse fato ocorreu dias depois da sua fuga do porto de Brest, juntamente com os cruzadores "Gneisenau" e Scharnhorst". O "Prinz Eugen" passara quase um ano no porto francês fóra de ação, e fora ali bombardeado repetidamente pela RAF.

Quando o "Bismak" partiu para o Atlantico para agir contra a navegação mercante dos aliados, fez-se acompanhar do "Prinz Eugen", que, depois, procurou refugio em Brest. Um dos cinco cruzadores pesados da classe do "Prinz Eugen" — o "Hipper" — teve a quilha batida em 1936, mas somente em começos de 1941 ficou completamente terminado.

VIDA INGLORIA

LONDRES, 18 (R.) — Uma das mais modernas unidades da Marinha de Guerra do Reich, o "Prinz Eugen", que hoje foi torpedeado no Skaggerrak, tem tido uma vida um tanto ingloria — escreve o correspondente naval da Reuters.

O "Prinz Eugen" acompanhou o "Bismarck" em sua rapida incursão no Atlantico em maio ultimo mas por um extraordinario golpe de sorte conseguiu escapar à sorte de seu grande companheiro indo

(Continua na 2.ª página)

Completo êxito nas operações

A luta na Russia segundo Berlim

BERLIM, 18 (A. P.) — Irradiação oficial — "Um porta-voz militar alemão disse que as operações na peninsula de Kerch visam tão somente "aperfeiçoar as defesas alemãs". Negou-se o porta-voz a descrever a ação como "inicio da ofensiva da primavera". Terminou acentuando que o ataque ás posições russas tem sido conduzido com "completo êxito".

COMUNICADO

BERLIM, 18 (H. T.) — O alto comando alemão comunica: Na peninsula de Kertch as forças inimigas restantes estão na iminencia de ser aniquiladas apesar da sua encarniçada resistencia.

No setor de Kharkov, os nossos contra-ataques deram lugar a uma batalha de tanks durante a qual

(Continúa na 2.ª página)

Abalada a confiança do povo germânico no êxito da guerra

A situação na Alemanha e na Italia — Derrotismo — A impopularidade do Duce

NOTA DA R.: — Edwin Shanke, que nos dá esta visão do interior da Alemanha, foi um dos membros do Bureau da "Associated Press em Berlim, tendo chegado a Lisboa juntamente com os demais cidadadãos americanos que estão sendo permutados por nacionais do eixo.

LISBOA, 18 (De Edwin Shanke, da Associated Press) — O moral da população civil na Alemanha está decaindo

Mas isso não significa que o reinado do nazismo esteja á beira de um colapso interno, nem que uma revolução esteja proxima.

Seria exagerado afirmar tais coisas da Alemanha, hoje.

Deve-se lembrar que os nazis manteem o seu pais policiado, pela Gestapo — e os agentes dessa organização estão em toda parte — e dos delatores ocasionais.

Mas isso significa um rebaixamento da eficiencia cotidiana, que prejudica o esforço de guerra alemão e que, no fim das contas, lhe dará um golpe de morte.

O desconsolo dos espiritos, no interior do pais, está sendo transmitido, por sua vez, aos soldados na linha de frente — subvertendo o que, até recentemente, fora um elevado moral.

As cartas de casa levam aos soldados uma parte do quadro — e as licenças, quando conseguidas, fazem o resto.

O moral alemão atingiu o seu "climax" depois da vitoria alcançada pelas armas alemãs na campanha dos Balkans, em 1941.

Depois, uma seria de elementos começou a minar o moral alemão. Entre estes, a fuga do confidente de Hitler, Rudolf Hess, para a Inglaterra; a invasão da Russia; o favoritismo do Partido Nazista; a perseguição á Igreja; a piora dos viveres e das condições gerais de [illegible] a entrada dos Estados Unidos na guerra; a demissão do marechal de campo general von Brauchitsch e a tensão entre a guarda de elite de Heinrich Himmler e o Exercito.

TRAIDOR

Entre os alemães, Hess é considerado como um traidor, que fugiu para revelar aos ingleses os planos gerais de estrategia de guerra do Fuehrer. Os nazistas rapidamente puseram de lado o incidente de Hess, mas isso não impediu que os alemães, mesmo correndo o risco de perder a cabeça, sintonisassem para a B. B. C. á cata de noticias. Provavelmente, a British Broadcasting Corporation jamais teve tantos ouvintes na Alemanha do que durante esse periodo.

Depois, veio a invasão da Russia. Os alemães não estavam espiritualmente preparados para isso. A' conveniencia ou inconveniencia de lidar com esse gigante — estando a Grã-Bretanha ainda por conquistar — não somente abalou o comando militar e a chefia politica, de cima abaixo, mas pela primeira vez, abalou a confiança geral na capacidade da maquina militar nazista de levar a termo feliz tudo que começasse. Nem mesmo as tremendas vitorias de Hitler contra os russos puderam alterar a convicção de maioria da população alemã, de que iniciava o Fuehrer uma tarefa que não poderia terminar. Embora Hitler anunciasse cifras surpreendentemente baixas das perdas alemães na frente oriental, os alemães viram que essas cifras não podiam ser exatas. A campanha oriental se refletiu no interior do pais. Todos podiam contar parentes e amigos, dentro dos seus circulos de relações, que haviam tombado mortos ou gravemente feridos nos campos da Russia — e, com esses numeros, tirar uma media das baixas. Ao mesmo tempo, as mães, os pais e as namoradas dos soldados recebiam vividos relatos das rudezas e dos horrores da frente rusa. A inquietação e o receio agravaram os sacrificios, os deconfortos, as queixas as repressões de tempo de guerra, prejudicando o outrora radiante espirito de confiança numa proxima vitoria, que garantisse o futuro.

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

A' perseguição nazista aos fieis catolicos tornou amarga a vida de muitos alemães. A religião é, para estes, o ultimo conforto. Privando-os do privilegio de sua fé, os nazistas se alienaram milhões de individuos e abriram uma profunda brecha na frente interior.

Mais de dois anos de conflito constituem uma longa historia de sacrificios e mais sacrificios por parte da população.

Nesse tempo as reservas acumuladas pelas donas de casa se esgotaram. Vestidos e sapatos se gastam, em esperança de substituição. Os armazens e os depositos estão vazios. As rações se tornaram cada vez menores, cada vez mais insuficientes. As donas de casa pasam a maior parte do tempo — dia após dia — de pé, em longas filas, para conseguir viveres. E todos os alemães relembram com horror os dias de fome posteriores á primeira Guerra Mundial.

NA ITALIA

Nota da R.: — Richard Massock, que era o chefe da filial da Associated Press em Roma, está agora em Lisboa, entre os cidadãos norte-americanos aqui chegados para a permuta com cidadãos do Eixo nos Estados Unidos. Antes de prosseguir viagem, escreveu a reportagem abaixo, sobre suas impressões da Italia:

LISBOA, 19 (Richard Massock, da Associated Press) — O povo italiano, ou pelo menos muita gente, na Italia, está imbuido do espirito da derrota. Isto se observa na Italia mais que em qualquer dos outros paises que tem no momento "frentes de guerra".

Mussolini está enfrentando uma onda crescente de impopularidade, á qual aumentou de muito quando a Italia se meteu na guerra contra os Estados Unidos, guerra essa que chocou profundamente o animo italiano.

Os cidadãos da Peninsula estão descontentes com a guerra e manifestam-se principalmente com um espirito de apatia notavel. E enquanto isso a antipatia no tocante aos alemães cresce á proporção que os nazistas apertam e fortalecem seu controle sobre o pais.

Alguns italianos mostram-se surpresos e admirados pelo fato dos japoneses terem obtido triunfos tão rapidos na guerra do Pacifico Sudoeste, mas outros se mostram apreensivos, não acreditando na solidez dessas vitorias. Muitos se mostram confusos e envergonhados com a posição da Italia ao lado do Japão, lembrando que o Duce não ha muito qualificou o povo japonês de barbaro e de constituir uma ameaça á civilização ocidental, e, no entanto, a declaração de guerra aos Estados Unidos declarou que todos os italianos leais deveriam considerar "um privilegio" "a luta pela vitoria comum junto ao heroico Japão".

SOB O CONTROLE DA GESTAPO

Em contrario ao que se verificou entre aliados e italianos na primeira Grande Guerra, não ha fraternização entre italianos e alemães, agora. Os alemães manteem os italianos em linha com o programa nazista, mas é através das hordas da Gestapo e mantendo o controle dos postos-chave da administração, assim como pela "intromissão" constante de "especialistas" das forças armadas do Reich particularmente entre os aviadores e os marinheiros italianos... sobretudo os dos submarinos.

De uma extremidade a outra da peninsula italiana é virtual a ocupação pelas forças alemãs, calculadas em 20.000 homens, que conservam um controle estreitissimo sobre o pais.

Mussolini aceitou, ao que parece, aquilo que um observador descreve como sendo "uma especie do papel patetico de "gauleiter" da Italia sob as ordens supremas de Hitler...

E isto, certamente, não fez aumentar o respeito dos italianos pelo seu Duce... Ao contrario, pessoas que o viram passando em revista as tropas do Ar, no "Dia da Aeronautica", ha algumas semanas atrás, declararam que as aclamações feitas a Mussolini foram "a metade ou menos, do que as de antigamente". O proprio Duce diminuiu sua febre oratoria. No "Dia da Aeronautica" chegou a falar de "grupos de remanescentes incapazes de compreenderem o momento unico na historia humana" que é o de agora...

O fato de Mussolini receber as ordens de Hitler, na Alemanha, e o fato de sua filha, tão amante dos alemães e da Alemanha, a sra. Edda Mussolini Ciano, visitar tanto Berlim, usualmente, sem a companhia de seu esposo, o ministro Galeazzo Ciano, acresceu ainda mais o ressentimento dos italianos...

CRESCENTE DESASSOSSEGO

Serie de privações e um crescente desassossego social lavram em toda a Italia. A fome e a agitação pendem sobre a Italia como ameaças espectrais. Tudo está dia a dia faltando, inclusive o combustivel, o vestuario e outras "comodidades". E o aumento dos orçamentos devido ao peso bruto da guerra ainda faz mais crescer o descontentamento social.

Isto é coisa que não apenas nós observamos, mas todos quantos durante estes dois ultimos anos estão acompanhando a situação da Italia em guerra. Se as coisas continuarem como estão, a Italia só poderá ficar na guerra mais um ano talvez ou, se muito, um outro. Mas o proximo inverno é encarado terrivelmente. Tudo vai diminuindo no pais até mesmo a rapidez dos fornecimentos de materiais para a guerra. Os estoques de niquel cobre e outros, que já eram

(Continua na 2.ª página)

Chegaram á Irlanda milhares de soldados norte-americanos

UM PORTO DO NORTE DA IRLANDA, 18 (Por John Moroso, da Associated Press) — Acabo de atravessar o Atlântico, num gigantesco comboio norte-americano, o qual foi atacado pelos submarinos inimigos, por todo o caminho.

Durante quase toda esta viagem de audacia e pericia, por uma extensão de mais de 2.400 milhas, tinhamos que fazer "mergulhar os nossos periscopios".

A cada passo, os destroyers e aviões lançavam trovejantes ataques com as cargas de profundidade, uma vez que a tarefa de um comboio marítimo é transportar tropas e guiar os navios, sem dispor de tempo para investigar ataques ou perseguir o inimigo. Assim, é carregar sobre ele, quando o supomos em nossas proximidades, e continuar a derrota através dos mares.

Numa dessas ocasiões, a violencia do nosso ataque, evidenciado pelas terriveis explosões, foi tão grande, que nenhuma dúvida deixou em nosso espírito de que mais alguns estrangeiros teriam o seu "breakfast" no inferno. Eu me encontrava a cinco milhas do local, mas as explosões eram tão violentas que o nosso navio estremecia fortemente a cada estrondo.

NENHUM TORPEDO

Estavamos relativamente próximos ao objetivo que se supunha ser um submarino e acreditamos que o submersivel não tivesse podido escapar. Nenhum torpedo foi lançado contra nós, nem tão pouco fomos bombardeados por aviões, conquanto os nossos artilheiros rezassem por um ataque, para o que eles estavam atracados com seus canhões dia e noite.

Esta impaciencia foi um dos aspectos mais curiosos da viagem. Os nossos rapazes tinham a máxima confiança em sua pericia para abater aviões inimigos. Assim, milhares e milhares de alegres soldados dos Estados Unidos conseguiram chegar a este porto, após longa e perigosa viagem.

Com esses rapazes vieram tambem apetrechos e instrumentos de guerra, valendo milhões de dólares e prontos para entrar em ação imediatamente.

O valor de nosso comboio, assim como a sua última consequencia sobre a guerra, são, como os detalhes de operação da nossa viagem, segredos militares. Contudo, eu estou autorizado a dizer que foi um dos maiores que já chegaram a este porto. Além do mais, os soldados nesta guerra estão muito melhor equipados do que os rapazes que se precipitavam cruzando os mares, durante o último conflito.

EQUIPADAS PARA A OFENSIVA

DO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS NORTE-AMERICANAS NO NORTE DA IRLANDA, 18 (De Rice Yahner, da Associated Press) — Navios e mais navios, carregados de tropas norte-americanas equipadas para uma guerra ofensiva — incluindo "tanks" e artilharia — teem chegado á Irlanda do Norte para reforçarem a força norte-americana, já enorme, que aquí se acha.

Esses novos soldados chegam numa ocasião em que o entusiasmo público britânico exige um segundo "front" contra a Alemanha, no continente europeu.

Essas tropas de combate trazem o máximo de poderio — em "tanks" e em equipamento em geral — e viajaram em navios-transportes e de fornecimentos, quase tão grandes como os maiores comboios usados na última guerra. Foram precedidos de varios outros contingentes formidaveis, que chegaram entre janeiro e os principios de março.

O reforço da guarnição norte-americana está, assim, numa expansão crescente, que acompanha a chegada de milhares de canadenses, com os quais o Dominio está contribuindo para aumentar os efetivos de terra, mar e ar, com que os aliados pretendem impor-se para a libertação da Europa.

Tanto a travessia como os desembarques das últimas forças expedicionarias chegadas decorreram sem incidentes. Todos os homens chegaram em boas condições e o desembarque, levado a efeito sob o maior sigilo e com todas as medidas de precaução, decorreu sem incidentes.

DESEMBARQUE RAPIDO

Os olhos experimentados da aviação inimiga não os perceberam, e todos eles desembarcaram rapidamente, dispersando-se, conforme tabelas anteriormente estabelecidas, pelas diversas bases cuidadosamente disfarçadas que haviam sido dispostas no Ulster.

A marinha de guerra dos Estados Unidos, a cujo cargo se acha a importante tarefa dos "comboios", há mais de cinco meses de guerra ativa, ainda conserva intacto o seu "record" de jamais haver deixado perder-se um navio-transporte de tropas entregue á sua escolta.

O interesse cada vez maior que a guerra, nesta parte do mundo, está despertando — como se pode ver pelo acúmulo de homens e de munições aqui chegados — trouxe para o Norte da Irlanda um novo espirito, que se sente nos comandos inglês e norte-americano. Esse interesse é cada vez mais evidente, com o desembarque de "tanks-monstros", que são logo encaminhados para suas bases no interior.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anúncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7085 e 43-7064 — Gerencia: 43-7071 — Secretaria: 43-7560 — Reporters: 43-7681 — Reportagem: 43-7682 e 43-7683 — PUBLICIDADE 43-7465.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 64, 2º Dº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Em Kerch os russos lutam dentro da...

(Conclusão da 1.ª página)

abrigar-se em Brest graças à sua velocidade e ao tempo nublado.

Em Brest o cruzador-couraçado alemão foi alvo constante dos bombardeiros da RAF, bem como os dois encouraçados de 23 mil toneladas "Scharnhorst" e "Gneisenau", até que todos eles foram escoltados pela Luftwaffe para suas bases no mar do Norte.

Os dois encouraçados nazistas foram imediatamente postos nas docas para reparos — um em Kiel e o outro num porto do Baltico — mas o "Prinz Eugen", que pouco sofrera com os ataques dos bombardeiros britanicos, juntou-se ao encouraçado "Von Tirpitz", e alguns outros navios de guerra menores, no fjord de Trondheim, de onde podiam ameaçar as linhas de comunicações britanicas no mar do Norte para Murmansk e para a Islandia.

Nenhum esconderijo foi mais intensamente vigiado pelos caçadores do que aquela base de Trondheim, pela Marinha britanica.

PRATICAMENTE INAFUNDAVEL

Considerando-se a distancia da costa britanica e a constancia do mau tempo e dos nevoeiros a tarefa imposta às unidades navais britanicas não foi das mais faceis. Uma tentativa de sortida das belonaves germanicas, em fevereiro ultimo, foi rapidamente descoberta, e, sob esmagadores golpes vibrados pelos bombardeiros do Comando Costeiro, a armada nazista decidiu regressar ao fjord Trondheim.

Acredita-se que o "Von Tirpitz" tenha sido danificado por bombas, ao passo que o submarino britanico "Trident" alcançou, pelo menos com um torpedo, o "Prinz Eugen". Da ultima vez, anunciou-se que essa belonave nazista tinha sido avistada depois de ter sido danificada na popa, mas os danos causados não foram naturalmente suficientes para impedir que o "Prinz Eugen" novamente viesse a navegar com o auxilio de sua propria maquina, pois, no ultimo sabado, a unidade germanica escapou de Trondheim, e, seguindo de perto a orla da costa, atingiu a extremidade meridional da Noruega, antes de ser descoberto e ferozmente atacado.

Não se sabe ainda se o "Prinz Eugen", depois de tão rudemente castigado, logrou regressar à sua base, mas [illegible] afundar esta belonave de aço soldado e com numerosas comportas, que a tornam praticamente inafundavel.

E' evidente, no entanto, que o "Prinz Eugen" estará fora de combate por longo tempo, isto presumindo-se que tenha escapado à destruição total.

O QUE DIZ BERLIM

BERLIM, 18 (A. P.) — Irradiação oficial: "O alto comando alemão informa que fortes forças aereas inglesas atacaram o cruzador nazista "Prins Eugen", na parte setentrional do Mar do Norte."

Aumenta o odio contra Hitler

(Conclusão da 12.ª pág.)

REBELIÃO DOS SERVIOS

LONDRES, 18 (R.) — A Agencia Stefani admitiu abertamente que a Iugoslavia estava em "estado de rebelião", explicando assim, detalhadamente, o motivo por que as tropas italianas [illegible] Croacia, Bosnia, Herzegovina e em Montenegro.

A referida Agencia noticiou oficial de Roma [illegible] que algumas guarnições peninsulares, isoladas pelos revolucionarios nas montanhas balcanicas, tinham sido obrigadas a passar todo o inverno incomunicaveis, "cercadas pelos rebeldes iugoslavos".

Reconhecendo que a entrada da Russia no conflito era um fator de incremento da luta de guerrilhas na Iugoslavia, que os russos são considerados por seus irmãos de raça eslava como seus protetores, a Stefani anunciou que "forças italo-germanicas, auxiliadas por jovens croatas, estão opondo vigorosamente aos rebeldes.

As formações revoltosas são dirigidas por "comunistas", que recebem ordens diretas de Moscou e Londres, sendo dividida em numerosos grupos, que operam nas [illegible] militares, mas adotando inicio tatica de guerrilhas". A Agencia italiana passou em seguida a descrever as dificuldades do clima e do terreno, que são propicias às ações de guerrilheiros.

"Quando a primavera chegou, as forças italianas perseguiram, contudo, os revoltosos, mesmo nos mais inacessiveis e reconditos lugares, infligindo serias perdas ao adversario. Com o auxilio de aviões, foram cercados os revoltosos, que [illegible] chefiados por [illegible] Estado-Maior de [illegible] a efeito operações de extermínio desses elementos sediciosos".

Completo êxito nas operações

(Conclusão da 1.ª página)

54 tanks inimigos foram destruidos. Pelos nossos ataques aereos 54 carros de assalto sovieticos foram postos fora de combate.

Na região do lago Ilmen as formações germanicas efetuaram ataques muito eficazes contra os acantonamentos de tropas e as colunas de abastecimento do inimigo.

Na Laponia as unidades alemãs de novo ganharam terreno, efetuando operações ofensivas.

Unidades hungaras aniquilaram em varios dias de combate nas nossas retaguardas um grupo de forças sovieticas compostas de bandos bolchevistas.

Nas aguas de Murmansk a Luftwaffe atingiu em cheio cinco grandes navios de transporte.

Os aviões alemães de caça abateram sem sofrer qualquer perda 15 aparelhos britanicos sobre o litoral da Mancha.

Na parte setentrional do mar do Norte importantes formações aereas britanicas atacaram sem exito o cruzador "Prinz Eugen". As formações inimigas foram repelidas com perdas extremamente pesadas. Os cruzadores e navios de escolta abateram 7 caças. A artilharia anti-aerea derrubou 22 bombardeiros atacantes. A aviação britanica perdeu assim nessa tentativa de ataque mais da metade dos efetivos empregados. Foram abatidos tres bombardeiros britanicos sobre a baia de Eligoland. Outros cinco foram derrubados sobre o Baltico Ocidental.

A RAF perdeu no dia de ontem e durante a noite passada, nos ataques contra as forças navais alemãs, na regiões ocupadas e o litoral alemão, um total de 52 aviões.

Nos exitos conquistados pelos submarinos alemães ao largo das costas dos Estados Unidos, a unidade do capitão de corveta Schwacht distinguiu-se particularmente.

O almirante chefe Mueller destruiu 11 carros de assalto inimigos."

NA LAPONIA E MURMANSK

BERLIM, 18 (Havas, Telemondial) — Foram divulgados oficialmente os seguintes detalhes sobre os combates travados na Laponia e em Murmansk:

"No dia 24 de abril, tropas sovieticas compostas de 30 batalhões atacaram um setor defendido por um corpo de exercito alemão. Depois de 15 dias de combate, os russos efetuaram um ataque massiço, sendo repelidos.

Durante os multiplos ataques efetuados pelos sovieticos as forças alemãs cercaram uma formação inimiga, que foi quase completamente aniquilada, deixando no campo mais de 1.500 mortos.

Passando sobre montões de cadaveres, os russos voltaram ao ataque em ondas sucessivas, mas foram novamente rechassados pelas forças germano-finlandesas.

O poder ofensivo dos sovieticos acha-se quebrado desde 7 deste mês.

Diante das linhas de um unico corpo alemão foram encontrados mais de 8.000 mortos."

Abalada a confiança do povo germânico...

(Conclusão da 1ª pag.)

deficitarios antes da guerra, agora estão esgotados. Resultado disso é subserviencia absoluta da industria italiana á Alemanha, pois tudo quanto necessita, ou pelo menos a maioria, tem que vir da Alemanha. E o preço dessas coisas de primeira necessidade é elevadissimo. E em retribuição aos socorros dessa natureza, a Italia envia para a Alemanha quantidades consideraveis de produtos agricolas, o que faz com que aumente ainda mais para os italianos a falta de suprimentos de generos alimenticios. As frutas, os vegetais e os generos enlatados, que outrora eram abundantes na Italia, são agora escassos. Os que aparecem no mercado custam tanto que o pobre não os pode adquirir.

FECHADOS MAIS 15 RESTAURANTES EM ROMA

BERLIM, 18 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — Telegramas de Roma informam que, "em continuação das energicas medidas tomadas pela policia italiana contra os restaurantes que infringem as ordens acerca das rações de pão, mais 51 estabelecimentos de Roma foram fechados por um periodo indefinido".

O aviso previo e a chegada dos navios

O presidente da Republica assinou um decreto-lei suspendendo a obrigatoriedade de aviso previo para a chegada de navios nacionais. Tais avisos previos serão feitos, obrigatoriamente, dentro de duas horas após a chegada do navio ao porto.

Oficiais da Reserva no serviço ativo

O presidente da Republica assinou um decreto autorizando o ministro da Guerra a convocar para o serviço ativo do Exercito oficiais da Reserva, na conformidade do artigo 4º do decreto-lei 4.222, de 2 de abril de 1942.

A DOAÇÃO DO AVIÃO "WENCESLAO BRAZ" — Na gravura veem-se os srs. Luiz de Mattos, Elmano Cardim, ministro Jean Dasy, do Canadá, ministro Salgado Filho, Hermes Arantes e Assis Chateaubriand, que tomaram parte no almoço realizado ontem, no Jockey Club, no qual foi feita a comunicação ao ministro Salgado Filho da doação do avião "Wenceslao Braz". Esse aparelho, doado pela Companhia Agricola de Fornecedores de Cana de Igarapava, em São Paulo, da qual é um dos diretores o sr. Hermes Arantes, que fez a comunicação ao sr. Salgado Filho, destina-se a Itajubá, cidade natal do ex-presidente da Republica. O sr. Apolonio Salles, ministro da Agricultura, convidado para padrinho do novo avião, aceitou o convite.

O ACIDENTE DE ALAGOINHA

Embarcados para esta Capital, a bordo do "Pará", os corpos dos pilotos Vasco Sotto Mayor e Francisco Tavora

Manifestações de pezar na Baía e nesta Capital

Um telegrama do ministro Salgado Filho aos médicos que assistiram o capitão da bandeira — Ordem do dia do comandante da Base do Galeão

O doloroso acidente ocorrido com o "Reporter Pero Vaz Caminha", e no qual perderam a vida dois abnegados e competentes pilotos que iam cumprir a missão de entregar aos seus companheiros do nordeste novas celulas de instrução obtidas pela Campanha Nacional de Aviação, continua a ser motivo não só de demonstração de pezar pela perda dos bravos bandeirantes como tambem de afirmações de fé no prosseguimento da gloriosa jornada.

Prestando merecida homenagem aos dois heroicos aviadores civis, o ministro da Aeronautica transmitiu instruções para o embalsamamento e embarque dos corpos de Vasco Sotto Mayor e Francisco de Holanda Tavora para esta capital, já tendo sido embarcados a bordo do "Pará".

UM TELEGRAMA DO MINISTRO SALGADO FILHO AOS MEDICOS QUE ASSISTIRAM AO PILOTO SOTTO MAYOR

O ministro da Aeronautica recebeu de Alagoinha, assinado pelos medicos Arnaldo Tavares, Pedro Correia e Mario Bião, o seguinte telegrama:

"Ao morrer pelo Brasil, o dr. Vasco Sotto Mayor, vitima do desastre de avião aqui ocorrido, transmitiu a v. excia, através dos seus medicos assistentes um ultimo abraço, tendo expressado o desejo de ser sepultado envolto no nosso glorioso pavilhão."

Em resposta, o sr. Salgado Filho enviou aos signatarios do telegrama acima este outro:

"Agradecendo a comunicação sobre os ultimos instante do valoroso piloto civil Vasco Sotto Mayor, desejo expressar o nosso reconhecimento pela assistencia a ele dispensada, e ao mesmo tempo declarar que seus desejos serão cumpridos. Cordiais saudações. (a) Salgado Filho, ministro da Aeronautica".

ORDEM DO DIA DO CORONEL NETTO DOS REYS

O coronel Netto dos Reys, comandante da Base Aerea da Ponta do Galeão, fez inserir no Boletim n. 63 da referida Base a seguinte comunicação:

"Com pesar comunico o falecimento dos pilotos civis Vasco Sotto Mayor e Francisco de Hoilanda Tavora, ocorrido ontem, em consequencia de acidente com o avião "Pero Vaz Caminha" — PPINE — sobre a cidade de Alagoinhas, Estado da Baía.

O piloto civil Vasco Sotto Mayor, que exercia no momento as funções de capitão da Bandeira n. 2 da Campanha Nacional de Aviação, composta de nove aviões, com destino ás cidades do Salvador, Recife e Fortaleza, fora designado para esse posto pelas suas excepcionais qualidades profissionais e morais, merecendo especial louvor deste comando pelos relevantes serviços prestados a esta Base na distribuição de avião da Campanha Nacional de Aviação".

HOMENAGENS DA POPULAÇÃO BAIANA

CIDADE DO SALVADOR, 18 (Meridional) — O povo desta capital prestou as suas ultimas homenagens aos aviadores civis Vasco Soutto Mayor e Francisco de Holanda Tavora, os malogrados tripulantes do "Pero Vaz Caminha", que tiveram morte tragica quando sobrevoavam a cidade de Alagoinha. No "Pará", seguiram para essa capital, onde serão dados á sepultura os corpos daqueles bravos pilotos, que vão acompanhados por uma comissão para tal fim designada.

Sabe-se agora que, ao morrer, Vasco Sotto Mayor, antes de mandar beijos de despedidas para seu filhinho, fez questão de que fosse enviado um abraço ao presidente da Republica e ao ministro Salgado Filho. E, justificando esse seu gesto, declarou que via nessas duas autoridades os grandes animadores da aviação brasileira, sem cujo apoio e sem cuja assistencia o movimento aviatorio brasileiro não teria ganho o extraordinario impulso dos ultimos tempos.

PASSOU O BASTÃO AOS DEMAIS

CIDADE DO SALVADOR, 18 (Meridional) — Em editorial que hoje publicou sobre o papel desempenhado pela mocidade em favor da aviação nacional, publica o "Estado da Bahia":

"A hora é dos moços porque é tambem a hora da aviação. Não se pode compreender uma coisa fóra da outra, porque um organismo não pode sobreviver sem sangue e sem nervos. Nada deterá esta marcha. O impulso foi dado e criou-se uma mentalidade que só mesmo a mocidade podia eternizar.

Temos hoje moços cujos gestos são tão grandes e tão nobres, mas não devemos nos espantar, pois tais movimentos são proprios da mocidade.

E quando Vasco Sotto Mayor pediu ao ministro Salgado Filho prosseguisse na campanha onde foi um dos maiores, aquele piloto não abandonou seus companheiros da grande jornada. Apenas passou o bastão aos demais. Tornou-se imediatamente o simbolo de um movimento irresistivel, movimento de uma mocidade que luta pelos ideais de liberdade, de justiça e de direito, com seu imortal sorriso esportivo.

A hora é dos moços."

Dois aviões receberão os nomes dos pilotos tombados em Alagoinha

O "Vasco Sotto Maior" e o "Francisco Tavora" terão como paraninfos, respectivamente, engenheiros Adroaldo Junqueira Aires e Cesar Grilo

O ministro Salgado Filho, prestando carinhosa e justa homenagem á memoria dos pilotos Vasco Sotto Maior e Francisco de Holanda Tavora, que pereceram no funeste acidente ocorrido na cidade de Alagoinha, do interior bahiano, com o avião "Stimson" destinado ao Aero Clube de Fortaleza, "Reporter Pero Vaz Caminha", que era o capitanea da esquadrilha daqui partida a 12 deste mês, rumo ao nordeste, resolveu dar os seus nomes a dois novos aparelhos que serão proximamente encorporados á frota da Campanha Nacional de Aviação.

O "Vasco Sotto Maior" terá como padrinho o sr. Adroaldo Junqueira Alves diretor do Departamento de Aeronautica Civil.

O "Francisco Tavora" terá como paraninfo o sr. Cesar Grilo, diretor do Departamenot de Construções do Ministerio da Aeronautica.

Os batismos dessas novas unidades serão marcados após o regresso do ministro Salgado Filho de sua excursão ao norte e deverão revestir-se de toda solenidade.

Em Vitoria o "Bernardino de Campos"

VITORIA, 18 (Meridional) — Pilotado pelo sub-oficial Ximenes, acaba de chegar o avião "Bernardino de Campos" doado ao Aero Clube de Vitoria pela Companhia Rhodia Brasileira, através da Campanha Nacional de Aviação. O fato teve ampla repercussão em nossos meios aviatorios, onde reina grande entusiasmo por esse fator de expansão da reserva aerea no Espirito Santo.

Partiram de Lagoinha

CIDADE DO SALVADOR, 18 (Meridional) — Informam de Alagoinhas que os aviões da Campanha Nacional de Aviação destinados aos Aero Clubes do nordeste, partiram ontem daquela cidade, com destino a Sergipe.

No Instituto do Açucar e do Alcool

Homenagem ao sr. Barbosa Lima Sobrinho

O Instituto do Açucar e do Alcool comemorou ontem o quarto ano da administração do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Todos os seus funcionarios foram, incorporado, com os respectivos chefes, ao gabinete da presidencia, sendo então o sr. Barbosa Lima Sobrinho saudado pelo sr. Chermont de Miranda, chefe da Secção Juridica, que recordou a ação construtiva e patriotica por ele desenvolvida nos ultimos quatro anos.

Em breves palavras, o sr. Barbosa Lima, que vem, realmente, dirigindo o Instituto com aplausos gerais de usineiros e lavradores de todo o país, realizando obra sob varios aspectos notavel, agradeceu a homenagem.

Oficiais da F. A. B. visitam as fábricas "Curtiss Wright"

BUFFALO, 18 Estados Unidos (A. P.) — Cinco oficiais da Força Aerea Brasileira visitaram a fábrica "Curtiss Wright", passando em revista os novos aviões de guerra e os aparelhos de transporte.

Do grupo faziam parte o capitão H. Rosario de Oliveira, cap. Henrique de Castro Neves, tenente-coronel Armando Perdigão, cap. Athos Botelho e o brigadeiro do ar Antonio Guedes Muniz.

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

Maxima 23.4
Minima 18.9

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra regulou ontem, no mercado de cambio a 79$504, o dolar a 19$630 e o peso-argentino a 4$640.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no decimo sexto dia util:

Diversas Pensões de Guerra (J a Z) — folhas 2.056 a 2.064.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Estatistico-auxiliar — A prova de matemática será identificada hoje, ás 11 horas, no local de inspeção.

Conservador de Museus — Estão chamados para a prova de defesa oral da monografia, no pavilhão da D.A. do D.A.S.P., na antiga Feira de Amostras, os seguintes candidatos: hoje, ás 9 horas: — 1 — 2 — 3. Amanhã, ás 12 horas: — 5 — 6 — 7. Dia 22, ás 9 horas: — 10 — 12 — 15 e 19.

Inscrições abertas — Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: auxiliar e praticante de escritorio; inspetor XIV (veterinario) da D.I.P.O.A., até 25 do corrente. Amanhã serão abertas as inscrições para carteiro e praticante do tráfego do D.C.T., que se encerrarão no dia 8 de junho próximo.

Exame médico — Estão chamados ao S.B.M. do I.N.E.P., na praça marechal Ancora, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Hoje, ás 11 horas: assistente de aperfeiçoamento: — 12 — 13 — 15 — 15 — 16 — 17 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 e 35. Quimico analista: — 1 — 3 — 5 — 6 e 7.

A's 13 horas: identificador: — 63 — 70 — 71 — 72 — 75 — 78 — 83 — 102 — 105 — 109 — 111 — 115 — 121 — 122 — 130 — 131 — 137 — 138 — 139 — 141 — 146 — 152 — 159 — 160 e 162.

Amanhã, ás 11 horas: inspetor de educação fisica: — 1 — 2 — 5 — 7 — 8 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 22 — 25 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 e 33.

A's 13 horas: inspetor de educação fisica: — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 e 42. Identificador: — 1 — 2 — 3 — 4 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 13 — 15 — 16 — 17 — 18 — 20 — 21 — 22 — 25 — 26 — 28 — 30 — 31 — 32 e 33.

MINISTERIO DO TRABALHO

Aviso aos motoristas — A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas no Distrito Federal, comunica aos motoristas profissionais a inauguração de mais um posto coletor intermediario, do Instituto, a cargo do Sindicato das Empresas de Garage do Rio de Janeiro, em cuja sede social, situada na rua de S. Bento, 12, 1º andar, poderão os motoristas efetuar o recolhimento das contribuições de Previdencia, a que estão sujeitos em face da lei.

MINISTERIO DA FAZENDA

Creditos — O Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição dos creditos de 20:000$ á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para pagamento de diarias a funcionarios do Serviço de Fiscalização das Estradas de Rodagem; 12:473$600 á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento de restituição a Brazilian Warrant Agency And Finance Co. Ltd.; 450:600$0 ás Delegacias Fiscais em diversos Estados, para pagamento de salarios a extranumerarios contratados, do Serviço Nacional de Malaria; 19:200$ á Delegacia Fiscal em Alagoas, para pagamento de diarias aos servidores da Comissão de Estudos do Baixo S. Francisco; 500$ á Delegacia Fiscal no Estado do Rio, para despesas de acondicionamento, do Aprendizado Agricola Nilo Peçanha; 800$ á Delegacia Fiscal no Estado do Rio, para despesas de ligeiros reparos no Serviço Regional do Dominio da União; 400$ Delegacia Fiscal, no Estado do Rio, para despesas de impressões de Serviço Regional do Dominio da União; .... 10:000$ á Delegacia Fiscal na Baía, para pagamento de seguro do Edificio da Faculdade de Medicina deste Estado, 14:842$ á Delegacia Fiscal no Estado do Rio, par apagamento de diarias, ao pessoal da Comissão de Estudos de Obras de São João da Barra :2:700$ á Delegacia Fiscal no mesmo Estado ,para pagamento de salarios a extranumerarios mensalistas do Serviço Regional do Dominio da União; ,00$ á Delegacia Fiscal em Santa Catarina, para despesas de passagens do Porto de Fiscalização de Caça e Pesca; 250:000$ á Delegacia Fiscal no Estado do Rio para despesas de iluminação, do Serviço Regional do Dominio da União, 3:000$ á Tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos em Alagoas, para despesas de combustiveis; de 487:612$800 á Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Aguas e Esgotos, de contribuição devida no exercicio de 1938; 132:000$ a Serviços Hollerith S. A., de serviços contratuais prestados em março deste ano, á Diretoria das Rendas Aduaneiras; ...... 15:000$ ao professor Oswaldo Teixeira, a titulo de auxilio para atender as despesas de organização e custeio de exposições nos meses de abril a junh odeste ano; 400:000$ á Comp. Brasileira de Construções de obras de remodelação do Edificio do Instituto Benjamim Constant.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Matoso 47 — Comandante Maurity 90 — Machado Coelho 73 — Haddock Lobo 1 — Catumby 87 — Estacio de Sá 71 — Haddock Lobo 461 — Itapiru' 175 — Catete 246 — Cosme Velho 128 — Lapa 57 — Aurea 30 — Marques de Abrantes 214 — Jardim Botanico 697 — General Polidoro 156 — Voluntarios da Patria 244 — Passagem 92 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-a, Marechal Cantuaria 106 — Maria Angelica 10 — Visconde Pirajá 616 — Teixeira de Mello 42 — Princeza Isabel 80 — Avenida Copacabana 442 — Souza Lima 8-a S. Francisco Xavier 194 — Conde Bonfim 98 e 879, — Avenida 28 de Setembro 344 — D. Zulmira 43 — Maxwell 292 — Mearim 1-a, — S. Francisco 66b — Barão Mesquita 758 — Oito de dezembro 40-a, — Estrada Marechal Rangel 178 — Estrada Monsenhor Felix 729 — Avenida Suburbana 10.442 — C. Machado 1.556 — Estrada Marechal Rangel 918-b — Nerval de Gouveia 443 — Ciricy 8-b — C. Machado 974 — Maria Passos 114 — Praça das Perolas 126 — Praça Quintino Bocayuva 16 — Avenida Suburbana 9.377-a — Capitão Couto Menezes 28 — Paraoby 14 — Estrada Vicente Carvalho 393-a, — Conselheiro Galvão 654 — Gaspar Viana 46 — S. Luiz Gonzaga 152 — S. Cristovão 566 — General Sampaio 42 — Bela 591 — S. Cristovão 1.233 — S. Luis Gonzaga 677 — 24 de Maio 1.007 — Ana Nery 780 — S. Francisco Xavier 993 — Vaz Toledo 412 — Barão de Bom Retiro 370 — Arquias Cordeiro 310 — Adriano 97 — Piauhy 249 — Alvaro Miranda 461 — Bernardino de Campos — Clarimundo de Mello 402 — José Bonifacio 593 — Praça do Encantado 9 — Avenida Suburbana 7.304 — Avenida João Ribeiro 738 — Avenida dos Democraticos 816, — 4 de Novembro 2 — Senador Antonio Carlos 755 — Quito 385 — Estrada Vincente de Carvalho 1.064 — Guaporé 345 — Estrada Porto Velho 345 — Estrada Santa Cruz 404 — Avenida Conego Vasconcelos 161 — Entrada Engenho Novo 12 — Marangua 2 — Avenida Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 518 — Dr. Augusto Vasconcelos 29 — Felipe Cardoso 27 e Lopes Moura 66.

CINE-CARTA OFORENO

APURAÇÃO DE MARÇO DE 1942

As Cinco Melhores Cartas Recebidas

"NINOTCHKA", "amor de minha vida".

"Sob as estrelas do céu" e entre as "flores da primavera", ouvimos "a grande valsa" quando te pedi a "boca para beijar", lembras-te?... Foi naquela "noite de baile", minha "princesinha", que, sentindo "o coração em chamas", recebi de teus "labios de fogo" — "o primeiro beijo". Foi n'"um sábado alegre" que nossas "duas vidas", iluminadas pela "lua nova", alcançaram, numa "verdadeira gloria", a "felicidade eterna".

As "horas amargas" transformaram-se em "dias felizes"... O que "aconteceu naquela noite" foi "o grande momento" do nosso "amor sem fim", subimos ao "sétimo céu" dentro de um "sonho maravilhoso".

Agora, rompe a "aurora sanguinea" desta fatídica "sexta-feira, 13"; preciso, junto á "legião de heróis" e o "regimento heroico", ir combater o "inimigo maldito". "Ao rufar dos tambores", com o "Major Barbara" e o "Capitão Blood", "á uma da madrugada", partiremos, "dentro da noite", "a caminho do front" para "a batalha". Não partirei com "o coração partido", pois, pela patria, "supremo sacrificio" e "o dever acima de tudo". Nosso lema é: "vencer ou morrer"!

"Queridinha do coração" — não serás "mulher esquecida", pois "amar-te-ei sempre". "Mulher sublime", "anjo adoravel", "agora e sempre", esperarei "alegre e feliz", "a grande viagem de volta", pois toda "a felicidade" do meu "viver" reverei em teus "olhos negros", pois "tenho fé em ti". "Depois", com os "corações unidos", teremos a "alegria de viver", porque "o amor é uma delicia".

Adeus, minha "felicidade", "grande luz do meu viver".

"Beau Geste".

Lucy Freire Maia.
BOA ESPERANÇA — Sul de Minas.

"JUAREZ".

A' "meia-noite" farei "a longa viagem de volta"... Impossivel "viver", "ó meu amado", "acorrentada", em plena "mocidade" ,nesse escuro "beco sem saida".

Nesta "adversidade", por "caprichos do destino", pago "o crime de ser boa"! Meu "coração em ruinas" dá "adeus para sempre" ao seu "sonho maravilhoso"... E' a "fatalidade"!...

A "terrivel dúvida" de tantas "horas amargas" nestes últimos "dias sem fim", fez-se hoje "dolorosa certeza". Em sua "missão de médico", "o joven dr. Kildaire" deu-nos "o último aviso": — ficarei uma "mulher marcada".

"Cruel é o meu destino"! E, "viver" como sombra, nas "sombras da noite", sem um "desejo", uma "fantasia", sem "direito á felicidade", apenas a "recordar"...

Não! Preferivel "a fuga"... "Um tiro nas trevas" e... eis a minha "vitoria amarga", nessa luta desigual entre "nós e o destino".

A lembrança dos "dias felizes" do "meu viver", em que a "estrela luminosa" da "felicidade" brilhava nos meus "olhos negros", a lembrança "deliciosa" deste "amor sem fim" é, na minha "alucinação", como uma "música, divina música", a me encher de sons, o "coração partido".

Dou "adeus ao passado", mas a "música do coração" continua... Caio em "extase"... lobrigo "um pedacinho do céu" neste "horizonte perdido". Ouço um bater de "asas gloriosas" — é "o anjo da morte", "a bem amada inimiga"... As "luzes da cidade" vão morrendo — "meia noite"!

"Meu único amor", adeus. O "último beijo" de

"Irene".

Liana Lessa.
Rua de Propriá, 36.
ARACAJU' — Sergipe.

"SUZANA", "meu único amor".

Sinto-me feliz em "recordar" e que "aconteceu naquela noite", quando, "unidos pelo destino", numa "noite de baile". "Depois" daquela "noite feliz", senti a "alegria de viver", pensando no "amor sublime" que transformará minha "vida solitaria", dando-lhe "novos rumos".

"Olhos negros" — foi a "estrela luminosa" que acendeu a "luz da esperança" nas "trevas de um coração", um "coração de trovador". Agora, vejo "novos horizontes" no "céu azul" da minha "mocidade".

"Quero casar-me contigo", "amor de minha vida", pois "desejo" fazer-te "minha esposa favorita", minha "esposa, mulher e amiga", já que fomos "nascidos para casar".

Quando penso nos "dias felizes" de nossa "lua de mel", esqueço as "horas amargas" que passarei nas "noites de vigilia", esperando "a carta" que fará a "felicidade eterna" da nossa "aliança de aço", o meu "sonho dourado".

Espero-te "com os braços abertos", deixando teus "labios selados" por un "beijo eterno", aquele que fará em "dias sem fim" a nossa "felicidade".

"Parnell".

Isoleia Vaz da Costa.
Rua da Saudade, 88.
RECIFE — Pernambuco.

"KATIA", minha "nova aurora".

"Cruel é o meu destino". "Fugindo ao destino", encontrei-me hoje "ao romper da aurora" na "Cidadela" em uma "estalagem maldita".

Na "sexta-feira, 13", "entre o amor e a vida", dansamos "a grande valsa" e sob o "céu azul" de nosso "sonho maravilhoso" vivemos "três horas de amor" naquela "noite de pecado".

Hoje, "fugitivo da justiça", estou como um "judeu errante" "no reino do pavor".

"A vida é assim", cheia de "ilusão". Nesta "Fortaleza do silencio" recordo a "canção de amor", que tu, minha "princesinha", cantaste na "terra dos deuses", "numa noite de Natal".

"Katia", minha "alucinação", sou "escravo de um erro", sou "o homem que ousou" e teve uma "vitoria amarga". Não temo a "adversidade" — "furia" d'"este mundo louco".

"Daria a propria vida" para que, "unidos pelo destino", nossas "almas rebeldes" conquistassem aquela "felicidade perdida". Mas, o meu "compromisso de honra" com o "Capitão Thorson" é uma "dupla conspiração" contra "Juarez"; como "servidores da lei", ser-nos-á dificil fugir á "furia" d'"o grande guerreiro".

Meu "anjo de felicidade", se "este mundo louco" não nos trouxer aquele "sonho de uma noite de verão", esperar-te-ei na "porta do paraiso" e lá teremos "alegria de viver".

Adeus, minha "adoração" e até "outra aurora".

"Scarface".

Selma Leal.
Rua Candido Pessoa, 51 - 1º andar.
JOÃO PESSOA — Paraiba.

"IRENE", meu "anjo".

"Meia-noite"... "Nossa cidade" dorme... Ouvindo "a grande valsa" e recordando "um rosto de mulher", é que te escrevo.

Quisera passar "uma hora contigo" para esquecer as "horas amargas" que tenho sofrido e para ouvir de teus "labios de fogo" mais uma vez: — "Meu querido maluco", darei "o meu reino por um amor"!

"Queridinha do coração", quando naquela "noite triunfal" eu te conheci em companhia de "três pequenas do barulho", senti em meu peito a "alvorada do amor" e em minh'alma as "flores da primavera". Es a "mulher desejada" é "quero casar-me contigo". Gozaremos a nossa "mocidade" e daremos "asas" á nossa "fantasia", pois "do mundo nada se leva" e não sabemos se "tornamos a viver". Se concordes com o meu "sonho maravilhoso", irei "voando para o Rio", pois "só assim quero viver".

"Quero ser feliz" contigo, minha "estrela luminosa".

Recomenda-me á "familia Barret", "amor de minha vida".

"Aí vai meu coração",

"Anastacio".

Nircia Bastos.
Rua João Pessoa, 4.
GOIAS — Goiás.

As demais cartas recebidas, embora não classificadas nesta apuração, continuam a concorrer nas dos próximos meses. As autoras das cartas de amor, aqui transcritas, será enviado, pelo correio, sob registo, um exemplar do livro escolhido.

VISITARA' S. PAULO E MINAS GERAIS

O embaixador Jefferson Cafery aceitou o convite que lhe foi feito

Accedendo ao convite que lhe foi endereçado pelo governador Benedito Valadares, o embaixador dos Estados Unidos em nosso país, sr. Jefferson Caffery, visitará, em dias proximos, a capital de Minas Gerais. Ampliando o itinerario, irá tambem a S. Paulo, devendo deixar o Rio na proxima quinta-feira, viajando de avião. O embaixador Jefferson Caffery, far-se-á acompanhar por diversos membros da Embaixada norte-americana, sendo o itinerario completo de sua viagem o seguinte: Partida do Rio, á tarde do dia 21 de maio, e chegada a S. Paulo na mesma tarde. Permanencia em S. Paulo durante todo o dia de sexta-feira. Partida de São Paulo, na manhã de sabado, e chegada a Belo Horizonte na tarde do mesmo dia (23 de maio). Permanencia, em B. Horizonte, como hospede do governo Benedito Valadares até a segunda-feira, 25 de maio, quando se dará o regresso ao Rio.

FORAM VISITAR AS CRECHES PAULISTAS — Esteve recentemente em São Paulo, onde visitou demoradamente o parque industrial paulista, conhecendo através dessa excursão a assistencia dispensada aos trabalhadores bandeirantes pelos respectivos empregadores, o professor Decio Parreiras, inspetor-chefe do Departamento Nacional do Trabalho. Nessa visita ficou deliberada a ida tambem a São Paulo de assistentes sociais do Serviço de Mulheres e Menores e fiscais do Departamento Nacional do Trabalho, afim de realizarem estudos referentes ás respectivas especializações nos estabelecimentos da industria paulista. Ontem seguiram para aquela capital quatro assistentes sociais, as quais se veem na foto acima, ladeando o professor Decio Parreiras, momentos antes de embarcar, na estação D. Pedro II.

Aspectos colhidos no Instituto de Educação, sábado último, durante o batismo do avião "João Ribeiro", vendo-se á esquerda o sr. Ewald Possolo, diretor do Sindicato Nacional da Industria de Extração do Ferro e Metais Básicos, quando pronunciava o discurso de oferecimento, aparecendo o ministro Salgado Filho e o prefeito Henrique Dodsworth. Ao centro, aparecem, derramando "champagne" sobre a hélice, á direita, o sr. Joaquim Ribeiro, filho do patrono, e, á esquerda, o sr. Mucio Leão, que fez o discurso de abertura da cerimonia. No último "cliché", o flagrante do batismo realizado pela madrinha, professora Heloisa Reis

«Comunicar, instruir, levar aos confins nossas bandeiras de civilização» - era o pensamento de João Ribeiro

Discurso proferido pelo sr. Mucio Leão

Abrindo a solenidade do batismo do "João Ribeiro", em nome da Campanha Nacional de Aviação, pronunciou um notavel discurso o escritor, critico e ensaista Mucio Leão, que disse, sobre o patrono da nova unidade destinada á cidade paulista de Rio Claro, o seguinte:

"Nos ultimos dias, tendo de fazer hoje aqui, esta pequena oração, eu voltei a ter com o espirito do nosso velho mestre João Ribeiro um longo coloquio. Que outra coisa não são, senão longos e encantadores coloquios intimos, esses momentos em que nos abandonamos á releitura de uma obra muito admirada, muitas vezes lida e muitas vezes relida.

E lembrei-me, então, de que poderia ter aqui ocasião de dizer-vos alguma coisa acerca de um aspecto de João Ribeiro, que até agora — que eu saiba — tem sido muito pouco visto. Refiro-me ao aspecto do patriota, do homem que muito amou o Brasil, que muito se devotou ao Brasil.

Certo, a apreciação de João Ribeiro sob esse ponto de vista há de constituir surpresa para muita gente. De há muito nos habituamos a ver o que ele foi em aparencia — um cetico, um irredutivel cetico. Mas a verdade é que muita vez aqueles que parecem ser os mais pirronicos ceticos são exatamente os mais capazes de crer, os mais capazes de se apaixonarem pelas idéias ou pelas coisas. O mestre do Ceticismo francês do seculo passado — ou daquilo que entrou para as divagações da historia literaria com o nome de ceticismo — foi Renan. Contudo, quantos exemplos de devotamento á familia e á patria ele deu sempre! Acaso toda uma parte de sua obra — talvez a melhor parte dela — não é iluminada pelos tremulos reflexos desses deveres intimos? Não é o melhor Renan, o Renan da Reforma Intelectual e Moral, codigo de inteireza espiritual e filosofica, que se tivesse sido devidamente ouvido teria poupado a França a humilhação e o horror em que a vemos debater-se agora? Não é o melhor Renan, o Renan das Lembranças da Infancia e da Mocidade, o das Folhas soltas, o dos doces discursos, nos sorrisos dos jantares intimos de Treguier? Claro que é. Pois seria mesmo um cetico, um homem que falava com tanto ardor, tanta certeza, tanta paixão, das necessidades urgentes de enrijecimento do seu povo para a luta espiritual, e se fosse preciso, para a luta armada? Seria um cetico, mesmo, o homem que falava com tanta unção de ternura acerca de Henriqueta — daquela que ficou sendo, por um misterioso sortilegio de divina poesia, a nossa irmã Henriqueta, a irmã querida, amiga e devotada de todos nós? Seriam essas as atitudes, seriam esses os pensamentos de um cetico?

A mesma pergunta poderiamos fazer em referencia a Anatole France, este outro mestre dos ceticos. Pois não andou ele, no fim de sua bem vivida vida de oitenta anos, a carregar bandeiras de partidos extremistas pelas ruas de Paris? Não escreveu todo um livro, visando acentuar, em discursos, mensagens e cartas, a cor de suas idéias politicas? Não foi um dos companheiros de Zola, nas refregas truculentas em defesa do perseguido Dreyfus? Não acabou escolhendo, na maravilhosa historia de sua patria, a mais poetica, a mais iluminada e a mais misteriosa das figuras de mulher e de santa, para, em louvor dela, compor uma obra que tem a exaltação e a elevação intima de um cantico amoroso?

Discipulo de Renan e de Anatole France, irmão mais moço de ambos, João Ribeiro foi um cetico da mesma esfera desses seus dois mestres.

Estive classificando em volume a gigantesca obra jornalistica que ele nos legou, e a ocasião em que fazia tal trabalho me defrontei com uma serie inumeravel de artigos sobre assuntos politicos, e sobre assuntos praticos. Nada menos de três volumes ficaram formados com esse material. Um dizendo respeito a coisas politicas, outro a questões de ensino, o terceiro aos problemas de nossa organização nacional.

Talvez não seja possivel extrair de todo isso um corpo de idéias nitidamente traçadas, evoluindo umas das outras, sistematicamente, como quereriamos que fizesse um filosofo da politica. Sabeis que João Ribeiro era um espirito oscilante em sua propria essencia. Ele passava sem cessar entre as idéias e as formas, e esse incessante passear era a propria condição de seu espirito ariel, ou demoniaco. Essa oscilação permanente, esse nunca fixar-se em pontos de vista assentados, desconcertavam tantas vezes os que o olhavam por fora. Os ceticos de olhar curto. E se um Nabuco lograva penetrar de um lance na vastidão e na riqueza miraculosa daquele espirito, quantos outros ficaram desconfiados e passados, gran-

(Continua na 6.ª pág.)

Aparece na gravura acima, junto ao avião "João Ribeiro", a professoranda Marina Martins de Carvalho, autora de uma interessante peça denominada "aviação", que foi representada com amplo sucesso na "Semana da Asa", pela turma Santos Dumont do Instituto de Educação e que na solenidade de sábado, lançou um apelo aos escolares de todo o Brasil, no sentido de cooperar para a cruzada, sob o lema — "Mais um avião"

Flagrantes tomados no pateo do Instituto de Educação, vendo-se ao alto a guarda de honra, empunhando as bandeiras do Brasil, do Instituto e da Juventude Brasileira, a primeira, carregada pela professoranda Mirian Rosadas, ao alto e em baixo, uma parte do coro orfeônico que entoou o hino nacional e canções patrioticas na imponente festividade civica.

Discurso da prof. Heloisa Reis Pontes

Convidada para madrinha do avião de Rio Claro, a professora Heloisa Reis Pontes, que dirige a Escola "João Ribeiro", no Meier, proferiu uma expressiva oração sobre a figura do patrono da nova unidade e da escola que dirige.

Foi o seguinte o seu belo discurso:

"Foi com grande jubilo que recebi o honroso convite para paraninfar o avião que recebe agora o nome de João Ribeiro, o inolvidavel patrono da ecola que dirijo.

No atual momento em que o mundo se debate na angustia de uma guerra destinada a trazer alterações profundas, tanto politicas como sociais, o batismo de um avião representa algo de importante.

O "João Ribeiro" destina-se á instrução de pilotos, daqueles que, talvez um dia, tenham de empregar a sua bravura na defesa do nosso territorio, da familia, das instituições enfim, de tudo o que é nosso, de todo um passado de glorias, bravura e altivez, patrimonio digno da grandeza do Brasil.

Foi feliz a lembrança de dar o nome de João Ribeiro a um avião de instrução, pois, João Ribeiro, o

(Continua na 6.ª pág.)

Exaltação do mestre no batismo do avião de que é patrono, realizado no Inst. de Educação

Abriu a cerimonia, pela Campanha Nacional de Aviação, o escritor Mucio Leão

Entregando o avião ao Aero Clube de Rio Claro, em nome do Sindicato Nacional da Industria de Extração de Ferro e Metais Básicos, falou o sr. Ewald Possolo — A oração da madrinha, professora Heloisa Reis Pontes

A Campanha Nacional de Aviação realizou sabado uma de suas festas mais vibrantes não só pela expressão dos nomes que eram homenageados nas novas unidades que incorporou á sua frota e pelo concurso de elementos de tão significativa projeção na administração, nas letras, no magisterio e nas atividades do comercio e da industria, reunidos nas solenidades, mas ainda, e sobretudo, pelo cenario magnifico escolhido para a celebração das cerimonias — o maior dos estabelecimentos de educação da cidade, modelar pela sua organização e disciplina.

Ali se reuniram mais de 4.000 crianças e jovens escolares dos cursos primarios, complementares, secundarios e de especialização didatica, ocupando todas as varandas que dão para o pateo interno e esta propria dependencia onde se achavam dispostos os três aviões que iam ser batizados.

Pelotões de meninos escoteiros equipados de tambores e cornetas, uma guarda de honra de alunos da Escola de Professores, empunhando o Pavilhão Nacional e as bandeiras do Instituto e da Juventude Brasileira, delegações de todas as escolas formadas no largo pateo do Instituto, davam uma nota caracteristica ao ambiente, infundindo maior entusiasmo e vibração á numerosa assistencia que acorreu á imponente festa.

Na varanda central da parte interna, no primeiro pavimento, foi instalada a tribuna de honra, aí ficando o ministro Salgado Filho, que presidiu ás cerimonias, o prefeito Henrique Dodsworth, o major Napoleão Alencastro, diretor da Central do Brasil; o coronel Jonas Correa, Secretario Geral de Educação e Cultura; professor Leonel Gonzaga, diretor do Instituto de Educação; professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, que representou na cerimonia a Associação Comercial da Baía; os diretores e representantes das entidades doadoras de duas das unidades que se iam batizar — o Sindicato Nacional da Industria de Extração de Ferro e Metais Basicos e a Conferencia das Empresas Rodoviarias de Carga; os oradores da Campanha Nacional de Aviação, escritor Mucio Leão e professor Antenor Nascentes; o presidente do Aero Clube do Brasil, coronel Dias da Costa; o juiz Ribas Carneiro, srs. Alvaro Cumplido de Sant'Anna e Alexandrino Agra, ex-alunos do professor Alfredo Gomes; os membros da familia Alfredo Gomes, sra. Deolinda Leal Gomes, viuva, e sua filha, senhorita Lilia Gomes; sr. Oswaldo Gomes e esposa, sra. Conceição Gomes; sr. Joaquim Ribeiro, as madrinhas, professora Heloisa Reis Pontes e professoranda Julia da Costa Gomes; os oradores credenciados pelas organizações doadoras, sr. Ewald Possolo e Antonio Horta; a professora Juracy Silveira, professoranda Marina Martins de Carvalho, alem dos diretores de estabelecimento, tecnicos de educação e autoridades do ensino municipal.

Instalado nessa tribuna um microfone, ligado aos alto-falantes das demais dependencias do edificio e do patio, coube a uma jovem aluna do Curso Complementar, a senhorita Dora Santoro, desempenhar o encargo de locutora, do que se saiu com grande brilho.

Os coros orfeônicos, localizados no pateo e nas varandas, obede-

(Continua na 6.ª pag.)

Discurso do sr. Ewald Possolo

Fazendo oferecimento do "João Ribeiro", em nome do Sindicato Nacional da Industria de Extração do Ferro e Metais Basicos, ao Aero Clube de Rio Claro, proferiu o sr. Ewaldo Possolo o vibrante discurso que damos a seguir:

"Quis o acaso que o presidente do Sindicato Nacional da Industria de Extração do Ferro e Metais Basicos não pudesse vir pessoalmente a esta festa e me mandou em seu lugar, para oferecer e entregar ao Aero Clube de Rio Claro, Estado de São Paulo, o avião de ensino e treinamento que se convencionou batizar com o nome do insigne professor, filologo, historiador e homem de letras, que foi João Ribeiro.

Mas... bendito acaso!

Desde muito, senhores, a minha familia está ligada á aviação do Brasil e de um modo por tal forma doloroso que ha de ser imperecivel.

Lembro-me, neste momento, de Mario Barbedo, meu primo, um dos precursores do movimento aviatorio no Brasil, o qual, ainda bem moço, depois de entrevado por varios anos em consequencia de um desastre ocorrido com o seu avião militar, veio a falecer cada vez mais cheio de entusiasmo e convicção pelo futuro imenso que nos reservava, a nós brasileiros, o invento do mais pesado que o ar!

Lembro-me, tambem, do meu saudoso irmão, Eugenio da Silva Possolo, abatido em 1918, aos 24 anos de idade, como 1º tenente da nossa marinha de Guerra a serviço da RAF e sobre o solo da costa do sul da Inglaterra, da pequena cidade de Easthourne, acalentado ao ruido dos motores dos Spitfires e dos Hurricanes que hoje em dia cruzam aqueles ares para a defesa ardua compensadora da Liberdade!

Ambos morreram tudo sacrificando em beneficio da aviação, pelo amor do Brasil. E era tal o entusiasmo que manifestavam, tão intensa a paixão que demonstravam ter pela aviação, tal a fé com que antevim o surto vitorio no Brasil, que me transmitiam esse mesmo entusiasmo, essa mesma fé; essa mesma convicção, apagando da minha retina a recordação dolorosa dos fatos relembrados.

Hoje, muito embora não possa tomar parte ativa no movimento soberbo de que esta pequena festa é um reflexo simbolico, por motivos fortuitos cuja remoção não está, todavia, ao meu alcance, sigo passo a passo, com interesse manifesto e entusiasmo incontido, tudo quanto se prende ao progresso da aviação em nossa terra.

Bendigo, pois, o acaso que aqui me colocou em lugar do presidente do Sindicato Nacional da Industria da Extração do Ferro e Metais Basicos.

Mas, não só esse sentimento especial me faz exultar agora.

De um lado, em verdade, enche-me de animo e me comove esta festa, por ver e sentir de perto que está em caminho de franca realização o imperio do ar brasileiro

(Continua na 6.ª página)

Flagrante tomado quando o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, derramava "champagne" sobre a hélice do "João Ribeiro", vendo-se ao seu lado o ministro Salgado Filho

No "cliché" acima, vê-se a professora Heloisa Reis Pontes, madrinha do "João Ribeiro", ao proferir, junto ao microfone instalado na tribuna especial, a sua oração de paraninfo, aparecendo ao seu lado a menina Ruth Medeiros Pontes, o menino Pedro Calmon Filho, o coronel Jonas Correia e o prefeito Henrique Dodsworth

O JORNAL

RIO, 19-V-942

Convenio telegráfico Brasil-Uruguai

Realizou-se ontem no Itamarati a cerimonia da assinatura do novo convenio brasileiro-uruguaio sobre taxas telegráficas.

O objetivo desse acordo foi reduzir o preço do serviço de comunicações telegráficas entre os dois paises, que era regido por um convenio assinado há mais de quarenta anos.

Para se ter uma idéia da diferença de preço que entrará a vigorar em virtude do acordo agora celebrado, basta dizer que um telegrama de dez palavras, que antigamente pagava 76$000, não custará doravante mais de 6$600.

Isso torna possivel um tráfico muito mais intenso e, em consequencia dele, a relativa multiplicação dos interesses econômicos, sociais e intelectuais entre as duas Repúblicas.

Os paises do Novo Mundo foram sempre abundantes em manifestações de reciproca simpatia. Os seus homens representativos, sempre que havia oportunidade, exaltavam o principio da fraternidade pan-americana e o ideal da plena comunhão dos interesses continentais. No entanto, pouco faziam no terreno prático para aproximar as nações, para se conhecerem mutuamente, para estimarem os seus valores comuns.

Eramos vizinhos, apenas pela continuidade do territorio, mas distanciados não só pela absoluta ignorancia uns dos outros, como ainda pelos obstáculos opostos pela rotina a todo e qualquer movimento tentado para removê-la.

Esses tempos passaram. A diplomacia está animada de um novo espirito de realização e progresso.

O embaixador Batista Luzardo é um exemplo do diplomata que empresta á sua missão um sentido pragmático e quer de fato tornar o Brasil e o Uruguai irmanados não só pelas afinidades históricas, pelas lembranças do passado, como ainda pela perspectiva de uma mais intima colaboração material e espiritual.

O convenio de ontem é mais um passo nesse caminho e representa um novo serviço daquele nosso representante diplomático á obra de aproximação real entre o Brasil e o Uruguai.

Universidade comercial

A Associação Comercial do Rio de Janeiro vai tomar uma iniciativa destinada a introduzir na vida brasileira uma profunda reforma. Trata-se da fundação de uma Universidade Comercial, com cursos especializados sobre assuntos econômicos e comerciais, de acordo com os modelos norte-americanos.

O sr. João Daudt de Oliveira, primeiro vice-presidente daquela entidade de classe, em entrevista dada ontem a "O Globo", expôs os fins do grande empreendimento e os superiores motivos que impõem a sua pronta realização.

O ensino comercial no Brasil é ainda incipiente, produto da boa vontade de alguns pioneiros e que por isso mesmo se ressente de falhas não pequenas.

Notou o sr. Daudt de Oliveira que uma das consequencias do carater precario desse ensino é a insuficiencia do preparo dos moços que aspiram á carreira comercial. Pequeno é o número dos que saem dos cursos com habilitações bastantes para pleitear colocações bem remuneradas.

A industria e o comercio sofrem com isso, pois não encontram facilmente auxiliares com a devida competencia para os seus serviços.

A Universidade Comercial terá como professores técnicos brasileiros e americanos, devendo ser uma organização modelar, de feição profissional apurada e de expressão cultural especializada.

Não se trata de um sonho. O comercio e a industria teem urgente necessidade para o seu desenvolvimento de um centro de ensino moderno. Não lhes faltarão recursos materiais para realizar o programa que o sr. João Daudt de Oliveira acaba de expor á imprensa.

Intercambio brasileiro-americano

A politica de colaboração interamericana está sendo praticada pelo Brasil, graças ás diretrizes do presidente Getulio Vargas, desde antes das emergencias decorrentes das agressões do Eixo, primeiro, aos Estados Unidos e, depois, a outros paises continentais, inclusive ao nosso, no desenvolvimento dos seus planos de guerra.

Como orgão dessa orientação governamental, o Conselho Federal de Comercio Exterior iniciou, já há anos, estudos para a intensificação do nosso intercambio com as outras nações deste hemisferio. E cumpre não esquecer tambem quanto agiu nesse sentido a Missão Econômica Brasileira, que, chefiada pelo sr. Leonardo Truda, percorreu e examinou as principais Republicas das três Americas, no intuito de melhorar as nossas relações comerciais.

Através da estatistica do nosso comercio exterior, no primeiro trimestre do ano corrente, pode-se perceber a influencia benéfica da politica americanista do governo. De fato, não há como deixar de atribuí-lhe, em grande parte, o aumento das nossas transações com os mercados da America. E tanto mais é de salientar esse resultado quando ocorre num periodo tormentoso, em que o trafego maritimo se restringe dia a dia e o comercio internacional decresce sempre e cada vez mais.

Em face desses fatores depressivos, era de esperar que a nossa exportação decaisse consideravelmente, o que não se deu, todavia. Entretanto, verificamos que houve apenas uma pequena queda de volume, compensada por um grande acrescimo de valor: 6,82% menos na tonelagem e 32,89% a mais em moeda brasileira, ou seja 740.449 toneladas, no valor de réis 1.802.731 contos.

Como quer que seja, a verdade comprovada da nossa tese é que, nesses três meses, nada menos de 83,32% do volume e 81,80% do valor da exportação brasileira foram para a America. Só aos Estados Unidos coube mais da metade, ou sejam 54,63% do volume e 60,71% do valor. Seguiram-se a Argentina com 17,26% e 10,80% e o Canadá com 2,77% e 1,28%, respectivamente.

Assinale-se, de passagem, que mais de 10,97% do volume e 11,44% do valor das nossas remessas foram para a Grã Bretanha, potencia cuja sorte está hoje intimamente ligada á causa americana. Toda a Europa nos comprou 15,29% e 16,67%; a Africa, 1,27% e 1,05%; a Asia, 0,11% e 0,74%, e a Oceania, 0,01% e 0,65%, respectivamente.

Diante da situação internacional, não é estranhavel que tenha sofrido um decréscimo em volume a exportação de varios dos nossos principais produtos. Apenas num único deles, o algodão, essa queda não foi mais que compensada pelo aumento de preços, porque perdeu diversos dos seus maiores mercados, em virtude de motivos alheios á nova influencia.

Mesmo, porem, nos dominios da produção algodoeira, há a registar uma compensação, graças aos esforços das nossas autoridades, conseguindo aumentar a exportação de tecidos de algodão para alguns paises americanos. Com efeito, se as vendas de algodão em rama diminuiram de 40,75% (valor), em relação ao primeiro trimestre de 1941, as de tecidos de algodão subiram de 1.955,43%, o que representa um surto verdadeiramente excepcional.

Esse fato oferece outra conclusão auspiciosa: é que estamos evoluindo de exportadores de materia prima a exportadores do produto manufaturado. Com essa evolução da economia brasileira, abrem-se novas fontes de trabalho para os nossos operarios e de riqueza para os nossos industriais. E não há negar que devemos todos esses beneficios á politica de solidariedade e de cooperação, com que o governo do Brasil estreita os vinculos da amizade e do comercio com as outras Repúblicas do continente.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Nomeando, por necessidade de serviço, o coronel Francisco de Paula Cidade para exercer, interinamente, o cargo de comandante da Infantaria Divisionaria da 9ª Região Militar, e o major veterinario Gastão Goulart, para exercer o cargo de chefe do Serviço de Veterinaria da 5ª Região Militar.

Exonerando do cargo de chefe do Serviço de Veterinaria da 5ª Região Militar, o major veterinario Gastão Goulart.

Concedendo exoneração ao coronel Francisco de Paula Cidade, do cargo de chefe do Gabinete do Secretario Geral do Ministerio da Guerra.

Mandando agregar aos respectivos quadros os capitães Amilcar Dutra de Menezes e Milton Pereira de Azevedo.

Transferindo o coronel Penedo Pedra, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo.

Transferindo, por necessidade do serviço, os tenentes-coroneis Luiz França Albuquerque, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, e Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, deste para aquele Quadro, e o major João Gomes Monteiro, do 14º Batalhão de Caçadores para o 15º Regimento de Infantaria.

Concedendo transferencia para a Reserva, ao coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho; ao coronel farmaceutico Abelardo Cesario de Faria Alvim, e ao tenente-coronel Luiz da França Albuquerque.

Na pasta da Marinha:

Aposentando: Djalma Nogueira da Fonseca, no cargo de operario de imprensa, classe H; José da Fonseca, no cargo de operario de armamento, classe E; Mateus Henrique da Conceição, no cargo de foguista, classe H; Amaro Muniz Sobrinho, no cargo de maquinista maritimo, classe G; Claudio Vaz Pinto, no cargo de faroleiro, classe G; José de Oliveira, no cargo de servente, classe C; e Pedro Briggs Nunes, no cargo de operario de armamento classe G.

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Patrões-Mores, em extinção, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente patrão-mór Hercules Peri Ferreira.

Promovendo, por antiguidade: no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão-tenente, o primeiro tenente Christovam Luiz de Barros Falcão; no Corpo de Patrões-Mores [illegible]

[illegible]

Na pasta da Aeronautica:

[illegible]

Na pasta do Trabalho:

[illegible]

Na pasta da Viação:

[illegible]

Os nomes dos Depósitos de Material Sanitario

O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que os estabelecimentos de material sanitario, organizados nas regiões militares e a cargo do Serviço de Saude do Exercito passem a denominar-se Depositos de Material Sanitario e tomem a numeração de ordem correspondente á respectiva região.

BELTERRA CARIOCA

ASSIS CHATEAUBRIAND

Durante anos e anos falou-se na extinção das favelas do Rio, como se falou na supressão dos mocambos do Recife. E favelas e mocambos insistiram em desafiar o tempo e o homem, sem que nem um nem outro ousasse desmontá-los ou, sequer, ameaçá-los. A ameaça era exclusivamente sobre o papel. Vomitaram-se toneladas de eloquencia sobre as favelas e os mocambos, e as duas instituições se mantiveram de pé, inabalaveis, nos seus pedestais populares. Nenhum governador de Pernambuco se atreveu a arrasar os mocambos do Recife. Tampouco nenhum governador da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro pretendeu tocar fogo num pedaço de madeira do último casebre dos nossos morros. Afinal, proclamou-se o Estado Nacional em 37, e o novo regime tomaria a seu cargo o combate ás moradias insalubres e miseraveis da nossa gente pobre. Em Recife, o sr. Agamemnon Magalhães há quatro anos que arrasa mocambos com um zelo infatigavel. Moram no Recife alguns milhares de trabalhadores em condições de higiene e bem estar, que nem tem paralelo com a vida que ainda fazem outras dezenas de milhares deles ainda dispersos nos mocambos que o interventor não poude destruir.

Aqui no Rio, o prefeito Dodsworth e o secretario Jesuino de Albuquerque estão lavrando um tento. O que já existe como vila proletaria na rua Marquês de São Vicente é como uma cobaia. Tentou-se uma experiencia; e esta experiencia irá ensinar como o problema das favelas, no Rio, com os seus 300 mil moradores, deve ser atacado. Tomou a peito o chefe da Nação erguer o nivel de morada das classes pobres na metrópole carioca. E' [illegible] tão amadurecida quão inabalavel no ânimo do governante que montou dentro dos muros do Estado a peça formidavel da sindicalização obreira. E' a casa o prolongamento da previdencia e do seguro.

O presidente Getulio Vargas é um dos poucos chefes de Estado que aqui ainda cuidaram da sorte do "homem" brasileiro. Por via de regra falamos com muita convicção da nossa gente; mas a verdade é que pensamos muito pouco e agimos ainda menos no sentido de defendê-lo e de preservá-lo dos males, que devastam as populações tropicais e sub-tropicais. Se "leadership" implica senso da ação e senso do grupo, o presidente Vargas é representativo de uma e outra coisa. Quando ele vai á Amazonia, á Mato Grosso, ao sertão do nordeste, o "leit motiv" que o inspira e que o puxa é a estruturação social do nosso individuo, é a redenção do nosso homem. A verdadeira categoria do seu governo, desse governo apolitico, no sentido partidario, que ele faz, é o soerguimento físico e moral do homem do Brasil.

O carater vulcânico das nossas excitações partidarias não nos permitia a calma suficiente para o estudo e a solução desse cruciante problema que Miguel Pereira simbolizou na frase famosa. A chave da questão residia num chefe de governo que conhecesse a fundo as necessidades do país; e que, conhecendo-as, tivesse uma situação de tranquilidade e de paz politica para trabalhar.

Quando visitamos Fordlandia ou Belterra, na Tapajonia, é que compreendemos que a solução para a defesa das massas demográficas aqui reside na concentração. Concentrando, será sempre possivel oferecer o Estado ou a entidade que o representa a assistencia adequada ao grupo. Belterra é uma jóia como nivel social e sanitario. Por que? Porque Ford alí concentrou de 9 a 10 mil pessoas, proporcionando-lhes aquilo de que uma comunidade civilizada precisa para viver em condições higidas e saudaveis. O que o prefeito Dodsworth e o coronel Jesuino de Albuquerque realizaram na vila proletaria da rua Marquês de São Vicente, para que sagrasse dois administradores, só precisaria de uma coisa de que um nem outro cogitou: de propaganda.

Transportou-se a Belterra americana, a Belterra fordiana, do Tapajós para o Rio de Janeiro. Inclusive até nisto: nas casas de madeira. Trata-se de uma cidade provisoria, para 4.500 pessoas. E' o objetivo da Prefeitura manter "provisoriamente" alí os habitantes de duas favelas: os favelistas do largo da Harmonia e da praia do Pinto, ambas na lagoa Rodrigo de Freitas. Visitei em companhia do prefeito, ontem, á tarde, esses dois trechos de suburbio carioca. Depois, [illegible] subi á noite no Morro da Favela. Não guardava nitida a memória do local. E' uma fedentina intoleravel. Das casas e das ruas desprendem-se odores nauseabundos. Os casebres de folhas de flandres, de zinco e de madeira não teem esgotos, latrinas nem agua. Vive-se uma abominavel promiscuidade. A mortalidade infantil atinge a percentagens astronômicas. Depois de visitar as duas favelas, o sr. Dodsworth me introduziu na sua Belterra carioca, onde há desde um centro de saude, um clube, uma igreja, uma escola, até organizações juvenis, com moças visitadoras das casas proletarias. Os banheiros e as privadas são publicos como em Belterra e nas cidades americanas desse tipo. [illegible] por dia. E' um asseio rigoroso. A idéia de ver ontem a vila resultou de uma sugestão inesperada que formulei ao prefeito na hora do almoço. Ele aceitou, e fomos. Mandei vir o fotografo, e partimos os três. Ninguem nos esperava. Verifiquei que o prefeito e o coronel Jesuino de Albuquerque são frequentadores assiduos da vila. Disse-me o dr. Dodsworth que o seu secretario de Saude Publica alí vai em muitas ocasiões duas vezes por dia. E' a sua menina dos olhos. De resto, há seis meses já ele me anunciara o seu propósito, que é o propósito do primeiro magistrado, de transformar o padrão de residencia das classes pobres na cidade. A primeira se está cumprindo, e á risca.

Como padrão de amostra, não se pode exigir nada de melhor. Entretive conversa com mais de trinta moradores da vila. Estão todos satisfeitissimos. As crianças que foram transferidas da praia do Pinto e do largo da Harmonia e que são objeto de cuidados médicos, recebendo tambem assistencia farmacêutica, apresentam enorme diferença das outras, que ainda ficaram. Suas fisionomias são mais saudaveis, mostrando no rosto uma côr que não teem as infelizes retardatarias. São duas obras que estão sendo executadas simultaneamente pela Prefeitura: uma social e outra humana. O Estado não tem o direito de relegar as suas massas á degradação em que apodrecem as nossas populações das Favelas. Urgia redimí-las, tanto pelo interesse coletivo quanto individual. Que rendimento econômico podem oferecer molambos humanos, como são, em sua maioria, os operarios que vivem nesse "bas-fond" da cidade? O Estado Nacional lançou-se aqui no Rio a uma faina de consequencias incalculaveis, sobretudo pelo exemplo, que vai oferecer, no padrão da Belterra carioca, ás outras provincias por aí afora.

O ramo de ouro da imortalidade dos que sonham, dos que vivem e dos que perseveram

Damos, a seguir, o trecho final do discurso pronunciado pelo sr. Assis Chateaubriand, na cerimonia de batismo do avião "Fernão Dias Paes Leme", omitido, por um lapso de paginação, na publicação feita na edição de 9 do corrente:

— Fernão Dias, chefe único, que nos legaste a herança do infortunio, no corpo roto, e da dedicação, na vontade nunca abatida, como te era devido esse preito da nossa gratidão! Recebe o fervor da nossa admiração pela tua gloria perene. Tu vives, ó caçador de esmeraldas, há três séculos na imaginação dos homens que ousam, e não volvem timidos os olhos para trás. Guarda o ramo de ouro da imortalidade dos que sonham, dos que guiam e dos que perseveram. Saberemos perseverar, como perseveraste, até a morte.

O homem, a casa e a cidade

O PLANO AGACHE

Miran de Barros LATIF

Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS

Desde o tempo das migrações mediterraneas da antiguidade que não se fundavam tantas cidades novas como na America, no seculo XVI. Elas surgem completas, projetadas em detalhes como simples casa de habitação. Os burgos da Idade Media não tiveram fundadores, não comemoraram datas inaugurais. Mas no [illegible] cença, os conquistadores da America, de capa e espada, são todos eles fundadores de cidades.

As ordenações de Carlos V, que os espanhois da America folheam como um catecismo, impõem normas ás ruas, ás praças, ás casas. O plano imperialista espanhol não depende apenas da organisação dos famosos "terços" de guerra. Cada nova cidade é a dilatação da conquista, a consolidação do dominio de El Rey. E as ordenações espanholas disciplinam as cidades como [illegible] nas em xadrez a largos golpes de espada. O aspecto do traçado [illegible] num ideal ordenador renascentista.

Mas os portugueses, estes, em suas arremetidas romanticas pelos oceanos, tiram apenas da antiguidade classica as notas que enfeitem a sua epopeia. Eles fundam no Brasil cidades como se tivessem lido Virgilio. Inspiram-se no velho Eneas, que, atravez mil perigos, trouxe de longe os deuses Penates para fundar o Latium. Os portugueses tambem trazem os marcos padrão de pedra de Liós, escolhem os seus santos padroeiros e [illegible] a pedra fundamental das novas cidades com cerimonias que [illegible] fundações da antiguidade. E não se baseam em muitas considerações. A terra é tão estranha que não ha reflexão capaz de orientá-los. Só por instinto poderão acertar.

Desde então as coisas quase não [illegible]. As cidades brasileiras ampliam-se ao sabor do sentimento. Adaptam-se ás condições irregulares do terreno e vão transformando em ruas os antigos caminhos de tropeiros. As casas enquanto pequenas e modestas tinham que se submeter ás imposições das coisas.

Chegou um dia, entretanto, em que usando o ferro e o concreto armado a casa sentiu-se forte, cresceu demais, congestionou a rua e a praça e no seu orgulho julgou-se ela a propria cidade. Tornavam-se necessarias normas e posturas que acalmassem o seu individualismo rebelde e de novo o engrenassem no mecanismo social. Por isso, quando, ha uns quinze anos atrás, falou-se de plano geral para disciplinar a expansão da cidade do Rio de Janeiro não houve quem deixasse de aplaudir. O novo plano — o chamado plano Agache — surgia antes que estourassem conflitos irremediaveis entre a casa e a cidade, antes que a intervenção do urbanista se tornasse um caso de policia. Mas o plano não tardou em ser abandonado. Perdeu a sua unidade e dele ficaram apenas retalhos esparsos. Houve quem o criticasse. Criticaram, sobretudo, as areas encurraladas no meio dos grandes blocos de edificios, areas fechadas que evidentemente constituiam um erro. Ha muito que no Rio se preconiza areas abertas para lutar contra a humidade do ar, e obter alguma ventilação nos verões torridos. O urbanista Agache, na propria zona do Castelo, onde se esmerou em planejamentos, poderia observar, no belo edificio da Santa Casa, areas abertas projetadas no Brasil ha mais de 100 anos... O plano Agache talvez apresente outras falhas. Mas nenhuma justificaria o seu inteiro abandono. Sobra [illegible]

Defronte ao [illegible] todo quando os que mais o criticaram e dilapidaram tambem cometeram erros. Aboliram, por exemplo, a limitação de altura permitindo que os arranha-céus abrissem os seus grandes biombos, e interceptassem assim todo o vento fresco do sul, vento que a cidade reclama e que já reclamava em meados do seculo passado, quando alguem propôs o desmonte do morro do Castelo, não para ganhar espaço, mas apenas em busca de melhor ventilação para a cidade.

O plano Agache não foi abandonado pelos seus erros tecnicos. Eles poderiam ser corrigidos e nada representam ante o valor em conjunto do projeto. O plano peca, sobretudo, por falta de psicologia. Excedeu-se em procurar tudo prever, em assentar soluções rigidas demais, era obra de um espirito exageradamente francês para adaptar-se á nossa indole. Nada deixou para ser resolvido mais tarde. E feriu, assim, a vaidadezinha dos homens que vieram depois.

Hoje, mestre Agache passeia pelas ruas a sua vasta cabeleira arrepiada, e já se tornou quase uma tradição no Rio de Janeiro — quem, como eu, não o conhece de vista? De cabeleira ao vento ele percorre triste as ruas da cidade desobediente que se negou a aceitá-lo como tutor, triste Cassandra a vaticinar, decerto, muitos fracassos para os que repudiaram as suas idéias. Mas, tal como á Cassandra, ninguem sequer lhe dá ouvidos.

Fundos arrecadados para a C. Vermelha

O chefe do Governo vem recebendo os primeiros cheques de fundos arrecadados, em todo o Brasil, para a Cruz Vermelha Brasileira, durante as solenidades realizadas a 19 de abril proximo passado. Ontem, o secretario interino da Presidencia da Republica fez entrega, por determinação do chefe do Governo, ao general Alvaro Tourinho, presidente da instituição, varios desses cheques representando as seguintes importancias:

9:000$ como contribuição da Comissão Pró Cruz Vermelha da Cidade de Uberlandia; 8:700$ dos portugueses residentes em Uberlandia; 2:000$ da firma Pedro Simão e Irmãos Libaneses do Rio de Janeiro; 854$ dos funcionarios da coletoria estadual de Arcoburgo, em Minas; 613$ do juiz de direito, prefeito e delegado de policia do municipio de Pederneiras, S. Paulo. O sr. Andrade Queiroz fez entrega, ainda, ao presidente da Cruz Vermelha Brasileira da autorização para levantar, no Banco do Brasil, a importancia não declarada, depositada pela colonia sirio libanesa, de S. João del Rei.

Militar no uso de proprio nacional

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — O militar que percebe a vantagem prevista no art. 73 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito e ocupa proprio nacional como residencia, perde, em beneficio do Estado, a quinta parte da mesma vantagem.

§ 1º — A' identica redução fica sujeito o militar que, em virtude do Plano de Distribuição de Casas, tenha direito a residir em proprio nacional e, por conveniencia pessoal, não o ocupe.

§ 2º — Nada perde o militar quando servir em uma das seguintes localidades:

Barranco Branco, Boa Vista (Rio Branco), Casalvasco, Clevelandia, Coxim, Cucuí, Diamantino, Fernando Noronha, Guajará Mirim, Içá, Macapá, Marabá, Oiapoque, Pereré, Porteira, Porto Murtinho, Porto Tabloada, Porto Velho, Principe da Beira, Quatro Irmãos, Rio Apa, Rosario Oeste, Santana do Parnaiba, São Carlos, Tabatinga, Tocantins, Vila Bitencourt (Januaria), Vila Matias e Vila Mato Grosso.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Preferencia á Cia. Siderúrgica

O presidente da Republica, considerando a necessidade de dar preferencia aos empreendimentos que interessam á defesa nacional e considerando que entre tais empreendimentos o de maior vulto é a usina da Companhia Siderurgica Nacional, assinou um decreto-lei determinando que ao material destinado á construção e montagem dessa usina, em Volta Redonda, sejam dados o mesmo tratamento e facilidades que aos materiais destinados ao Exercito, á Marinha e á Aeronautica.

SOBRE DIREITO CONSTITUCIONAL

Trabalhos do ministro Francisco Campos

Acaba de ser editado pela "Revista Forense" um volume contendo trabalhos do ministro Francisco Campos sobre Direito Constitucional.

A autoridade de s. excia. em tais assuntos é hoje sem [illegible] entre nós. Os estudos ora reunidos em volume, são fruto do saber e da [illegible] parlamentar e do homem de governo, autor da [illegible] depois de haver ocupado cargos relevantes, ligados á atividade de jurisperito, como o de Consultor Geral da Republica, há cerca de cinco anos vem orientando no Ministerio da Justiça a codificação do novo direito brasileiro no campo penal, civil, comercial e processual civil e penal.

Os temas mais relevantes do Direito Constitucional são versados no volume — tais como a organização do Governo e as funções atribuidas aos seus orgãos pela Constituição de 10 de novembro, atribuições constitucionais do Supremo Tribunal, a competencia da União e dos Estados em materia de tributação, impostos, taxas e respectivas isenções, emprestimos publicos, encontos de economia dos Estados, concessão de serviços publicos, as limitações do direito de propriedade, e a elaboração legislativa.

A impressão do volume é do Serviço Grafico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Comissão de Estudos dos Neg. Estaduais

Como decorreram os trabalhos da última reunião

Esteve reunida no palacio Monroe, sob a presidencia do sr. Adroaldo Junqueira Ayres, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

No expediente, o sr. Sá Filho, retificando a referida ata, disse que não reprovou procedimento algum da Secretaria, cujos trabalhos são dignos de elogio; estranhou, apenas, (sem citar os responsaveis, mesmo porque não sabe quais sejam), que tivesse sido encaminhado á autoridade superior um projeto de decreto-lei sem o definitivo pronunciamento da Comissão.

Em referencia á ata da sessão de 5 do corrente, disse que as partes não deviam ter vista dos processos administrativos, cabendo-lhes apenas requerer as certidões necessarias, conforme sempre tem sido resolvido pela Comissão.

O secretario passou á leitura do seguinte:

a) — telegrama do sr. Caio Machado, dirigido ao presidente, comunicando que o contrato com Luiz Rocha foi rescindido;

b) — oficio n.º 2.203, de 14-5-942, da Secretaria do Conselho Tecnico de Economia e Finanças.

Na ordem do dia, resolveu-se:

1) — Venda de terreno do patrimonio municipal de Rio Preto (S. Paulo) á Cia. Swift do Brasil (processo 565-42) — opinar pela autorização, de acordo com parecer do sr. Leal Mascarenhas;

2 — memorial de José Vasconcelos de Almeida Prado Jr. (processo 488-42) — distribuir ao sr. Sá Filho;

3) — projeto de decreto-lei da Interventoria na Baía, reorganizando as escolas normais do interior do Estado (processo 547-42) — aguardar lei federal a respeito, durante 40 dias;

4) — projeto de decreto-lei da Interventoria na Baía, criando, no termo de Santo Amaro, mais um lugar de oficial de justiça (processo 618-42) — aprovar parecer favoravel do sr. Otto Prazeres;

5) — projeto de decreto-lei da Interventoria em S. Paulo, autorizando o governo do Estado a renovar, com modificações, o contrato relativo aos serviços de navegação dos rios Itanhaem, Branco, Preto e Aguapeú, efetuado com Manoel Gomes Estriga (processo 507-42) — aconselhar a aprovação do projeto, de acordo com o parecer da Comissão de Marinha Mercante;

6) — requerimento de Filomena Sabino Pires Lima (processo 343-42) — adotar o parecer do sr. Waldir Niemeyer;

7) — decreto-lei estadual 298, de 27-9-40 (processo 601-42) — estudar o merito da questão, encaminhando-se o assunto á decisão do ministro;

8) — memorial de Pedro Dutra Sobrinho (proc. 560-42) — aconselhar o arquivamento;

9) — projeto de decreto-lei da Prefeitura de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), isentando de impostos, pelo prazo de 5 anos, os estabelecimentos industriais instalados para lapidação de vidros (processo 487-42) — aprovar a redação do vencido, oferecida pelo sr. Gontijo de Carvalho;

10) — justificação de posse de terras em Presidente Wenceslau (S. Paulo) — pedida por Angelo Baruta (processo 302-42) — Aprovar parecer favoravel do sr. Leal Mascarenhas;

11) requerimento da Sociedade Colonizadora Paraná Ltda. (proc. 605|42) — aprovar a diligencia proposta pelo sr. Leal Mascarenhas;

12) memorial de Tomaz Navarro Masegosa (proc. 578|42) — aprovar diligencia proposta pelo sr. Leal Mascarenhas;

13) memorial de Maria Rodrigues Cavalcanti (proc. 190|42) — aprovar diligencia proposta pelo sr. Leal Mascarenhas;

14) memorial de Kalil Mutran (proc. 575|42) — arquivar, por nada haver a deferir, de conformidade com parecer do sr. Leal Mascarenhas;

15) projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos (Estado do Rio de Janeiro) concedendo abatimento no imposto predial aos imoveis cujas condições estipula (proc. 581|42) — aprovar parecer favoravel, com alterações do sr. Gontijo de Carvalho, o sr. Cleveland Maciel aceitou a proposição como foi apresentada;

16) projeto de decreto-lei da Interventoria na Paraiba, doando terreno ao Colegio de Lourdes de João Pessoa (proc. 595|42) — aconselhar a aprovação, contra o voto do sr. Cleveland Maciel;

17) projeto de decreto-lei da Interventoria na Baía, concedendo á Liga Baiana contra a Mortalidade Infantil, isenção de impostos de transmissão inter-vivos na compra que vai fazer de um imovel (proc. 592|42) — aprovar parecer favoravel do sr. Otto Prazeres;

18) projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Florianopolis (Santa Catarina), dispondo sobre o cancelamento da divida fiscal relativa aos exercicios de 1935 a 1º semestre de 1940, por que responde a casa de residencia da viuva de um oficial da Policia estadual (proc. 521|42) — aprovar o parecer favoravel do sr. Abgar Renault. Os srs. Cleveland Maciel, Sá Filho e Waldyr Niemeyer propuseram, mas não foi aceito que se recomendasse á Interventoria a revisão do processo movido contra o oficial afim de se verificar o cabimento da outorga de uma pensão á viuva;

19) projeto de decreto-lei da Prefeitura de Promissão (S. Paulo), instituindo a taxa de colocação de guias e sargetas (proc. 23|42) — aconselhar a aprovação;

20) projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santa Rita (S. Paulo), dispondo sobre a criação das taxas de execução de calçamento e de coleção de guias e sargetas (proc. 4.120|41) — propor a aprovação;

21) projetos de decretos-leis da Prefeitura de Sapucaia (Rio Grande do Sul), autorizando a doação de dois terrenos do Patrimonio Municipal á Associação Comercial e ao Tiro de [illegible] (proc. 310|42) — aprovar, por maioria, o parecer favoravel do sr. Waldyr Niemeyer;

22) projeto de decreto-lei da Interventoria no Paraná, regulando a incidencia e arrecadação do imposto sobre vendas e consignações (proc. 117|40) — remeter o expediente ao Estado, afim de serem conhecidos as considerações feitas a respeito.

O sr. João Oliveira Franco, secretario da Fazenda do Paraná, fez longa e pormenorizada exposição sobre a vida economica-financeira do Estado [illegible].

O sr. Cleveland Maciel, após, apresentar [illegible] no sentido de ser informado se tem sido observado o artigo 46 do decreto-lei 1.202, de 8-4-939.

O sr. Sá Filho propôs fosse feito um apelo ao ministro do Trabalho, no sentido de ser levada a termo a [illegible] de registo de Comercio, aplicavel a todo o país, afim de terem [illegible] os varios processos recebidos [illegible] indebitamente sobre as Juntas Comerciais. A Comissão aprovou a proposta.

Por fim o presidente designou os srs. Abgar Renault, Waldyr Niemeyer e Contijo de Carvalho, para transmitirem ao ministro Francisco Campos o voto formulado pela Comissão, de pronto restabelecimento de sua excelencia.

O comando da 2.ª D. de Cavalaria

O presidente da Republica assinou um decreto, na pasta da Guerra, exonerando do cargo de comandante da 2ª Divisão de Cavalaria o general de brigada Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha.

Material sanitario na 3.ª Região Militar

O presidente da Republica assinou um decreto-lei organizando, na 3ª Região Militar, com sede em Porto Alegre, e para instalação a partir de 1º de junho, o 3º Deposito de Material Sanitario.

Boletim internacional

A SITUAÇÃO INTERNA DA ALEMANHA

Diplomatas americanos chegados recentemente a Lisboa, afim de embarcarem para os seus paises, depois de longa estada na Alemanha, onde se encontravam a serviço, fizeram declarações á imprensa portuguesa sobre a situação interna do Reich desde o inicio das hostilidades.

Pelos postos que ocupavam, esses diplomatas tinham condições especiais para bem observar não só o estado de espirito do governo como do povo.

Na primeira fase do conflito, que vai da invasão da Polonia á derrota da França, ainda os mais céticos quanto á vitoria do Eixo ficaram convencidos de que Hitler conseguira afinal vingar o povo germânico e levá-lo ao velho sonho da dominação do mundo.

As restrições impostas pelo conflito passaram a ser toleradas de boa vontade. Grande maioria do povo estava convencida de que até 15 de setembro, como lhes prometera o Fuehrer, a Inglaterra teria caido e, em menos de um ano de luta, abriam-se ao Reich as mais belas perspectivas, pelo menos por mil anos, como tantas vezes fora assegurado por Hitler em seus discursos.

Já no periodo do outono e do inverno de 1940 esse sentimento de confiança começou a ser abalado. Os ingleses, contra toda espectativa, estavam resistindo á "blitzkrieg" aerea e, enquanto isso, se acentuavam sinais de que a América poderia intervir de um momento para outro.

O apertado bloqueio maritimo forçava o governo a tornar mais estrito o racionamento dos gêneros alimenticios, mas a propaganda do dr. Goebbels insistia em dizer que tudo acabaria dentro em breve e a Inglaterra, destroçada, não teria outro recurso senão pedir a paz de joelhos aos senhores do Eixo.

Num discurso que pronunciaram em fevereiro de 1941, Hitler e Mussolini falavam de uma campanha submarina de tais proporções, que seria praticamente impossivel a qualquer navio mercante ter acesso aos portos ingleses. Ambos acrescentavam sem rebuço que todos os barcos vindos dos Estados Unidos com carregamento para a Grã Bretanha seriam impiedosamente afundados.

Os primeiros seis meses de 1941 passaram, no entanto, sem que as ameaças do Fuehrer e do Duce pudessem ser cumpridas e quando, a 22 de junho, o Reich se lançou contra os russos, a propaganda nazista trombeteou que em apenas oito semanas tudo estaria liquidado na frente oriental e os ricos campos da Ucrania iriam produzir abundantemente toda especie de cereais para regalo e tranquilidade do povo germânico.

Uma nova onda de entusiasmo e otimismo fez esquecer um pouco as privações e os terriveis efeitos dos bombardeios aereos, que, contra as mais firmes promessas de Goering, quando dizia ao embaixador Henderson que nenhum avião britânico lograria jamais atravessar as fronteiras da Alemanha, passaram a fustigar as cidades industriais e a propria capital.

Dentro de dias apenas a grande vitoria sobre os russos traria, alem de novas glorias militares para o nazismo, a fartura e a prosperidade para o povo alemão. Passaram-se as oito semans e outras oito trouxeram o inverno. Na segunda quinzena de dezembro o Reich teve conhecimento de que as tropas que se achavam ás portas de Moscou se haviam retirado e que durante todo o inverno ficariam em linhas de defesa.

A entrada dos Estados Unidos no conflito tornou ainda mais sombrias as perspectivas e de súbito o ânimo do povo sofreu um colapso de que ainda não conseguiu repor-se.

A crise da demissão dos chefes militares, com a investidura pessoal de Hitler no supremo comando, aumentou a inquietação geral, refletida no evidente pessimismo do último discurso do Fuehrer no Reichstag.

No entanto, dizem aqueles informantes, ainda é grande a autoridade do Partido Nazista na Alemanha. Essa parte das suas observações não parece lógica. E' dificil num pais dominado por uma policia brutal, como é a Gestapo, e sem nenhum orgão de expressão, saber-se o que realmente pensam as massas. Tudo o que se diz ou se escreve traz a suspeição da insinceridade e do temor.

E' possivel que ainda haja fanáticos que creiam na vitoria, mas as classes conservadoras, os chefes militares mais experimentados, todos aqueles que não teem motivo particular para servir lealmente a Hitler ou não simpatizam com o seu regime, estão convencidos do próximo descalabro e só pelo receio da represalia podem dar aos estrangeiros a impressão de que respeitam a autoridade do Partido a que a Alemanha deve a sua nova ruina.

As religiões e o futuro do mundo

A intolerancia deverá ceder o lugar á cooperação e ao entendimento — Fala um dos grandes líderes da religião nos EE. Unidos

Pelo dr. Robert A. ASHWORTH

(Copyright da North American Newspaper Alliance — Agencia Norte-Americana — Exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS)

NOVA YORK — (Por Via Aerea) — Existem muitas pessoas que pensam que a guerra está criando a unidade nacional, que está reunindo todos os americanos, que está promovendo o entendimento e a compreensão por parte dos cidadãos de diferentes raças, religiões ou nacionalidades.

Sem dúvida alguma esta crença tem alguma base de verdade. Alguem frizou ha dias que em Pearl Harbor, a casa de apartamentos em que se morava com estranhos se tornou uma comunidade. Os residentes passaram a se cumprimentar nas escadas ou nas ruas e passaram a trocar opiniões sobre a guerra e sobre o procedimento do governo. Sem dúvida alguma, serviços altruisticos como o dos bombeiros ou da cruz vermelha servem para unir os seus membros. Uma conciencia do perigo comum tambem fornece uma dose de associação. Ha um elemento de imparcialidade quando se vê cair uma bomba. Quando uma bomba cai desaparecem todos os preconceitos raciais ou religiosos antes existentes. Alem disso, talvez não haja coisa que una mais que um odio comum. O cinico poderia perguntar se um ideal comum, um afeto comum, ou algum evangelho de amor é comparavel a isso como poder coesivo.

Contudo devemos compreender que todos estes impulsos unificadores partem da guerra psicologica. Ha um elemento de coisa imediata em torno deles e de superficialidade. Não brotam apenas do ser. Não são o produto de um pensamento deliberado ou inteligente ou de convicções básicas. Se o intolerante é mais tolerante hoje em dia como alguns acreditam, não é porque ele experimentou uma transformação de coração, mas porque as circunstancias parecem aconselhar isto.

Deve tambem ser dito que quando surgem as ocasiões, existem sinais suficientes que os caprichos que estão bem proximos da superficie logo se apresentam. Mesmo em tempo de guerra não precisa muita irritação para que eles façam seu aparecimento.

E ainda mais, a historia relembra desconfortavelmente que os grandes movimentos de odio na historia americana que teem aparecido depois das guerras, quando não são o produto direto das guerras. Histeria, suspeita, intolerancia e discriminações são nutridas em tempo de guerra. Suas sementes são semeadas nas epocas de grandes emergencias, tais como a presente. Quando a tristeza, o sofrimento e os sacrificios já existem e a guerra vem exarcebá-los, parece que os homens buscam semelhantes para culpar por tudo que lhes acontece, buscam um bode espiatorio. E' então que as minorias conspicuas ou indefesas são impugnadas. Esta a tendencia que, em tempo de guerra, devemos olhar. Contra isto devemos estar em guarda. Não desejamos o renascimento da Ku-Klux-Klan e a atmosfera em que devemos viver quando a guerra terminar é gerada durante a guerra.

Agora, e não mais tarde, é tempo de se fazer a imunização contra o odio "para tornar a America livre das diferenças". Devemos ensinar incessantemente que o odio nunca resolveu qualquer problema, seja na guerra, seja na paz. O odio torna os homens mentalmente doentes e emocionalmente anormais. Devemos agora prepararmo-nos particularmente para o periodo do reajustamento e da reconstrução, quando existirão tantas oportunidades e tentativas para a intolerancia e para o odio.

Hoje, admitimos, para segurança do argumento, os cidadãos da America estão dispostos a uma cooperação bondosa e generosa. Isto oferece uma oportunidade desafiadora aos homens e mulheres de boa vontade que se acham inteligentemente comprometidos com convicções e principios sobre as quais apenas as relações humanas corretas podem repousar permanentemente. Nunca na historia moderna tiveram nossos colegios e escolas, nossas instituições civicas, religiosas e fraternidades um tão forte motivo ou uma oportunidade tão favoravel para propagar idéias e disciplinar as emoções que ensejam um fundamento solido e duradoiro para a boa vontade entre os grupos que compõem nossa comunidade. Se um numero suficiente de lideres em cada cidade, grande ou pequena, no país, pensar agora livre e seriamente sobre o que a sua religião ensina sobre a fraternidade humana, cooperação e fraternidade serão aceitas na pratica dos anos vindouros.

Todas as religiões devem pregar fraternidade aos seus membros para que possamos viver no futuro dentro de normas que permitam a felicidade, a tranquilidade e a paz. As religiões teem um trabalho imenso na feitura da paz no mundo futuro. Justiça, entendimento, amizade e cooperação com os outros em tarefas comuns são principios de toda a fé religiosa nos Estados Unidos. Devemos praticá-los agora, coloca-los em execução, se quizermos viver conjuntamente em tempo de guerra, com felicidade, ou manter nossas liberdades em tempo de paz. Se quizermos salvar tudo o que mais amamos devemos insistir que todos participem desta felicidade. Se formos egoistas sacrificaremos tudo.

Regulamento para C. de Julgamento

Foi assinado decreto aprovando o regulamento para o Conselho de Julgamento do Oficial afastado das funções por incapacidade para o seu exercicio, regulamento assinado pelo ministro da Guerra.

Despachos de ontem do chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, os srs. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Telegramas enviados ao chefe da Nação

O presidente Getulio Vargas recebeu telegramas comunicando que, pelo seu restabelecimento, foram resadas missas gratulatorias nos seguintes locais: Colegio Don Bosco, em Manaus, pelos estudantes; em Campos, pelo arcebispo D. Otaviano Pereira de Albuquerque; em S. Lourenço, pela sociedade local; em Tubarão, pelas autoridades municipais e pelo Aero Clube; em Rio Branco, pela diretoria do Eden Clube e pela do Gremio Getulio Vargas; em Angra dos Reis, pelas autoridades municipais; em Coelho Neto, no Maranhão, pela União Artistica Operaria Coelhonetense; em Petropolis, pela diretora das religiosas e asilados do Recolhimento dos Desvalidos de Petropolis; em Florianopolis, pelo diretor da "Gazeta", e em Ramos, pela diretoria do Patronato de Menores.

O novo acordo telegráfico entre o Brasil e o Uruguai

Expressivos discursos foram trocados na solenidade de ontem, no Itamarati

Flagrante tomado por ocasião da assinatura do acordo telegráfico entre o Brasil e o Uruguai

Realizou-se ontem no salão nobre do palacio Itamarati, a troca de notas entre os senhores Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e Cesar Gutierrez, embaixador do Uruguai, nas quais, respectivamente, os governos do Brasil e da Republica Oriental do Uruguai, aprovam os entendimentos havidos entre as administrações telegraficas dos dois paises, no sentido de estabelecer um acordo, que substitua o ajuste firmado em Montevidéu em 8 de abril de 1899.

Esses entendimentos foram feitos diretamente entre o major Landry Salles, diretor do Departamento de Correios e Telegrafos do Brasil e o general Adolfo S. Quintana, diretor geral do Serviço de Comunicações do Uruguai, sob a presidencia do ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos Congressos e Conferencias Internacionais, e com a presença dos embaixadores do Brasil em Montevidéu, sr. Baptista Lusardo, e do Uruguai nesta capital, sr. Cesar Gutierrez, e tecnicos dos Serviços Telegraficos.

Assinadas as notas, foram as mesmas trocadas, findo o que ergueu-se o ministro Oswaldo Aranha e disse que aquele acordo era de grande significação, facilitando as comunicações entre os dois paises, tão amigos, que já formam um só país e continuavam seus filhos a constituir uma só familia.

Ergueu-se depois o embaixador do Uruguai, que começou dizendo estar sensibilizado ao firmar aquele convenio que, na sua aparencia modesta, era de transcendente importancia, pois facilitando as comunicações entre o Uruguai e o Brasil viria concorrer para o mais intenso intercambio das duas Republicas.

Evocou em palavras emocionadas a grande figura de Mauá, a sua projeção nacional e internacional, particularmente no que se refere á contribuição benemerita para a aproximação entre os dois paises.

Referiu-se ao Convenio de 1899, que era mister modificar, por não atender ás necessidades contemporaneas.

Esse Convenio era um propulsor de vantajens reciprocas. Felicitou o chanceler Oswaldo Aranha, por mais esse serviço ás boas relações uruguaio-brasileiras, e concluiu mostrando como os povos da America, em horas tão dificeis, continuam trabalhando com fé no ideal e certeza na justiça que jamais ha de falhar.

O ACORDO

O acordo está consubstanciado nos seguintes itens:

I) — As comunicações entre as estações telegraficas e radio-eletricas brasileiras e uruguaias, reger-se-ão pelo presente Acordo, que substitue o ajuste firmado na cidade de Montevidéu, a 8 de abril de 1899.

II) — Os telegramas oficiais serão transmitidos isentos de taxa. As Administrações fornecerão, um á outra, a lista das autoridades que, em cada país, estão autorizadas a fazer uso oficial do telegrafo.

III) — No serviço telegrafico particular, trocado entre as duas Administrações, vigorará a tarifa interior de cada país. As taxas cobradas ficarão com a Administração que as houver arrecadado, não entrando em contas telegraficas.

IV) — Nos telegramas com resposta paga, em que houver excesso de palavras, a Administração de destino só perceberá a taxa correspondente a esse excesso.

V) — O regime tarifario de que trata este Acordo aplica-se indiferentemente ao serviço por fio ou sem fio, cabendo aos expedidores o direito de indicar uma ou outra via. Quando não houver indicação de via por parte do expedidor, a Administração encaminhará o serviço pela via que melhor convier á sua execução.

VI) — Nos emprestimos de via, que servirão exclusivamente para dar curso a telegramas interiores, tais como os de Montevidéu para Rivera e os de Porto Alegre para Bagé, e nos quais intervirão somente linhas telegraficas nacionais de um ou de outro país, será gratuito o serviço.

VII) — O serviço de transito de um para outro país contratante ficará isento de compensações.

Nos telegramas destinados ás estações da "Amazon Telegraph Company" será a Administração brasileira acreditada pelas taxas dessa empresa consignados no "Tableau B" publicado pela Secretaria da União Internacional das Tele-comunicações.

VIII) — As disposições do presente Acordo não se aplicarão ás comunicações reciprocas feitas por intermedio de empresas particulares de telegrafo estabelecidas no Brasil e no Uruguai.

IX) — As medidas necessarias á boa execução desse Acordo serão tomadas por entendimento direto entre as Administrações telegraficas dos dois paises.

X) — Este Acordo entrará em execução a 1º de julho de 1942 e vigorará até que uma das Partes Contratantes o denuncie, mediante aviso dado com 6 meses de antecedencia.

AS VISITAS DO GENERAL QUINTANA

O general Adolfo Quintana visitou, ontem á tarde, a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

Do gabinete do diretor, sr. Raphael da Cruz Machado, o ilustre visitante rumou para a 7ª Secção, encarregada da distribuição da correspondencia para todo o Brasil e para o exterior, onde o repectivo chefe da Secção, sr. Nicanor Bittencourt de Souza, e demais funcionarios, aguardavam o general Quintana, que foi recebido com palmas.

O sr. Raphael da Cruz Machado falou para pedir ao general Quintana fosse portador de uma mensagem dos funcionarios dos Correios do Brasil aos seus colegas do Uruguai. Agradecendo, o diretor de Comunicações fez rapido improviso, retirando-se em seguida acompanhado de todos os presentes.

A MENSAGEM

A mensagem retirada do escaninho correspondente ao Uruguai e entregue ao general Quintana é a seguinte:

"Os funcionarios dos Correios e Telegrafos do Rio de Janeiro (D. F.) — apresentam a v. ex. os melhores votos de boa vinda e felicidade pessoal.

Nesta hora em que, pelas contingencias da situação mundial se encontram violados os principios fundamentais do territorio postal universal, e perturbado o intercambio telegrafico, a honrosa visita do ilustre delegado objetiva o maior estreitamento de nossas relações, assegura o fortalecimento da amizade que liga o povo uruguaio ao povo brasileiro e reafirma, robustecendo a unidade continental americana, o reconhecimento daqueles principios basicos.

Fieis a esse elevados propositos e no ensejo de visita tão significativa, dignar-se-á v. ex de ser, junto aos funcionarios uruguaios, o emissario dos mais cordiais sentimentos de admiração e amizade dos colegas postais e telegraficos da capital do Brasil.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1942".

Um convenio entre a Central do Brasil e a C. B. M. S.

A Central do Brasil assinou um convenio com a Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia, incorporadora da Estrada de Ferro Vitoria-Minas, para a circulação de trens entre Belo Horizonte e Pedro Nolasco e trafego mutuo de mercadoria, bagagens, encomendas, valores, animais e intercambio de material rodante, via ramal de Santa Barbara.

O termo de ajuste consta de 55 clausulas, assinando o major Napoleão pela Estrada e pela Companhia Brasileira de Mineração de Siderurgia, os srs. Oliveira Costa Mendes Filho e Araujo Viana.

O general Quintana em visita á 7.ª Seção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos

Decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Usou a farda do Exército Nacional e injuriou os poderes públicos

O juiz Pereira Braga, em audiencia que presidiu ontem, julgou o reu Florentino Rosa, denunciado como incurso nas penas do artigo 3, incisos 10 e 15 do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, e nas penas do artigo 379, da Consolidação das Leis Penais.

Segundo consta da denuncia, o acusado injuriou os poderes publicos, usando indevidamente a farda do Exercito Nacional.

Findos os debates o juiz leu a sentença que conclue pela absolvição do reu, sob o fundamento de que não se encontrou nos autos especificação do poder publico federal, estadual ou municipal, contra quem se houvesse proferido injuria.

E quanto á contravenção, não havendo crime, cuja punição seja da competencia do Tribunal de Segurança, deixava de julgar.

PROCESSOS NOVOS

Deram entrada ontem na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional varios inqueritos policiais. O ministro Barros Barreto, despachando-os, designou para neles funcionar o representante do Ministerio publico pela ordem seguinte:

N. 2.228 — Distrito Federal — contra José de Mello e outros, economia popular, ao procurador Eduardo Jara.

N. 2.229 — Minas Gerais — contra Emiliano Bento de Faria e outros, economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

N. 2.230 — Rio Grande do Sul — contra Alexandre Kochanski e outros, economia popular, ao procurador José Maria Mac Dowell da Costa.

N. 2.231 — Minas Gerais — contra Ewaldo Korel, lei de segurança, ao procurador Gilberto de Goulart de Andrade.

N. 2.232 — Rio de Janeiro — contra Alberto Ferreira Gaspar da Silva, lei de segurança, ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

N. 2.233 — Minas Gerais — contra Anton Fleischmann lei de segurança, ao procurador Francisco Leite e Oliveira Filho.

N. 2.234 — Minas Gerais — contra Hilario Decimo Zanosco, lei de segurança, ao procurador Joaquim de Azevedo.

HABITAÇÕES PROLETARIAS PARA AS VÍTIMAS DO DESABAMENTO DA FAVELA

Os moradores dos barracões foram instalados na Vila do Cais do Porto — Em visita ao local o prefeito Dodsworth

O prefeito Henrique Dodsworth, auxiliado pelo cel. Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia, vem pondo em prática um plano eficiente para a completa extinção das "favelas", que tanto enfeiam a cidade e lhe comprometem a higiene.

Dentro desse nobre ponto de vista, a Prefeitura, por intermedio da Secretaria de Saude e Assistencia, já construiu varias vilas modernas e higienicas, para substituir os desconfortaveis barracões que dão aos nossos morros aspecto deploravel de miseria e desolação.

Ha pouco, a população carioca ficou penalizada com o doloroso desastre ocorrido na Favela, em que, em virtude do desabamento de uma parte do morro, perderam a vida varios operarios e suas familias, soterrados todos nos escombros.

Os poderes municipais, em face da triste ocorrencia, tomaram medidas para remoção dos entulhos, promovendo, ao mesmo tempo, socorros ás pessoas durante atingidas pela adversidade.

O PREFEITO VISITA O LOCAL

Ontem, pela manhã, o sr. Henrique Dodsworth, acompanhado do cel Jesuino de Albuquerque, esteve em visita ao local do desastre, interessando-se vivamente pela sorte das vitimas.

Depois de examinar detalhadamente o local, o prefeito passou a interrogar os moradores do morro atenciosamente, colhendo de uns e outros informações elucidativas, avaliando assim a extensão do perigo a que estão sujeitos.

ALOJADOS ONTEM MESMO OS DESABRIGADOS

Impressionado com o que observara, o prefeito tomou uma providencia humanitaria. Ali mesmo, combina com o cel Jesuino de Albuquerque novas medidas para salvaguardar a vida das pessoas ameaçadas e abrigar aquelas que perderam seus lares.

Ordenou que se fizesse um recenseamento imediato para controlar o numero dos moradores, determinando que os desabrigados fossem instalados nas casas do Parque Proletario do Caes do Porto, onde cerca de dusentas casas estão concluidas. Alí terão eles toda assistencia médica e social da Prefeitura.

Ontem mesmo, os desabrigados foram transferidos para as suas novas moradias.

A medida humanitaria adotada pelo sr. Henrique Dodsworth causou a mais viva impressão e contentamento a todos.

No alto vemos o prefeito Henrique Dodsworth em visita a uma casa da Favela. Em baixo, um aspecto das novas habitações proletarias construidas pela Prefeitura Um flagrante da aula de costura da prof. Gloria Brandão, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos

EM JUIZ DE FORA O MIN. DA AGRICULTURA

O sr. Apolonio Sales inaugurou alí a Exp. Agro-pecuaria

O ministro Apolonio Sales chegou a Juiz de Fóra domingo, pela manhã, acompanhado dos srs. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, e Lair Tostes, tendo sido festivamente recebido pelas autoridades locais e grande massa popular. A comitiva do ministro chegou de automovel duas horas e meia mais tarde. A's 14 horas, foi inaugurada a Exposição-Feira Agro-pecuaria. O orador, sr. Francisco Reis, em nome do Centro Rural, fez a saudação ao titular da Agricultura, congratulando-se com a sua presença e convidando o ministro para inaugurar o certame. O sr. Apolonio Sales falou sobre as realizações mineiras, apreciadas ultimamente, orgulhando-se como brasileiro do progresso ali verificado. Frisou quanto se sentia feliz em poder conhecer outros rincões patrios, e fazer comparações proveitosas sobre o desenvolvimento geral do nosso país, dentro do ritmo acelerado do Estado Novo.

A's 19 horas, foi oferecido um cock-tail ao ministro da Agricultura pelos agronomos e veterinarios de Juiz de Fóra, em sinal de regosijo pela sua presença na cidade e de apoio das classes á sua gestão. Realizou-se tambem, ás 21 horas, um grande jantar oferecido pelo prefeito Rafael Cirigliano ao sr. Apolonio Sales, cujo regresso a esta Capital verificou-se ontem pela manhã.

EM INSPEÇÃO ÀS BASES AEREAS

Segue hoje para o norte o ministro da Aeronáutica

Em avião da F. A. B. sob o comando dos majores Nero Moura e Faria Lima, segue hoje para o norte do país o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, numa viagem de inspeção ás Bases Aereas. A primeira etapa será Recife, seguindo-se depois Natal, Fortaleza e Belém do Pará. Na companhia do ministro vão os seus oficiais de gabinete capitães Dionisio Taunay, Parreiras Horta e Oswaldo Pamplona, mandados servir na 2ª Zona Aerea, com sede na capital pernambucana, alem de outros oficiais aviadores, para ali tambem transferidos e que seguem em outro avião.

Nos meios aeronauticos militares, o ato do ministro, desfalcando o seu gabinete desses oficiais, para atender ás necessidades de pessoal naquela Zona, causou boa impressão. Vão eles, segundo portaria baixada há dias, estagiar por três meses em Recife.

Viajarão ainda com o sr. Salgado Filho o seu secretario sr. Alfredo Fernandes Neto e o ajudante de ordens, 1º tenente Carlos Alberto Lopes.

O MOVIMENTO NO GABINETE

O ministro recebeu ontem, em conferencia, o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, e para despachos, os coroneis Ajamar Mascarenhas e Alair Rozany, diretores, respectivamente, do Pessoal e do Ensino. Estiveram no gabinete os coroneis Heitor Varady, chefe da 5ª Zona Aerea, e Vasco Secco sub-chefe do Estado Maior, e os srs. A. Botelho, conselheiro da Embaixada do Brasil na Argentina, Vicente Gallez acompanhado do jovem José Carlos Gallez Pinto, filho do general Francisco José Pinto, que foram agradecer, em nome da familia, as homenagens que o ministro prestou em nome da Aeronautica e em seu proprio á memoria do ilustre militar.

LOUVADO O BRIGADEIRO PEDERNEIRAS

O ministro assinou o seguinte aviso dirigido ao diretor do pessoal: "Ao deixar o brigadeiro do ar Amilcar Sergio Veloso Pederneiras o comando da 3ª Zona Aerea para assumir as altas funções de ministro do Supremo Tribunal Militar, tenho a grata satisfação de louva-lo pelo cabal desempenho dado ao comando que lhe estava afeto.

Cumpre-me ainda agradecer a esse distinto oficial os bons serviços prestados na antiga Aeronautica Militar e desde os primeiros dias da criação do Ministerio. Faço votos que o seu exercicio na mais alta côrte de justiça militar do país, como primeiro representante da Força Aerea Brasileira, seja sempre inspirado no mesmo espirito retilineo que norteou sua magnifica carreira militar."

BELAS ARTES

1.ª Exposição Brasileira de Ex-Libris

Conforme foi anunciado, realizou-se sabado ultimo no Museu de Belas Artes a inauguração da 1ª Exposição Brasileira de ExLibris patrocinada pelo professor Osvaldo Teixeira.

O ato inaugural que teve a assistencia do sr. Milton Trindade, representante do ministro Marcondes Filho, da pasta do Trabalho, do diretor da Biblioteca Nacional, e do representante do Instituto de Manguinhos, teve a abrilhantá-lo, uma concorrencia de cerca de 500 visitantes, fato que se renovou durante todo o dia de domingo.

Sendo a primeira exposição no genero, que se realiza na America do Sul, é de se acreditar que até o dia 30 do corrente, data do encerramento de tão brilhante certame mais recrudesça o numero de visitantes interessados em conhecer do que já possuimos em materia de ex-libris e super-libres.

NA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Tomaram posse os novos membros do seu diretorio acadêmico

Realizou-se, na Escola Nacional de Agronomia uma sessão solene para efeito de posse da nova diretoria do Diretorio Academico. A reunião, que foi muito concorrida, teve a presidencia do diretor Waldemar Raythe de Queiroz e Silva, contando com a presença do corpo discente, docente, funcionarios e demais convidados. Após a leitura do termo de posse, feita pelo presidente, assumiu a regencia do D. A. no corrente ano, a seguinte diretoria: — José Camões Orlando, presidente — Armando Millan, vice-presidente — Oscar Kastrup, primeiro tesoureiro — Arnoldo Vieira, segundo tesoureiro — Pinto Moleta, secretario — José Emilio Gonçalves de Araujo, diretor social — Procopio Belchior, diretor cultural — Rafael Bloise, diretor esportivo. Foi então, pelo presidente, dada a palavra ao sr. Aymar de Oliveira Bartolo, ex-presidente do D. A. o qual, em rapida alocução, agradeceu o comparecimento dos presentes e congratulou-se com seus antigos colegas de diretoria.

TRÊS INCINERAÇÕES DE TÍTULOS NO CURTO ESPAÇO DE UMA QUINZENA

Uma exposição do sr. Valentim Bouças no C. T. E. F. — A Prefeitura de Belem autorizada a contrair um empréstimo

Reuniu-se ontem, sob a presidencia do ministro Souza Costa, o Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, que, iniciando os trabalhos, transmitiu ao Conselho, em linhas gerais, os resultados dos acordos firmados quando da sua viagem aos Estados Unidos.

O sr. Valentim Bouças, secretario tecnico, fez ao Conselho uma comunicação sobre a incineração de titulos da Divida Externa, dizendo que o emprestimo externo foi a modalidade mais onerosa que adotamos na solução dos nossos problemas financeiros. Através de mais de um seculo de independencia politica nossa finança foi função de credito externo. Os "deficits" orçamentarios, as necessidades cambiais, as obras de vulto, foram, por varios periodos governamentais, atendidos com a emissão de novos emprestimos externos, artificio do qual se lançava mão em larga escala, sem que se sopesasse a enorme responsabilidade que isto criaria ás gerações vindouras. Até 1930 a historia de nossa Divida Externa poderia ser narrada graficamente por uma linha ascendente. Nenhuma administração lograra solucionar com a grande messe dos recursos nacionais o problema financeiro do país e, via de regra, prosseguiam ministrando contra o morbo secular uma terapeutica paliativa, para não dizer desmoralizadora. Com o advento do governo Getulio Vargas a primeira providencia efetivada no campo financeiro foi o repudio ao apelo abusivo no credito externo e vimos, então, surgir de nossas possibilidades latentes os recursos financeiros para a realização de uma larga serie de empreendimentos gigantescos a par — o que se torna notavel — da formação de um angulo favoravel na linha de nossos debitos externos.

Acrescentou, então, que a secretaria do Conselho Técnico tinha grande satisfação em comunicar ter participado, no curto periodo de uma quinzena, de três incinerações de titulos de divida externa estadual, levadas a efeito pelo Paraná, pelo Rio Grande do Sul e pelo Estado do Rio de Janeiro. A primeira, no total de 272.000 dolares em titulos do emprestimo emitido na praça de Nova York, em 1928, no dia 23 de abril; a segunda, no dia 11 do corrente, nesta capital, no forno crematorio da Caixa de Amortização do Ministerio da Fazenda, representados o Estado, os Banqueiros e a Secretaria do Conselho Técnico; e a terceira, no montante de 12.748.500 dolares, distribuidos nas parcelas de ..... 481.000, 2.160.000, 1.168.500 e 8.939.000 dolares pelos emprestimos de 1921, 1926, 1927 e 1928.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Guilherme da Silveira, que leu seu parecer sobre o processo n. 96, relativo ao empréstimo de 15 mil contos que a Prefeitura Municipal de Belem pretende realizar, para execução de obras e melhoramentos.

Posto em discussão, foi aprovado o seguinte voto: "O Conselho, tendo tomado conhecimento do relatorio do conselheiro Guilherme da Silveira e considerando as possibilidades do Municipio de Belem, em consequencia do aumento da produção da borracha, é de opinião que se permita a realização do empréstimo solicitado de 15 mil contos, para ser aplicado exclusivamente naquelas obras de carater inadiavel, que sejam de interesse economico, limitando-se a taxa ao máximo de 8% ao ano e acertando se as demais condições com a entidade que se dispuser a realizar a operação."

A seguir, o sr. Mario de Andrade Ramos leu o seu parecer sobre o processo n. 89, referente á sugestão do sr. Roberto Vayssiére sobre a criação do Banco de Emissão e Controle.

Submetido á votação, o Conselho assim se manifestou: "O Conselho, considerando que o assunto tratado na carta já constitue parte do estudo geral que se leva a efeito no Conselho sobre moeda e crédito e considerando mais, ter sido criada a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, é de opinião que se arquive a sugestão."

Por fim, o sr. Guilherme Guinle solicitou ao presidente agradecer, em nome do Conselho, a presença do sr. Felisberto C. Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte.

Inauguração dos novos escritorios da PRO LAR

A PRO LAR sociedade de sorteios de imoveis dando curso ao seu plano, atendendo ao grande desenvolvimento de sua carteira predial, resolveu ampliar as suas instalações, inaugurando os seus novos escritorios, sitos á Avenida Rio Branco 173-1º andar.

Homenagem ao sr. Pedro Rache pela sua reeleição no B. do Brasil

O almoço oferecido pelo cônego Olimpio de Melo e o eloquente discurso pronunciado pelo homenageado

Realizou-se ontem o almoço oferecido ao sr. Pedro Rache, por motivo de sua reeleição como diretor do Banco do Brasil, pelo padre Olimpio de Melo, ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Compareceram ao ágape o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, srs. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, Ildefonso Simões Lopes e Vilobaldo Campos, diretores do Banco do Brasil, Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e Geraldo Rocha, França Filho e Vieira de Macedo.

O homenageado foi saudado pelo padre Olimpio de Melo, tendo agradecido com o discurso seguinte.

"E' fato dos mais sabidos que discursos, mesmo despretenciosos e e de curto vôo, produzidos por leigos na oratoria, que é uma arte modelada pela inspiração divina, causam sempre calafrios aos que teem a infelicidade de suportá-los.

Se lidos, ainda mais graves os efeitos desastrosos, porque os condenados medem o martirio iminente pela opulencia da papelada, que se apresta para o massacre cruel!

A causa desta declarada idiosincrasia deve residir em fundo psiquico. O enfado, que se observa, é uma reação natural ao constrangimento imposto a quem está obrigado a tal sacrificio.

A representação mental do infortunio é a responsavel pela anomalia.

A revolta surda contra a tirania estilizada das palavras, que agride por um reflexo psiquico nossos centros nervosos, agindo como os tóxicos asiáticos, sutis e irresistiveis, traz como consequencia, essa angustia indefinivel que oprime qualquer auditorio.

Alem disso, tambem, em geral, não prestam os discursos, principalmente porque neles não se consegue, por incapacidade comum, dizer bem o que se sente, e diz-se muitas vezes, sem sentir, o que não se queria dizer.

Mas é preciso reconhecer que tal fato provem mais da deficiencia pessoal do orador, do que da aversão espontanea dos ouvintes ao sentimento, que deve ser o movel das palavras.

Seria uma monstruosidade, se houvesse essa repugnancia instintiva geral pela expressão da sinceridade, localizada, sem dúvida, ainda que, ás vezes, defeituosamente, no amago de um discurso qualquer.

O que ha é o horror pela imperfeição e impropriedade, aliados á margem pelo sacrificio inutil da liberdade e do tempo.

Fazer um discurso do agrado geral corresponde a estabelecer e resolver uma equação, cujas incognitas, ocultas no intimo de nossas almas, saltam espontaneamente para a sua posição algébrica, fazendo de súbito a simbiose de sentimentos desencontrados, por onde afinal os presentes voluntariamente se irmanam. E isto não é para todos.

E' faculdade de raros privilegiados que, mesmo assim, nem sempre o conseguem.

Sem embargo, embora conhecendo tão bem essas dificuldades, a gente tem, ás vezes, de afrontar a fraqueza propria e abusar da paciencia alheia, porque pior seria parecer ingrato, que é um anatema desairoso, ameaçando quem fica calado.

CALAR E' VIRTUDE

Porque calar é virtude, exceto quando se trata do reconhecimento de um bem que se recebe.

Eu já contava com ter de agradecer-vos.

Poderia ter deixado ao acaso as palavras que devo proferir, confiando mais na tempera de meu sentimento e na vossa bondade, do que em fracos recursos oratorios.

Seriam talvez mais espontaneas e vibrantes, mas teriam, fatalmente, na essencia o cunho da imprecisão, que decorre da dificuldade de perfeita e instantanea sintonia entre o que sentimos, pensamos e dizemos.

Para um espirito educado entre numeros, isto é torturante e insuportavel.

Como arte pura, as palavras, livres da tutela que as conduz á rixidez secreta, são talvez mais fluentes, mais sedutoras, mais retumbantes e, sobretudo, de maior poder persuasivo, por causa da elasticidade, que elas dão arbitrariamente ao pensamento.

Um improviso vibrante, é um fato luminoso, que parte do fundo de uma alma exaltada e avassala outras, pela percussão instantanea da razão.

E' a confluencia harmonica e poderosa dos sentidos, a serviço da expansão sentimental.

Que misterio impenetravel esse poder magico da eloquencia, que domina em instantes multidões heterogeneas e gera esse estado de choque intelectual, produzindo o dominio dos sentidos de um auditorio inteiro.

A falha de onde emerge aquela imprecisão, residente exatamente no tumulo das paixões, que se agitam, tangidas pelos sentimentos em alvoroço, ao calor da ampla liberdade, que lhes dá o alheiamento espontaneo e temporario da razão.

Quando a palavra vibra em consonancia com o coração e sai impetuosa, em borbotões, contando antecipadamente com a passividade humilde de um cerebro que já se rendeu, não é possivel exigir vigor nos conceitos emitidos.

Ao calor do arrebatamento, quase sempre o fenomeno oratorio inverte-se e o sentimento que era o agente, passa a ser arrastado pela exaltação dos sentidos.

Os vassalos tornaram-se senhores.

Pouco resta da personalidade verdadeira de quem fala. Ela transfigura-se e afasta-se do seu proprio eu.

EFICIENCIA DE AÇÃO

Para ficar dentro de contornos bem sinceros, é preciso tentar escrever o que se sente, da mesma forma que para vencer na luta, é preciso apoiar a bravura na disciplina, que é uma restrição benefica da liberdade, em favor da maior eficiencia de ação.

O que eu temo é que essas palavras, embora escritas com cuidado, não correspondam á intensidade do sentimento.

Se a palavra escrita ou falada, fosse tangida por uma tecla maravilhosa e transmitisse fielmente o sentimento que lhe dá origem; se ela pudesse reproduzir com precisão o automatismo as agitações intensas, ou anselos irreprimiveis, a emoção, a ternura, o enlevo, a saudade, a gratidão, que nos invadem em momentos inesqueciveis da vida; se ela pudesse saltar da alma espontanea e vibrante, doce e suave, sonora e cantante, expressiva e convincente, ao ritmo do sentimento profundo que lhe deu o impulso inicial, conservando-lhe o vigor e a opulencia: se ela fosse simplesmente uma decorrencia complementar da onde que avassala o nosso intimo e mantivesse as mesmas caracteristicas, a mesma oscilação, amplitude e periodo; se ela não dependesse do favor divino que se revela na maravilhosa arte, que lhe dá a beleza suprema e o magico poder; se a palavra não fosse mais do que um simples reflexo sentimental, então eu poderia proferir um grande discurso de agradecimento, cheio de gratidão borbulhante, e ele adaptar-se-ia bem a este convivio de amizade sadia, que a todos encanta, pois não seria mais do que fixar no ambiente por tão simples processo uma imagem já estampada no coração!

Que pena que assim não seja! Que pena que essa rebelde princezinha da inteligencia não tenha a mesma disciplina da onda hertziana, que fica sempre fiel á centelha donde lhe veio a vida!

Não podereis, portanto, fruir as melodias deliciosas e os encantos inebriantes, com que a gratidão inundou minha alma, porque falha lamentavelmente o veiculo apropriado para captar e transmitir, mas tereis, sem duvida, por indução fisionomica, o dom de avaliar a intensidade do meu sentimento e a tempera de sua qualidade!

UMA SURPRESA

Há quatro anos fui surpreendido com a escolha de meu nome para diretor do Banco do Brasil. Devi essa alta distinção ao eminente chefe, que nos dirige, a um movimento cativante de sua confiança, espontaneo e honroso, apoiado exclusivamente na sua conhecida generosidade, pois mesmo, em vesperas de ser eleito, ainda tudo era por mim ignorado.

Foi uma surpresa, que me desvaneceu profundamente, não só pelo

(Continúa na 6ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Antonio Cesar de Medeiros, Gabriel Nunes Paraizo, Adhemar Coelho, Bernardo Carneiro, Helito Monteiro Vianna, Celso Bonald, Jacyntho Ferreira Lima, Adolpho Iglesias;

Senhoras: Idalina Xavier Penna, esposa do sr. Alvaro Gomes Penna, Beatriz Limeira Beltrão, esposa do sr. Ivan Beltrão, Iracy de Amorim Gonçalves, esposa do sr. Eurico Gonçalves, Marilda Ramos Amaral, esposa do sr. Djalma Amaral, Ariette Proes Cruz, esposa do sr. Joaquim Proes Cruz, do comercio desta capital;

Senhoritas Martha Ranemberg, filha do sr. Luiz C. Ranemberg, Dagmar Martins, filha do sr. Alipio Martins, Jandyra Moniz Torres, aluna do Instituto de Cultura, filha do sr. Gentil Torres;

Menino Carlos, filho do sr. Humberto Cardoni;

Meninas: Juracy, filha do sr. Elpidio Fontes, Olga, filha do sr. Jeronymo Sampaio.

* * *

FAUSTO CALDEIRA — Completa hoje seu aniversario natalicio e o 36º de casamento, o sr. Fausto Leite Caldeira, nosso colega de imprensa.

* * *

MANFREDO STUCKERT — Faz anos hoje o sr. Manfredo Stuckert.

* * *

JOÃO APOLINARIO — Faz anos hoje o sr. João Apolinario, da Policia Militar do Distrito Federal.

HOMENAGEADO O EMBAIXADOR CHEN CHIEH — Realizou-se, ontem, no Palacio Itamarati, um almoço oferecido pelo ministro das Relações Exteriores e senhora Oswaldo Aranha ao embaixador Chen Chieh, ora nesta Capital. Estiveram presentes os srs. ministro da China e sra. Shau Hwa Tan, embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, embaixador Pedro Leão Veloso e sra., embaixador Batista Luzardo e sra., embaixador Regis de Oliveira e filha, ministro Carlos Maximiano de Figueiredo e sra., conselheiro da Legação da China sr. Kengnien Chang, sr. Liu Si-Chang, secretario de Legação; secretarios Liao Chang-Liu e Chen Kwang-Lee, sr. A. Vergueiro Cesar, sr. João Neves da Fontoura e sra., sr. Afonso Bandeira de Melo, sr. R. Bocayuva Cunha, sra. e filha, sr. Alfredo Bernardes e sra., sr. George Wu, secretario do embaixador Chen Chieh, sr. Renato Almeida e sra. e varias outras pessoas. Entre o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Chen Chieh foram trocados efusivos brindes

Nascimentos

DOUGLAS — Foi este o nome escolhido para o menino que veio encher de ventura o lar do sr. Wilson G. Wester e sra. Lydia Moraes Wester.

* * *

MARLENE — Chamar-se-á Marlene a menina nascida nesta capital, filha do sr. Arthur Neiva e sra. Wanda Soares Neiva.

* * *

ROBERTO RICARDO — Verificou-se no dia 17 do corrente o nascimento de um menino que receberá o nome de Roberto Ricardo, filho do sr. Ricardo MenDez Leal e sra. Maria Roberta Nunes Leal.

* * *

CELSO — Acha-se enriquecido o lar do sr. Arthur Cordeiro Filho e de sua esposa, sra. Maria Pires Cordeiro, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Celso.

* * *

PAULO ROBERTO — Está em festas o lar do advogado Geraldo Antunes Siqueira e sua esposa, sra. Maria Regina Rocha Siqueira, com o nascimento de um menino que tomará na pia batismal o nome de Paulo Roberto.

Contratos de nupcias

EGLI CARNEIRO - REINALDO COSTA — Contrataram casamento nesta capital o sr. Reinaldo Costa e a senhorita Egli Carneiro.

A noiva é filha do comerciante sr. João Carneiro e sra. Anna Carneiro.

* * *

DIVA LOPES NORONHA - HELVECIO MENDONÇA — Estão de parabens, em virtude de seu recente noivado, a senhorita Liva Lopes Noronha, filha do sr. Joaquim Lopes Noronha e sra. Noemia Lopes Noronha, e o sr. Helvecio Mendonça, do comercio desta capital.

* * *

ODETTE JOSÃO - PEDRO F. GONÇALVES — Pelo sr. Pedro F. Gonçalves foi pedida em casamento a senhorita Odette Josão, filha do sr. Vicente Manoel Josão e sra. Beatriz Marques Josão.

Nupcias

LYGIA MARIA GUEDES CARVALHO - JOHN HENRY LOWNDES — Realizar-se-á amanhã, ás 16 horas, na igreja de N. S. do Rosario, no Leme, o enlace matrimonial da senhorita Lygia Maria Guedes Carvalho, filha do sr. Sylvio Guedes de Carvalho, com o sr. John Henry Arthur Lowndes.

Serão padrinhos da noiva o sr. Djalma Bittencourt e esposa, e do noivo, o sr. Donald de Azambuja Lowndes e esposa.

* * *

DULCINEA ROTH LAMAS - EDUARDO CARVALHO BIAVATI — Realizou-se sabado passado o enlace matrimonial da senhorita Dulcinéa Roth Lamas, filha do sr. José Barbosa Lamas e sra. Francisca R. Lamas, com o sr. Eduardo Carvalho Biavati, da Aeronautica, filho do sr. Alpino Bastos Biavati e sra. Helena Carvalho Biavati.

O ato civil realizou-se no palacio da Justiça, e o religioso teve lugar na matriz de São Paulo, em Ipanema. Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Manoel Ferreira e sra. Dulce Lamas Ferreira, e do noivo, o sr. Antonio Vieira de Mello, diretor de "Vamos Ler", e do gabinete do ministro da Viação, e sra. Niva Rocha Vieira de Mello. Foram padrinhos da noiva, no religioso, o coronel aviador Alvaro Assumpção Avilla, diretor das Rotas Aereas, e sra. Luiza Sá-Avilla, e do noivo, o sr. Adroaldo Junqueira Ayres, diretor da Aeronautica Civil, e a senhorita Julieta Melchiades. O casal vai fixar residencia em Campo Grande, Estado de Mato Grosso.

Bodas de prata

ARISTIDES DA SILVA GUIMARÃES — Em ação de graças pela passagem do 25º aniversario do casamento do sr. Aristides da Silva Guimarães, será celebrada missa solene, hoje, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

A' noite, na residencia do casal, haverá uma recepção ás pessoas de seu vasto circulo de relações.

* * *

FRANCISCO FERREIRA SEIXAS - OLIVIA SEIXAS — Transcorre hoje o 25º aniversario do casamento do sr. Francisco Ferreira Seixas, alto negociante nesta praça, e de sua esposa, sra. Olivia Seixas. Por esse motivo o casal Ferreira Seixas será muito cumprimentado.

Festas

PELAS VITIMAS DE GUERRA NA POLONIA — Sob os auspicios do Comité Britanico, será realizado amanhã, um chá, no Clube Paisandú, na rua Siqueira Campos, 143.

Destinando os resultados da festa a auxiliar as vitimas de guerra na Polonia, o Comité organizou um programa interessante, com varios numeros que alcançarão, por certo, o mais pleno exito. Alem de muitas surpresas, haverá uma serie de diversões, tais como tiro ao alvo, pesca e outras exibições do "Burro Canario Junior". O embelezamento dos "stands" e do salão está a cargo dos artistas Correia de Araujo, Renato Palmeira, Bela Paes Leme e condessa Zamoyska.

Para a elegante reunião, que terá inicio ás 16 horas, as mesas podem ser reservadas pelo telefone 25-3030, devendo ser em seguida servido um jantar aos que o desejarem.

* * *

BAILE DE GALA — Encerrando as festividades comemorativas do aniversario de sua fundação, a Associação Atletica Banco do Brasil realizará no proximo sabado um baile de gala, no Clube Ginastico Português.

Essa festa terá inicio ás 22 horas, devendo o traje para cavalheiros ser casaca ou "smoking".

Homenagens

MAJOR ISOLINO ULHA — Por ter voltado ás funções de assistente militar do prefeito do Distrito Federal, o major Isolino Ulha vai receber de colegas e amigos um almoço, que terá lugar no dia 4 de junho proximo, achando-se á frente da organização o major Adelino Balthazar e srs. Eunapio Castello Branco e Henrique Gigante. As listas de adesões encontram-se no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão.

Viajantes

SR. DULPHE PINHEIRO MACHADO — Pelo avião da Panair, regressou do norte do país o sr. Dulphe Pinheiro Machado, que esteve em missão do Conselho de Imigração e Colonização, providenciando a respeito das medidas necessarias ao encaminhamento das vitimas das secas, para a Amazonia e o Territorio do Acre.

Grande numero de amigos aguardava, no Aeroporto Santos Dumont, a chegada do sr. Dulphe Pinheiro Machado.

* * *

SR. MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA — Dos Estados Unidos, regressou ontem á tarde, pelo "clipper" da Panair, o senhor Miguel Osorio de Almeida, medico e cientista brasileiro, presidente do Comité de Cooperação Intelectual.

* * *

CONSUL CELSO RAUL GARCIA — Com destino a Miami, nos Estados Unidos, viajou no domingo, pelo "clipper" da Panair, acompanhado de sua esposa, o consul Celso Raul Garcia, recentemente transferido do Itamarati para Nova York, onde vai desempenhar o cargo de vice-consul do Brasil.

* * *

Procedentes de Recife, chegaram a esta capital, viajando no avião da N.A.B., os seguintes passageiros: senhorita Neusa Pereira, sr. Modesto Pacifico, sr. Alvaro Azevedo e sr. José Neves.

Enfermos

SRA. CARLOS LECLERC CASTELLO BRANCO — Acha-se recolhida á Casa de Saude São Sebastião, onde foi operada pelo professor Brandão Filho, a senhora Carlos Leclerc Castello Branco, mãe dos srs. Lincoln e Edgard Leclerc Castello Branco.

Missas

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres: Amalia Gomes Giamini, 7.30, igreja de São José (rua da Misericordia); Adelaide Barbosa Coelho, 9.30, igreja da Lampadosa (Avenida Passos); capitão Pedro José Ferreira de Araujo, 10, igreja de São José; Anna Teixeira Pereira, 8.30, igreja de São Francisco de Paula; Alamor Jorge Oliveira, 9 horas, Catedral Metropolitana; Valentina da Silveira, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Henrique Carlos de Magalhães, 10 horas, igreja de Nossa Senhora da Boa Morte; Judith Amelia da Rocha, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; tenente Manoel Pereira Aarão Reis, 9 horas, matriz da Candelaria.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO ANIVERSARIO DO MINISTRO DA GUERRA — NA IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA foi rezada ontem missa em ação de graças pela passagem do aniversario natalicio do general Eurico Dutra, iniciativa tomada pelos voluntarios de 1908, os primeiros reservistas do Exército. A cerimonia foi assistida pelos ministros Salgado Filho, da Aeronáutica; Marcondes Filho, do Trabalho, generais, representantes dos ministros da Marinha e da Justiça, oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, ministros do Supremo Tribunal Militar, altas autoridades civis e grande numero de familias. O ministro da Guerra, que se acha ausente desta capital, fez-se representar pelo coronel Candido Caldas, chefe do seu gabinete, o qual se achava acompanhado de todos os oficiais que servem naquele setor. Foi oficiante o cônego Melo.

Chegou a B. Aires o major Barbosa Leite

BUENOS AIRES, 18 (R.) — Chegou hoje o diretor geral da Educação Fisica do Brasil, major João Barboza Leite, afim de retribuir a visita feita ao Brasil pelo diretor da Educação Fisica do Ministerio da Justiça e Instrução Publica da Argentina, sr. Cesar Vazquez. O major Leite foi recebido por autoridades do referido departamento e membros da embaixada brasileira. Durante sua estada em Buenos Aires, o sr. Barbosa Leite visitará institutos especializados e será alvo de diversas recepções.

O discurso da prof. Heloisa Reis Pontes

(Conclusão da 3ª pág.)

grande professor, filologo, poeta e historiador, exerceu durante longos anos com a competencia e talento que todos lhe reconhecem, o sacerdocio do magisterio.

Escritor de renome, ai estão os seus livros para atestar o valor de sua obra.

Elevado a membro da Academia de Letras, a mais alta dignidade a que pode aspirar um intelectual, nunca abandonou a cátedra, de onde, com verdadeiro zelo e amor, transmitia a seus discipulos sabias lições.

João Ribeiro, professor emerito, cultura brilhante, exerceu grande influencia na formação intelectual da geração contemporanea e o seu nome ficará perpetuado como um grande servidor da nação, um grande patriota.

Não é somente nos campos de batalha, nas lutas sangrentas, na escalada á fortalezas, na resistencia a um assedio prolongado, onde se manifesta o patriotismo. Ele tambem está no homem que lavra o campo, no operario que labuta nas oficinas, no governo que vela pelo bem e progresso do paiz, na integridade, enfim, em todos aqueles que, no cumprimento do dever não conhecem desfalecimentos, concorrendo assim para maior grandeza da patria e beneficio da humanidade.

O exemplo que deixam é a boa semente que frutificará, que dará a sombra protetora e amiga, que forjará couraças para as almas, bondades para os corações, elevação para os espiritos.

Disse alguem: "o verdadeiro patriotismo é o que não admite transigencias e não sofre colapsos".

E foi esse exemplo que nos legou João Ribeiro.

A morte fe ha muito lhe fechou os olhos, no entanto ele vive na lembrança dos homens e essa lembrança é uma prova de que a mentalidade brasileira sabe cultuar a memoria daqueles que se esforçaram e contribuiram para o engrandecimento do nosso pais.

DESTINOS IDENTICOS

A Escola João Ribeiro, instruindo, educando, iluminando cérebros infantis, procurando orienta-los na luta pela vida, num trabalho quotidiano, num labutar incessante, sem outro premio senão o conforto do dever cumprido.

O avião "João Ribeiro", destinado á instrução de jovens brasileiros, cheios de fé e de idealismo, esquecendo-se da propria vida pelo valor da vida, preparando-se com entusiasmo sadio para a defesa da nossa terra e da nossa gente, integrando-se ás valorosas forças militares, para que vivamos com honra e dignidade.

A Escola João Ribeiro e o avião João Ribeiro — ambos trabalhando sem desfalecimentos pela grandeza e pela gloria do Brasil".

Comunicar, instruir, levar aos confins

(Conclusão da 3ª pag.)

cendo á regencia do maestro Vieira Brandão e ao comando de vozes da professora Georgina Oloni Limpo de Abreu, entoaram, na abertura da solenidade, o Hino Nacional, sendo obedecido o programa organizado pelo Instituto para a festa.

— Afim de não prejudicar a reportagem fotografica e a integra das brilhantes orações proferidas em cada uma das cerimonias, publicamos hoje o noticiario do batismo do avião "João Ribeiro", divulgando nas proximas edições as solenidades da batalha do "Marquês de Abrantes" e do "Professor Alfredo Gomes".

O BATISMO DO "JOÃO RIBEIRO"

Fala o sr. Mucio Leão

Abrindo a cerimonia do batismo do avião de Rio Claro, doado pelo Sindicato Nacional da Industria da Extração de Ferro e Metais Básicos, falou o brilhante escritor Mucio Leão, membro da Academia Brasileira de Letras, em nome da Campanha Nacional de Aviação.

Grande amigo de João Ribeiro, o orador, que produziu uma página magnifica sobre a figura do patrono, mostrando-o sob um novo aspecto de suas atividades intelectuais, qual o de sua atuação politica e sua flama patriotica, discurso que publicamos destacadamente.

COM A PALAVRA O SR. EWALD POSSOLO

Pela entidade doadora, falou a seguir o sr. Ewald Possolo, o orador, com um acentuado dominio da palavra, proferiu um discurso magnifico, recordando a figura de seu irmão o "Tenente Possolo" e de seu primo Mario Barbedo, pelos quais tanto se sentia ligado á causa aviatoria, manifestando-se satisfeito de ver naquela uma entidade que acudira a inscrever-se entre os doadores de aviões para o treinamento da nossa juventude.

Publicamos á parte nesta pagina o discurso do representante do Sindicato Nacional da Industria de Extração de Ferro e Metais Basicos.

A ORAÇÃO DA MADRINHA, PROFESSORA HELOISA REIS PONTES

Ouviu-se depois a palavra da madrinha, professora Heloisa Reis Pontes, diretora da Escola "João Ribeiro", que proferiu a formosa oração divulgada em destaque nesta pagina.

UMA POESIA SOBRE O AVIÃO "JOÃO RIBEIRO"

Logo a seguir, a graciosa menina Ruth Medeiros Pontes, aluna da Escola "João Ribeiro", recitou com grande garbo um poema de autoria de Joaquim de Sá, intitulado

"AVIÃO JOÃO RIBEIRO"

"Avião João Ribeiro
Fica em nosso coração,
Vai no céu brasileiro
nas asas deste avião!

Como um perfume, se evola
este nome no céu de anil
patrono de nossa escola
e das asas do Brasil!

Não fosse um homem tão grande,
(sua historia de côr!)
agora, que ao céu se expande,
seria muito maior!

Quero que estas asas vençam
o infinito em surtos mil,
[illegible]
á honrosa paz do Brasil."

A pequena escolar recebeu muitos aplausos, sendo abraçada pelo ministro Salgado Filho e pelo prefeito Henrique Dodsworth que se manifestaram encantados com o seu desembaraço.

O "CANTO DO AVIADOR BRASILEIRO"

Seguiu-se, pelo Orfeão do Instituto, o "Canto do Aviador Brasileiro", musica do maestro Vieira Brandão, letra do escritor Paula Barros, entoado em ré, numa bela demonstração coral.

O ATO SIMBOLICO

Por ocasião do cerimonial de batismo do "João Ribeiro", derramaram "champagne" sobre a helice, depois de o ter batizado a madrinha, professora Heloisa Reis Pontes, os srs. Ewald Possolo, pela entidade doadora; Mucio Leão, pela Campanha Nacional de Aviação, Joaquim Ribeiro, filho do patrono; coronel Dias da Costa, presidente do Aero Clube do Brasil; professor Leonel Gonzaga, diretor do Instituto de Educação; o prefeito Henrique Dodsworth e o ministro Salgado Filho.

NOTICIARIO DA POLICIA CIVIL

Expediente despachado

Pelo delegado especial de Segurança Politica e Social foi despachado o seguinte expediente:

Associação Beneficente dos Empregados Jornaleiros e da Estação Maritima, solicitando licença para realizar assembléias — Concedo. Registe-se.

O diretor geral de Comunicações e Estatistica despachou o seguinte: Milton Ferreira de Oliveira — referente ao Andaraí A. C. — Como pede. Junte-se ao processo protocolado sob o n. 1.127.

Esporte Clube Cocotá — Deferido á vista das informações. Extraiam-se portarias (sede e praça de esportes).

PARADEIROS DESCOBERTOS

A Secção de Segurança Pessoal conseguiu localizar o paradeiro das seguintes pessoas que se achavam desaparecidas: Oswaldo Gomes dos Santos e Alvaro Sanches, pela Secção de Segurança Pessoal.

— Francisco Antonio Cuozzo — Vitalina Agostini — Bragança e Fonseca — Marmoaria São José — Fernandes e Sobrinho — pela Secção de Defraudações e Falsificações.

DELEGACIA DE DIA

Está de dia hoje na Policia Central até as 12 horas o 3º delegado auxiliar sr. Democrito de Almeida — telefone 22-2303.

Das 12 horas de hoje ás 12 horas de amanhã, o plantão ficará a cargo do 1º delegado auxiliar sr. Dulcidio Gonçalves — telefone 22-2302.

TELEFONES DE UTILIDADE PUBLICA

42-6042 — Socorro Policial de Urgencia para obter providencias imediatas a qualquer hora do dia ou da noite, contra vadiagem nas ruas, barulho noturno, conflitos e desordens que possam ocorrer, etc.

22-2303 — Terceira Delegacia Auxiliar — para reclamar contra os exploradores da Economia Popular — aumento dos preços em generos alimenticios, etc.

Descontrolado pela repreensão, o guarda alvejou o inspetor

O ferido, internado no H. P. S., é antigo sub-diretor do Abastecimento

Rumorosa cena verificou-se na madrugada de domingo, na Tijuca, quando conversavam na esquina das ruas Conde de Bonfim e Leite de Abreu, os guardas municipais numeros 1.477 e 674, deles se aproximou o auto 33.331, da Policia Municipal. Dele saltaram o sub-inspetor da corporação Dario Alonso Gonçalves Vieira Junior, de 36 anos, casado e morador á rua da Matriz n. 69, e o inspetor de Instrução Osvaldo Viegas de Carvalho. Em termos violentos o sub-inspetor da Policia Municipal dirigiu-se aos seus subordinados, recriminando-os por estarem juntos, longe de seus postos, os quais estavam em abandono. O vigilante 674, ante a advertencia proferida bruscamente, explicou que fora levar um preso á delegacia do 17º distrito policial e que de regresso ao seu posto encontrara com seu colega 1.477, José Marques da Silva, contando-lhe o que ocorrera e as providencias que tomara. O sub-inspetor Dario não se satisfez com a justificação verdadeira apresentada e passou a discutir com os guardas, falando-lhes autoritariamente e bastante alterado. Nessa ocasião, porem, o guarda 1.477 fez salientar ao sub-inspetor que, embora fosse seu superior, não tinha motivos para duvidar das palavras do seu companheiro, bem como das suas, uma vez que sempre cumpriram com os seus deveres. Mais exaltado, o inspetor Dario, falou-lhes com severidade, prometendo-lhes uma suspensão, não só por indisciplina, como por abandono do posto. Descontrolado com as palavras do sub-inspetor, José Marques da Silva, o 1.477, sacou do revolver, procurando alvejá-lo. O vigilante 674 e o instrutor Osvaldo Viegas de Carvalho, que presenciavam toda a cena, seguraram José Marques da Silva, dando tempo que o inspetor Dario fugisse, uma vez que estava desarmado. Conseguindo desvencilhar-se dos braços que o detinham, o vigilante foi em perseguição a Dario Alonso Gonçalves, continuando a alvejá-lo. Um dos projeteis atingiu o braço esquerdo do inspetor, fraturando-lhe.

Esgotada a munição de sua arma, o vigilante evadiu-se, deixando, na rua Garibaldi, defronte ao 212, a tunica do uniforme, e em frente ao n. 100 da rua da Gratidão, o capacete.

O ferido, antigo sub-diretor do Abastecimento, foi conduzido ao Posto Central de Assistencia e, após medicado, internado no Hospital de Pronto Socorro. Seu estado não é grave.

A policia instaurou inquerito a respeito.

Cassada concessão da Lufthansa

O presidente da Republica assinou um decreto-lei revogando o decreto anterior que concedeu autorização para funcionar no Brasil á "Deutsche Lufthansa Aktiengesellschaft" com sede em Berlim e os decretos-leis que a autorizaram a manter a linha aérea internacional Alemanha-America do Sul.

Teve a perna esmagada pelas rodas do comboio

Quando procurava atravessar o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, proximo á cabine da estação de São Cristovão, foi colhido por um trem da Linha Auxiliar, que se dirigia para Alfredo Maia, o menor Rubem Francisco de Souza, de 16 anos de idade e morador á rua João Caetano n. 155.

Com a perna esquerda esmagada pelas rodas do comboio, a vitima foi medicada no posto central de Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro. A policia soube do ocorrido.

O caminhão chocou-se com um poste e incendiou-se

Um impressionante desastre registrou-se na Praça Santos Dumont, esquina da rua [illegible], na Gavea. O auto-caminhão chapa 11.292, dirigido pelo motorista Osorio José da Silva, com 32 anos de idade, casado e morador á rua Real Grandeza n. 366, casa V, quando por ali passava, desgovernou-se e foi bater violentamente contra um poste, explodindo o motor e incendiando-se.

Em consequencia do desastre, o motorista sofreu queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º graus, bem como os ajudantes João Ribeiro dos Santos, de 21 anos, solteiro e residente á rua Real Grandeza n. 366, com queimaduras de 1º grau, e Gabriel José Vilarinho, de 28 anos, casado e residente na mesma casa, que apresentava, alem de queimaduras generalizadas, fratura do femur direito.

As tres vitimas foram socorridas no Hospital "Miguel Couto", e dali removidas para o Hospital de Acidentados, onde ficaram internadas.

Acidente fatal com um velhinho de 100 anos

Vitimado gravemente com a explosão de um fogareiro a alcool, foi internado, domingo, no Hospital de Pronto Socorro, o ancião Aprigio Cruz, de 100 anos de idade, viuvo e residente á rua da Alfandega n. 333.

O infortunado velhinho apresentava horriveis queimaduras pelo corpo, inspirando o seu estado os mais serios cuidados.

Na noite de ontem, seus padecimentos agravaram-se consideravelmente, e o velho Aprigio, não resistindo, veio a falecer. Seu corpo foi, mais tarde, removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Discurso do sr. Ewald Possolo

(Conclusão da 3ª pag.)

pelos meus compatricios tão necessario á vitalidade, tão par do nosso territorio, ainda não desbravado sequer em grande parte; por ver e sentir de perto que esta campanha ora bem iniciada, encontrando eco na visão singular do estadista, a quem foram confiados os destinos da nossa Patria, a quem se deve essa noção perfeita das nossas possibilidades e de seu desenvolvimento adequado dentro do panorama internacional de nossos tempos, guiando essa diretiva para novos triunfos, disseminando por todo o territorio da Terra de Santa Cruz os aereos clubes e material de ensino, destinados ao preparo das nossas gerações brasileiras!

De outro lado, porem, alegra-me, principalmente, a vossa presença, comungando comigo as mesmas emoções, sofrendo comigo a mesma emoção patriotica; e depois a circunstancia muito especial do nome escolhido para o batismo, de dever chamar-se "João Ribeiro" o avião que, em nome do Sindicato Nacional da Industria da Extração do Ferro e Metais Basicos, venho ofertar e entregar ao Aero Clube de Rio Claro.

Cabe-me declarar-vos — e não vos deveis espantar por isso — que não fui aluno de João Ribeiro nem com ele travei quaisquer relações pessoais.

Comecei, todavia, a conhecê-lo através da sua Gramática Portuguesa, em que ao rapazinho estudante desde logo feriu a atenção a simplicidade de exposição do mestre e o grande espirito de tolerancia ante a ortodoxia das regras gramaticais, sobretudo na complicada e sempre discutida questão da colocação dos pronomes. E' que, aluno de Fausto Barreto, acostumado á sua simplicidade e tolerancia, eu sempre me admirara das dificuldades de estilo e nomenclatura realmente criadas pelas gramáticas e da intolerancia com que prescreviam nos seus livros didáticos as regras da boa linguagem.

Um homem assim — pensava eu — tão simples e tolerante em questões de gramática, apesar de ser gramático, ha de ser, forçosamente, um espirito superior.

E me pus, então, a acompanhá-lo e a conhecê-lo através dos seus livros escritos. No verso, na prosa, na Historia e na Filologia, procurei sempre ter os seus trabalhos.

E aquela impressão de menino nunca se desfez. Sempre o espirito superior: — simplicidade, elegancia, clareza, equilibrio, "humour" e conhecimento cientifico.

Quero dizer aos representantes do Aero Clube de Rio Claro:

— O Sindicato Nac. da Industria da Extração do Ferro e Metais Básicos, é que vos oferta o "João Ribeiro". Mas, o pai espiritual da dádiva, o verdadeiro corretor desta doação, é o major Napoleão de Alencastro Guimarães.

Espirito de patriota, trabalhador e enamorado das coisas públicas, enveredou, a partir de outubro de 1930, pelo caminho áspero da administração.

Começou pelo mar, paradoxalmente, sendo oficial de terra. Procurando aproximar-se desta, ficou a meio caminho, no Instituto dos Maritimos. Depois voltou ao mar. Mas, de repente, num salto brusco e violento, depois de regular estadia no gabinete ministerial inherente aos transportes, foi aninhar-se no bojo da Central do Brasil, onde a inspiração presidencial julgou azado pôr á prova a rude e rovelitosa experiencia adquirida nas companhias de navegação.

Aí se vai impondo. E, quando não fossem outros serviços, a sua passagem pela nossa principal via ferrea se galardoaria para sempre com as obras de retificação e renovação da linha, que já está realizando.

Na Central, o major conheceu os mineradores. Gostou deles. A principio aumentou-lhes o frete, para bem da sua administrada. Depois, lembrou-lhes o dever de doar este avião, para bem da mocidade paulista de Rio Claro. Compensou, com o altruismo do segundo caso, o profundo egoismo manifestado no primeiro. Os mineradores sentem-se quites. Estão satisfeitos.

Sr. Representante do Aero Clube de Rio Claro, recebeis o avião que o Sindicato Nac. da Industria de Extração do Ferro e Metais Básicos ora vos entrega.

Que ele, no preparo e treinamento da mocidade patriotica e entusiasta de Rio Claro, possa incutir aos moços aviadores, por força do nome de batismo, as mesmas qualidades do insigne professor, filologo, historiador e homem de letras patricio, que foi o sr. João Ribeiro!"

Discurso do sr. Mucio Leão

(Conclusão da 3ª pag.)

do em torno dele, sem bem entendê-lo, e chegando, por muito consolo, á conclusão de que estavam diante de uma personificação irremediavel de contradições! E talvez fosse o proprio João Ribeiro o primeiro critico que encontrasse as suas infindas contradições sem remedio...

Mas, pondo de lado a deliciosa e infinita oscilação do seu espirito, não nos será dificil encontrar um corpo de idéias, que o inspiram e norteiam. Poderemos ver isso, quando fixarmos seus pontos de vista com referencia ao Brasil, ao Brasil republicano que ele conheceu e em que viveu.

Sua idéia central, aqui, creia que é esta: que a vida brasileira está eminentemente errada em tudo, que em tudo precisamos daquilo que ele chama, lembrando a pitoresca palavra de um classico, uma reverendissima reformação.

Daí sua campanha no "Imparcial" de 1914 a 1917, e mais tarde, em parte, no "Jornal do Brasil" e no "Estado de S. Paulo", em favor da revisão da Constituição. (**Campanha**, chamo-a eu, pela preocupação de encontar um substantivo que me ajude a dar uma idéia da coisa; porque a verdade é que isso que no jornalismo se chama **uma campanha** isto é, um esforço continuado, seguido e sistematico, em torno de uma idéia ou de um fato, isso estava inteiramente distante das possibilidades oscilantes do espirito de João Ribeiro.)

Mas ele sofria, e muito, com tantos aspectos que supreendia em nossa desorganização profunda e visceral. Nossa republica passou a parecer-lhe "um sistema de governichos odiosos e despoticos." Cem vezes, diz-nos ele o que lhe parece ser necessario ao Brasil. E ouçamos uma de suas meditações: "Somos partidarios de uma politica material e intensa, que revolva e fertilize a superficie, levando aos confins de todas as terras novas bandeiras de civilização. Povoar, comunicar e instruir, são faces e aspectos do mesmo problema nacional. O que se faz neste sentido é pouco, não tem a intensidade que deveria ter, nem representa a vibração de uma consciencia forte, convencida dos nossos destinos. A unica coisa que parece apaixonar, por vontade ou por força, os nossos pro-homens, é a politica e sempre a politica".

Assim dizia ele em um dos seus artigos de indole pragmatica, a que me referia ha pouco. E na seriação de suas idéias, nessa especie de socialismo generoso e manso, que era o seu, queria um minimo de conquistas para todos nós. Queria que os nossos governos levassem a serio os problemas do ensino, distribuindo por todos os brasileiros pelo menos os bens da instrução primaria. Queria que dessem condições de saude e de higiene a todos. Queria limpeza para todos — limpeza fisica, limpeza espiritual e limpeza moral... Queria, como se vê as coisas simples, as coisas que todos nós tambem queremos. Mas, no caminho de consegui-las entrevia tantos obices! As eleições viciadas em todo o país, o mandonismo dos chefes locais campeando sem peias, a insinceridade e a venalidade no coração de tantos... Que fazer, para corrigir tantos defeitos? Ele enxergava o remedio nas alterações dos artigos da Constituição, e não chegou a se desiludir desse seu ponto de vista, não chegou a verificar que a **reformação** haveria de ser muito mais profunda, haveria de penetrar até á essencia da alma do Brasileiro...

Os artigos politicos de João Ribeiro estão imbuidos dessas idéias e de idéias congeneres, e seria sem duvida curioso, indicar a um mestre de jornalistas, a agilidade e a finura com que aquele filosofo, de seu habito tão sereno e tão quieto, sabia defender suas idéias nas colunas dos jornais em que trabalhava.

Achando que este não é o lugar apropriado para me alongar em tão convidativa disquisição, dir-vos-ei somente, Meus Senhores, que a idéia nuclear desses artigos de João Ribeiro é aquela a que me referi ha pouco: a de um imenso amor pelo Brasil. Era esse amor que o fazia dizer, num artigo intitulado **"A Morte de Epicuro** e refungente de ironia, esta frase que parece tão singular na boca de um homem que tanto amou a Europa, de um homem que sonhou até um dia mudar-se de vez para Viena, França ou Paris:

— Se eu não fosse brasileiro, queria ser brasileiro.

Que pensaria, minhas senhoras e meus senhores, que pensaria o nosso mestre João Ribeiro, vendo-se o centro de uma festa patriotica, como esta de hoje, Que pensaria a este respeito aquele que foi, durante toda a vida, e mesmo por um principio filosofico, um humilde? Que pensaria acerca de uma solenidade como esta, aquele que só encontrou para invocar como seu titulo de direito á admissão na Academia Brasileira a sua propria humildade?

O que João Ribeiro pensaria não o sabemos nós, nem nos adiantaria saber, embora possamos imaginar que seria alguma coisa muito maliciosa e ironica.

A nós, o que nos adianta é saber o que pensamos nós. E o que nós pensamos é alguma coisa sem nenhuma ironia e sem nenhuma malicia. E' que nesta cerimonia estamos prestando o nosso culto civico a um dos brasileiros que mais teem merecido de todos nós, a um daqueles que, pelas imensas reservas da sabedoria, pela mansuetude e pela bondade, pela pureza sem nenhuma afetação, pela alegria natural e quase direi franciscana, pela conformidade cristã com a irmã pobreza, pela compreensão infalivel que tinha para todos os outros séres, pela humanidade, se queremos dizer tudo numa palavra, mais elevaram, mais dignificaram, mais santificaram a alma e o coração do Brasil."

Homenagem ao sr. Pedro Rache pela...

(Conclusão da 5ª. pagina)

elevado apreço e pela dignidade do cargo, como ainda mais por ter sido a indicação livre de qualquer influxo externo.

Para corresponder a tão alentadora prova de confiança, partida com tanta espontaneidade do preclaro presidente, chefe e amigo, empreguei todos os esforços de que podia dispor no desempenho do mandato.

Devo consignar, em acentuado prazer, o muito que fiquei devendo aos colegas de Diretoria, pela cordial recepção, encorajando-me ao trabalho, pelo trato afavel, pela simpatia demonstrada, e ainda mais pelos proveitosos conselhos com que me socorreram nas grandes dificuldades.

Considero, sobretudo, um dever de conciencia, e o cumpro com especial agrado, proclamar o amparo poderoso do presidente Marques dos Reis para o facil desempenho da minha tarefa.

O seu tratamento lhano e cavalheiresco, a superioridade de animo, a agilidade de seu espirito brilhante, as luzes do seu grande saber hão de ficar para sempre por mim lembrados, pois para sempre me cativaram, cimentando uma amizade, que tem de ser duradoura.

Agora fui novamente honrado e da mesma forma com a confiança do chefe eminente. E' inutil e seria pueril querer ocultar a imensidade do meu desvanecimento por mais essa generosa prova de consideração e apreço, mas tambem seria inutil tentar fazê-lo por palavras.

Não ha que cheguem, não as tenho que lhe correspondam ao valor.

Uma atitude? Mas os gestos e atitudes são de fraco conteúdo, quando os riscos estão afastados, ainda que tenham grande eloquencia nos momentos trágicos da vida.

A GRATIDÃO

Prefiro, para traduzir a minha gratidão, o compromisso espontaneo de revelá-la por atos nos momentos oportunos.

Como se não bastasse tamanha alegria e satisfação, para conforto de uma vida de lutas no trabalho, como se não bastasse isso tudo, que é tanto, ainda, para culminar, mais esse gesto primoroso de um amigo querido, um desses amigos que sempre encontramos ao lado nos momentos de angustia e alegria, nas horas amarguradas da derrota, ou nas alvoradas sorridentes do triunfo!

E' um gesto de expressiva amizade, esse do conego Olimpio de Melo, que permitiu reunir nesta festa intima amigos tão apreciados e de tão alto quilate!

E depois, como é de significativo e honroso o apreço que revela a sua delicada iniciativa.

Porque, isto está na conciencia de todos, Olimpio de Melo, de cuja amizade tanto me orgulho, é um desses modelos raros de homem, que sabe aliar aos deveres de sua nobre investidura sacerdotal, um ardor civico inquebrantavel, emoldurado por um halo resplandecente de lealdade incorruptivel!

E' um homem, que sabe ser verdadeiramente discipulo do Cristo, pela prática das virtude que o elevam e enobrecem, e que sabe ser bom brasileiro pelo civismo, pela bravura moral e pelo patriotismo massiço, que fazem dele um dos dignos filhos desta terra!

Rendo-lhe aqui, com os meus agradecimentos, a minha homenagem de respeito e admiração.

De amizade, nem se fale, que é penhor antigo.

E a vós, senhores, como poderei agradecer a generosidade de vossa presença?

Valha, ao menos, como reconhecimento expresso e antecipação ao resgate desta divida, o compromisso formal de saldá-la quando as circunstancias proporcionarem a feliz oportunidade."

Ministerio da Guerra

CARTA DE UM RESERVISTA AO MINISTRO DA GUERRA

Patriótica mensagem de um roceiro do interior fluminense — Em exercicios os pombos correio

O ministro da Guerra recebeu ontem, a seguinte carta:

"Tenho a honra de mui respeitosamente, submeter á apreciação de vossa excelencia, a fim de que seja dado á publicidade, depois de corrigidas as faltas contidas, o manifesto que me não foi possivel furtar ao desejo de fazer aos meus patricios.

No caso de vossa excelencia julgar inoportuno tal manifesto, ficarei multissimo satisfeito se for, pelo menos, conhecido nas casernas.

Por ser eu um rustico roceiro do interior fluminense e não conhecer bem se esta manifestação poderá acarretar prejuizos na administração publica é que resolvi dirigir-me a vossa excelencia, consultando e submetendo-o á apreciação de vossa excelencia.

Mui respeitosamente, saudo a vossa excelencia.

a) João Nascimento Filho
Reservista.

BRASILEIROS! A PATRIA NOS chama.

O que deseja a mãe Patria de seus filhos?

— Deseja mandá-los conquistar o torrão de nossos semelhantes? Não!

— Deseja enviá-los em auxilio de povos conquistadores de terras alheias e que querem a escravização de seus semelhantes? Não.

— Quer a mãe Patria que façamos outros povos comungar conosco, nos mesmos costumes e nos mesmos ideais? Tambem não.

Meus patricios, a nossa Patria deseja unicamente desafrontar a honra nacional tão covardemente ultrajada. Quer ela que seus filhos cumpram seu dever, vingando-se das mortes traiçoeiras de nossos irmãos navegantes. Pois, como já é do nosso conhecimento os covardes assassinos e frageladores dos paises alheios, na calada da noite, vem enlutando a familia brasileira. Roubando traiçoeiramente vidas preciosas de nossos patricios que cumprem suas missões tranpondo os mares, para o desenvolvimento economico de nossa Patria.

O primeiro desses atentados, como todos sabem, contra nossa soberania, foi praticado quando ainda mantinhamos relações diplomaticas com os referidos tiranos. Por aí vê-se o menosprezo desses felinos ao laborioso e ordeiro povo que somos.

Assim, a nossa Patria enlutada espera que seus filhos saibam revidar esta afronta tão covarde. Para alcançarmos exito em nossa desafronta, precisamos ser obedientes, disciplinados e cumprir as ordens emanadas de nossos superiores hierarquicos com precisão. Acima de tudo, depositar inteira fé e esperança no chefe supremo da Nação, que tem, com serenidade, sabido agir e resolver nesta hora de aflição que atravessamos, os complexos problemas de nossa Patria.

Reservistas e não reservistas! Homens validos. Alerta! Salvemos sob as ordens superiores a honra nacional.

Juparanã, 9 de maio de 1942.

a) João Nascimento Filho,
Reservista do Exercito Nacional."

EM PREPARATIVOS PARA UMA ALTA MISSÃO

Sob o patrocinio da Confederação Colombofila Brasileira, realizou-se, ante-ontem, ás 10.30 horas, na Barra do Piraí, Estado do Rio, a 3ª solta de pombos correios do Exercito e particulares com a presença de todos os membros do C. C. B., do prefeito municipal e grande numero de altas autoridades civis e militares.

O pombo n. 801-40, de propriedade do criador José Maria Runy, residente á rua S. João Batista, 107, trouxe uma mensagem do coronel presidente do C. C. B., dirigida ao ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, pela data de seu aniversario natalicio, que ontem transcorreu. A mensagem [illegible] pertencente a categoria "derby", e o percurso de 90 quilometros em [illegible].

Terminada a solta, que se destinava [illegible], o Conselho da Confederação resolveu excluir da Confederação Colombofila o criador José Ewert, filiado ao Clube Colombofilo de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, de acordo com as disposições disciplinares do Regulamento da C. C. Brasileira.

A 4ª solta do corrente ano será efetuada no dia 24 do corrente mês, na cidade de Rio Preto, Estado de Minas, ás 7 horas, com a distancia em linha reta de 120 quilometros.

O MINISTRO NÃO COMPARECEU AO SEU GABINETE

O ministro Eurico Dutra, fugindo ás manifestações projetadas, por motivo do seu aniversario natalicio, não compareceu ontem ao seu gabinete de trabalho. Durante todo o dia o titular da pasta da Guerra foi procurado por varias comissões de oficiais e de estabelecimentos de ensino, oficiais das nossas forças de terra e mar e de pessoas de todas as camadas sociais que levaram [illegible] cumprimentos, os quais foram recebidos pelo coronel Candido Caldas, chefe do gabinete. Entre essas pessoas estiveram: o professor Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, acompanhado [illegible] alunas [illegible] uma corbeille de flores naturais. Esteve tambem presente o major J. Pereira Blanco, assistente militar do ministro da Justiça, que apresentou cumprimentos em nome daquele titular.

PERCENTAGENS SOBRE VENCIMENTOS

Afim de satisfazer á circular do Departamento Administrativo do Serviço Publico, o secretario geral solicitou, de ordem do ministro, aos diretores e chefes de repartições, o seguinte:

a) — relação dos funcionarios que recebem qualquer percentagens sobre vencimentos;

b) — citação dos dispositivos legais que autorizam o pagamento;

c) — quantia mensal que cada funcionario percebe.

"A INFANTARIA AMERICANA"

No proximo dia 28, no auditorio do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, o Clube Militar da Reserva do Exercito fará realizar uma conferencia do capitão [illegible] Pinto, comandante da Companhia Independente de Carros de Combate Leves, sobre "A Infantaria Americana".

Na mesma ocasião será exibido o film "O paraquedista nos Estados Unidos", o qual será comentado pelo major Joaquim Soares d'Assunção, adjunto do Estado Maior da 1ª Região Militar.

O Departamento Cultural do C. M. R. E., em vista do grande interesse que essa reunião tem despertado nos nossos meios militares, [illegible] á rua da Carioca n. 38 sobrado.

MANIFESTAÇÃO AO DIRETOR DE ARTILHARIA

Os oficiais em serviço na Diretoria de Artilharia, prestaram ao seu respectivo chefe, general Fernandes Dantas, [illegible] por motivo da passagem do seu aniversario. Reunidos em seu gabinete de trabalho, [illegible] coronel Cleisthenes Barbosa, chefe do gabinete, que num feliz improviso, ofereceu em nome de todos uma linda lembrança.

Agradecendo a manifestação, falou o general Fernandes Dantas, salientando a grande harmonia existente na Diretoria e fazendo ressaltar a [illegible] de cada vez mais ser [illegible] a boa camaradagem entre todos, principalmente na época presente.

UM SOLDADO ENERGICO E DISCIPLINADOR

[illegible] o general Alexandre Leal instituiu [illegible] para o vencedor da prova de lançamento de dardo, em que foi indicado como patrono, o premio de uma caneta tinteiro. Ao proceder a entrega do premio, o comandante do Colegio Militar, coronel Oscar Fonseca, tornou publico o valioso oferecimento, que coube ao aluno n. 119, Oldemburg da Silva Paranhos, agradecendo áquele ilustre militar a gentileza e salientando a justiça da homenagem prestada pelo conceituado educandario ao general Alexandre Leal, cuja passagem pela direção do Colegio, deixou marcas profundas do seu valor de soldado energico e disciplinador e de seu reconhecido tino administrativo, o que lhe granjeou grande numero de amigos e admiradores".

VANTAGENS CONCEDIDAS A SARGENTOS [illegible]

O chefe do Serviço de Fundos da 7ª Região Militar consultou se o artigo 168, do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito é aplicavel aos sargentos e demais praças que servem em unidades para cujas sedes não podem levar as respectivas familias, em consequencia de ordem superior.

Em solução, declarou o ministro que deve ser concedida aos sargentos e praças nas condições acima a vantagem prevista no citado artigo 168.

A FUNÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

O tenente coronel José de Lima Figueiredo, comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito, recebeu do general Euclydes Zenobio da Costa, comandante da 8ª Região Militar, com sede em Belem, no Pará, um telegrama agradecendo a remessa de plantas e acrescentando "Espero continuar manter ligação essa Escola na obra nacional educação fisica".

FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS

O Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio forneceu, mediante pagamento, por ordem do ministro, 300 equipamentos de lona, para praças da Força Policial do Estado da Paraíba.

ETAPA DE CADETES

Em nota á Diretoria de Intendencia, o ministro da Guerra fixou em 5$000 a etapa para os alunos da Escola Preparatoria de Fortaleza, no semestre corrente.

ENCERRADAS AS MATRICULAS NOS CURSOS REGIONAIS

Foram mandados matricular nos Cursos Regionais os seguintes oficiais:

Curso de Cavalaria — primeiros tenentes Almir Jansen, Carlos Alberto de Abreu Rocha, Walter Pires de Carvalho e Albuquerque, Nilo Canena Silva e Roberto Salgueiro Ferreira, do 1º R.C.D.

Curso de Infantaria — capitães Antonio de Barros Moreira e Joaquim Battista Delphy, do 3º R.I.; primeiros tenentes Honorio Areas Leão Parentes, José Raul Guimarães, Antonio Ferreira Marques, Alberto Bandeira de Queiroz, Antonio Ferreira de Bragança Filho, Mauricio de Souza Ferreira e Thiago Torres, do Batalhão Escola.

O general Silva Junior declarou que ficam encerradas as matriculas no curso regional de oficiais, visto ter atingido o limite conveniente para seu funcionamento.

VITORIOSA A FORTALEZA DE SÃO JOÃO

A equipe de sargentos da Fortaleza de São João, atuando com rara habilidade, conseguiu vencer com expressiva contagem de 15x1 e 15x0, a turma de igual categoria da Fortaleza de Santa Cruz, em partida disputada na Escola de Educação Fisica, referente ao torneio eliminatorio da Olimpiada da Artilharia de Costa. O jogo foi arbitrado pelos instrutores da E.E.F.E., tenentes Argus e Ellery, tendo como assistentes os majores Altamir, do Estado Maior do Distrito, e Carlos Pinto, e varios outros oficiais das Fortalezas e Fortes.

As equipes [illegible] estavam assim constituidas:

Fortaleza de São João — Darcy, Cicero, Freire, Athemar, Figueiredo, Agostinho e Mário.

Fortaleza de Santa Cruz — Medeiros, Moreira, Antonio, Berto, Lamarão, Caimundo e Gutemberg.

SOBRE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

Consultou o chefe do Serviço de Fundos da 9ª Região Militar ao diretor do Serviço de Fundos do Exercito, se cabem vencimentos integrais do posto de capitão aos 1º tenentes mais antigos nas funções de capitão [illegible].

Em solução, declarou o ministro que, em face do que dispõe o art. 13 do Decreto n. 3.858, de 8 de janeiro de 1939, combinado com o artigo 82 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, não cabe, em aprovação, ao 1º tenente em questão os vencimentos do posto de capitão.

DIVERSAS NOTICIAS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães medicos Ruy Bueno de Arruda Camargo, do Hospital Militar de S. Paulo para o III-4º Regimento de Infantaria, e José de Oliveira Ramos, do III-4º Regimento de Infantaria para o Hospital Militar de S. Paulo.

— No requerimento em que o tenente coronel Antonio José de Lima Camara solicitou permissão para usar a condecoração da "Legião de Honra" no grau de Cavaleiro, da Republica Francesa, o ministro exarou o seguinte despacho: — "Autorizo. Publique-se e faça-se a necessaria averbação no diploma correspondente".

— O ministro da Guerra autorizou o chefe do C.C.E.F.E.P. a [illegible] em serviço daquela Comissão, [illegible] Herculano Antonio Pereira da Cunha, do 2º Batalhão Ferroviario.

— Foi designado o 1º tenente Fernando Rodrigues Ribeiro para exercer as funções de auxiliar de instrutor da Cavalaria da Escola Militar.

— Baixou ao H.C.E., com transferencia do S.M.I., o [illegible] do Exercito Paraguaio, Theodoro Xisto Gil[illegible].

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentou-se ontem a esta Diretoria o capitão Benedicto Dutra de Menezes, do 2º Esq. Trem, por ter vindo a esta capital, com permissão.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentou-se ante-ontem a esta Diretoria [illegible] D.A., por ter sido [illegible] Conselho Especial de Justiça [illegible] reserva, convocado, Octavio Pereira da Costa.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: capitão Manoel Alves Borges Carneiro, do 13º B.C., por se achar em ferias e nesta capital com permissão; [illegible] Carmine Bertucci, do D.M.M., por ter seguido para [illegible] a serviço da D.M.M.

— 2º tenente da 2ª classe da reserva do Exercito [illegible] convocado, Manoel Nuno Pereira [illegible] por terminar [illegible] licença para tratamento de saude.

— Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, os cabos Saby Cerqueira Pessoa, do Pelotão Independente de Tabatinga; Luiz Geraldo da Silva e Joaquim Francisco de Oliveira, ambos do 2º Batalhão de Fronteira; e Eneas de Santa Barbara, Thadeu dos Santos Guimarães, José de Araujo Melo e Altair Gomes Vieira, todos do 21º B.C.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentou-se a esta Diretoria o 1º tenente [illegible], do Batalhão Vilagran Cabrita, por conclusão de transito.

NO COMANDO DA 1ª R.M.

Apresentou-se ao comando da 1ª R.M. o 1º tenente Livio de Macedo Galdo, do Batalhão Vilagran Cabrita, por conclusão de transito.

A cidade mineira de Pomba vai possuir um moderno aeroporto

O mesmo vai ser construido e doado pelo sr. José Ferreira, grande animador da aviação, que nasceu naquela tradicional localidade — Uma excursão aerea áquela cidade — Outras notas

S. PAULO, 14 — Está sendo compreendida da forma mais patriótica a Campanha Nacional de Aviação, que se vem desenvolvendo com tanto êxito em todo o Brasil. Emprestando sua solidariedade a essa tão benemérita e util iniciativa, muitas teem sido as pessoas que, espontaneamente, sem olhar a qualquer compensação, teem oferecido seu inteiro apoio, contribuindo de todas as formas para que o nosso país possua uma aviação desenvolvida e forte, do que tanto precisa a patria, principalmente nestes dias sombrios que o mundo atravessa. Por isso, diariamente, vão-se registando novas adesões a esse movimento altruístico, com a doação de aviões de treinamento e de campos de pouso para as aeronaves.

Na galeria dos bons brasileiros que teem sabido compreender a necessidade de ser ampliada a nossa aviação, pode ser colocado o sr. José Ferreira, figura residente nesta capital e que goza aquí de largo prestigio em todos os meios sociais. S. s., que é possuidor de uma grande capacidade de trabalho, tributa, ao par dos seus afazeres particulares, uma especial atenção ás boas iniciativas, particularmente áquelas que podem trazer beneficios ao país. Assim, aquele distinto brasileiro, dando uma demonstração de seu patriotismo e de quanto compreende o valor e importancia da aviação presentemente, acaba de adquirir na cidade de Pomba, no Estado de Minas Gerais, que é a sua terra natal, uma grande area onde pretende construir um amplo e moderno aeroporto, o qual, após concluido, doará ao municipio onde passou grande parte da sua mocidade.

Quer com isso demonstrar o sr. José Ferreira que, embora afastado de há muito de Pomba, nunca esqueceu a localidade onde nasceu e que sabe empregar bem o seu dinheiro em coisas que só poderão trazer beneficios á sua patria, que adora fervorosamente. Esse benemérito brasileiro teve essa feliz idéia quando recentemente fez uma visita a Pomba, onde foi recordar os tempos de mocidade que alí viveu e entrar em contacto com elementos de sua familia. Percorrendo as vizinhanças daquela cidade, constatou que havia nelas uma excelente propriedade onde poderia ser construido um amplo campo de pouso para aviões. Lembrou-se, então, que poderia ser grato á sua terra natal, mandando construir alí um aeroporto e doá-lo á Prefeitura local. Foi o que fez, comunicando sua resolução ás autoridades daquele municipio das Alterosas, bem como a todos os seus amigos e conhecidos. Esse gesto do sr. José Ferreira, como não podia deixar de ser, teve desde logo a maior repercussão, principalmente nos meios aeronáuticos do país, ao ser tal noticia divulgada pela imprensa.

UMA EXCURSÃO AEREA A' POMBA MARCA O INICIO DA INICIATIVA

Ao regressar, então, a São Paulo, o sr. José Ferreira pôs-se em contacto com as autoridades competentes e a quem estão afetos os assuntos ligados á aviação brasileira, afim de comunicar sua resolução e solicitar das mesmas o necessario apoio para que se torne realidade quanto antes a existencia de um aeroporto na cidade de Pomba. Ainda para comprovar sua firme vontade em levar avante sua idéia, s. s., marcando ao mesmo tempo o inicio da sua iniciativa, organizou nesta capital uma excursão aerea á cidade de Pomba, para o que fretou, especialmente, um avião da "Vasp", bem como convidou para participar dessa viagem as autoridades deste Estado, os representantes dos jornais e alguns dos seus mais intimos amigos.

Essa viagem aerea teve lugar no dia 13 do corrente mês, tendo o aparelho da "Vasp" levantado vôo com destino ao municipio de Pomba ás 10.30 horas daquele dia. A partida verificou-se do Aeroporto de São Paulo, tendo dela participado, além dos representantes do governo estadual e dos jornais paulistanos, mais as seguintes pessoas: drs. Manuel de Godoy, Heitor Condé, Antonio Condé, Alfredo Pinotti, Sady Carnot Nunes, prof. João Quearinni, Antonio de Carvalho, Silvio Ferreira, quase todos colaboradores do sr. José Ferreira na direção de "Dentista a Domicilio", e mais o sr. Valdemar Seyssel, o popular artista de circo, mais conhecido por "Arrelia".

Vê-se na fotografia que publicamos acima, o sr. José Ferreira, doador do campo de pouso para aviões de Pomba, em Minas, quando entrava na pista do Aeroporto de São Paulo, afim de tomar o avião especial, que o levou áquela cidade, bem como aos seus convidados

A chegada á cidade de Pomba verificou-se depois das 12.30 horas do mesmo dia. Toda a população, que fora informada com antecedencia da excursão, aguardava nas ruas e praças da cidade a passagem do aparelho. Na ocasião em que o avião sobrevoou a mesma, os pombalenses não esconderam seu grande contentamento, o qual era manifestado por diversas formas, tendo sido mesmo lançados ao ar, no momento, alguns foguetes. Percebia-se de bordo do avião a grande alegria de que se achavam possuidos os habitantes de Pomba. Soubemos, então, que era a primeira vez que a cidade era sobrevoada por um avião. Durante cinco minutos, o aparelho voou sobre aquela localidade a pequena altura. Dentro do aparelho, o sr. José Ferreira, tambem, não escondia sua grande satisfação, pois estava vendo sua terra natal dos ares.

Foi, sem dúvida, um grande acontecimento para a cidade de Pomba, aquela viagem, que, por certo, ficará gravada por muito tempo no espirito da obreira população pombalense, bem como deixou a melhor recordação a todos aqueles que dela participaram. O sr. José Ferreira foi muito felicitado pela sua iniciativa e pela escolha do local onde irá surgir o campo de pouso para aviões daquela tradicional cidade mineira.

Esperamos agora que as autoridades da Aeronáutica tudo facilitem e deem a melhor contribuição para que o sr. José Ferreira possa concretizar definitivamente a sua patriótica idéia. Aquí em S. Paulo, o gesto daquele senhor, que dirige aquí uma das mais perfeitas e bem organizadas instituições de assistencia dentaria, "Dentista a Domicilio", da qual é proprietario, teve o melhor acolhimento. Logo que o referido campo esteja pronto, será organizada uma grande festa aeronáutica, afim de festejar tal acontecimento.

Manoel de Macedo Mendes e Balbino Pereira Guimarães.

Conselho Nacional de Serviço Social

Na ultima sessão do Conselho Nacional do Serviço Social, sob a presidencia do ministro Ataulpho de Paiva, foram aprovados os pedidos de subvenção para 1943 das seguintes instituições: Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará; Asilo de Mendicidade São Vicente de Paula, de Cruzeiro, São Paulo; Asilo de Nossa Senhora da Conceição, de Serro, Minas Gerais; Pensionato Divina Providencia, de Campos de Jordão, S. Paulo; Instituto de Caridade de São Vicente de Paula, de Recife, Pernambuco; Cruzada do Bem pelo Bem, de Ilheus, Baía; Casa dos Pobres de S. Vicente de Paula, de Nova Friburgo, Rio de Janeiro; Conferencia de São Vicente de Paula Divino Espirito Santo, de Naporanga, S. Paulo; Liceu de Artes e Oficio da Baía, São Salvador; Sociedade de São Vicente de Paula, de Ponta Grossa, Paraná; Asilo Imaculada Conceição, de Jaú, S. Paulo; Asilo Filhas de Ana, de Cachoeira, Baía; Dispensario Medalha Milagrosa e Creche Catarina Labouré, de S. Paulo; Escola Noturna de S. Vicente de Paula, de Fortaleza, Ceará.

Na sessão anterior, haviam obtido aprovação os requerimentos das seguintes instituições: Patronato S. João do Tanape, de Fortaleza, Ceará; Asilo de Mendicidade dr. Adolfo Barreto, de Mococa, S. Paulo; Conferencia de Nossa Senhora de Lourdes da Sociedade de S. Vicente de Paula, de Cambuquira, Minas Gerais; Prelasia do Rio Negro, Amazonas; Asilo de Invalidos, de Santos, S. Paulo; Colegio Nossa Senhora das Neves, de Natal, Rio Grande do Norte; Asilo de Mendigos de Juiz de Fora, Minas Gerais; Asilo das Damas de Caridade, de S. Pedro, São Paulo; Associação das Damas de Caridade da Paroquia de São Sebastião do Barro Preto, de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Dissolvida a flotilha de navios mineiros

Outras noticias da Marinha e do Tribunal Marítimo

Conforme aviso do ministro ao chefe do Estado-Major da Armada, foi dissolvida a Flotilha de Navios Mineiros, que era comandada pelo almirante Gustavo Goulart.

O almirante Henrique A. Guilhem, em outro aviso dirigido ao chefe do Estado-Major, declarou que resolveu mandar incorporar á Divisão de Cruzadores os navios mineiros que compunham a Flotilha agora dissolvida, que são os seguintes: "Carioca" — "Cananéia" — "Camocim" — "Caravelas" — "Cabedelo" e "Camaquã".

Essas unidades ficarão, assim, sob o comando direto do almirante Jorge Dodsworth Martins, comandante da Divisão de Cruzadores.

Os navios mineiros acima enumerados são comandados pelos capitães de corveta Luiz Carneiro da Rocha Soares Dutra, Osvaldo de Alvarenga Gaudio, Olavo de Araujo, José da Silva Leite, Aldo de Sá Brito e Souza Hugo Bussueyer Caminha.

PARA O CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO

Foram iniciadas ontem, prosseguindo amanhã e sexta-feira, as provas da parte geral para a obtenção do certificado de habilitação, necessario á promoção de pessoal do Corpo de Subalternos da Armada.

As nove comissões examinadoras para esse fim designadas são presididas pelos capitães de corveta Antonio Macedo Guimarães e Heitor Alves Trindade e pelos capitães-tenentes Carlos Americo dos Reis Neto, Otavio de Sá Earp, José Santos Saldanha da Gama, José Rocha Figueiredo Lima, Lauro Herclio de Almeida, Raul Correia Dias da Costa e Augusto Lopes da Cruz.

Como as de ontem, as provas de amanhã e de sexta-feira terão inicio ás 8,30 horas, nos locais já designados.

UMA RECOMENDAÇÃO DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor geral do Pessoal assinou um ato contendo a seguinte recomendação:

"Tendo esta Diretoria constatado a existencia no historico do pessoal embarcado em navios empregados nas comunicações com a Ilha da Trindade, de notas declarando ser computavel pelo dobro o tempo de estacionamento em aguas daquela Ilha, recomenda-se não ser prosseguida esta pratica, a qual não tem sido nem pode ser reconhecida para fins de computo de tempo de serviço, visto contrariar o disposto no aviso n. 338, de 26—2—1942, que declara textualmente "seja contado pelo dobro para efeitos de inatividade, ao pessoal EM SERVIÇO NA ILHA DA TRINDADE, o tempo de comissão passado, efetivamente na referida ilha."

O ALMIRANTE EGAS MONIZ APRESENTOU-SE ONTEM A'S ALTAS AUTORIDADES NAVAIS

Tendo regressado de Caxambú, onde, com sua familia, acaba de fazer uma estação de repouso, esteve no Ministerio da Marinha, apresentando-se ás altas autoridades navais, o almirante Egas Moniz de Aragão.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo, publicando-se, em sessão, os acórdãos nos processos 610 e 589, julgados a 17 e 24 de abril ultimo, respectivamente.

Foi recebida a representação da Procuradoria contra o pescador Takeo Fukumoto, como responsavel pela colisão do bote a motor "Maria" com o iate "Abagora", em Santos, a 13—12—941, determinando-se que se prossiga na forma da lei.

O juiz Romeu Braga pediu vista do processo referente ao naufragio da alvarenga "Tapajós", em 15—9—941, no porto de Pindobal, Pará, processo este que tem parecer da Procuradoria opinando pelo seu arquivamento.

Entrou em julgamento o processo referente ao encalhe e naufragio do navio nacional "Miranda", a 20—4—941, na Ponta de Itapiranga, sul de São Mateus, Espirito Santo, sendo representado o capitão de longo curso Heitor Constantino de Farias.

O caso foi considerado como imprevisivel e fortuito, tendo o Tribunal isentado de responsabilidade o representado e determinado o arquivamento do processo.

Pelos juizes do mesmo Tribunal, foi proferido acórdão no processo referente ao acidente sofrido pela lancha "Gertrudes" a 24—8—941, no Paraná do Pixe, rio Solimões, quando em viagem para Manáus, trazendo a reboque o batelão "Nebur".

Julgando o acidente como fortuito, o Tribunal determinou o arquivamento do processo e isentou de responsabilidade os representados.

Saude do Trabalhador

A caquexia mercurial, nos operarios que trabalham com mercurio, se caracteriza por anemia, fraqueza geral, sub-alimentação, emagrecimento acentuado (Inspetoria do Trabalho).

Nova fase com a exploração da sericicultura no Brasil

O sr. Garibaldi Dantas fala sobre os acordos com o governo americano

Esteve no gabinete do ministro da Agricultura, com o qual conferenciou demoradamente, o chefe da Agencia do Serviço de Economia Rural em São Paulo, agronomo J. Garibaldi Dantas, membro da missão Souza Costa que visitou os Estados Unidos, ha pouco tempo. Em declarações á imprensa falou com entusiasmo sobre a sericicultura, assunto que considera de excepcional importancia para toda a America.

O Brasil, acrescentou, está nas vesperas de uma verdadeira revolução agricola. A nova fase terá inicio com a exploração da sericicultura, em larga escala.

E explicou: Ninguem desconhece que a cultura da amoreira e a criação do bicho da seda podem ser efetuadas em nosso país, de modo vantajoso. A propaganda agricola tem focalisado o assunto, indicando sempre as nossas execelentes possibilidades.

A sericicultura, porem, vem sendo feita entre nós, desde muitos anos, em pequena escala.

Acontecia que, devido aos preços baixos dos casulos, nem sempre os agricultores recebiam as justas recompensas de seu esforço.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

— Entretanto, encontramo-nos agora em situação privilegiada, por que a seda, produto estrategico de primeira ordem, pois é usado obrigatoriamente na fabricação de paraquedas e na manufatura de sacos de polvora dos canhões de grosso calibre, já não pode ser mais importado pelos Estados Unidos dos mercados asiaticos. Note-se que, em anos normais, os norte-americanos compravam do Japão muitos milhões de quilos de fios de seda, no valor de mais de 2 milhões de contos. Esse comercio está completamente paralizado.

Todo e qualquer estoque comercial existente em territorio dos Estados Unidos, foi requisitado pelo governo, que só permite a utilização da seda em manufaturas de guerra.

Com isso, surgiu para o Brasil uma nova era, como fornecedor da America. Nesse sentido entramos em entendimentos com o governo americano, durante nossa estadia naquele país, visando estabelecer um acordo de compra de todas as sobras da nossa produção de fios de seda. Esse acordo está sendo devidamente estudado pela missão Souza Costa.

OS PREÇOS DO QUILO DE CASULOS

Desde que o Brasil tenha um preço do fio assegurado por um periodo de 3 a 5 anos, não haverá mais o perigo da instabilidade das cotações dos casulos, tão prejudicial aos interesses do produtor. Os governos estaduais, interessados na exploração sericola, poderão garantir aos agricultores um preço minimo do casulo na base de a 10 a 15$000.

Ao preço de 6$000 por quilo, a sericultura era considerada excelente negocio. Imaginemos o que será daqui por diante, quando esse preço for assegurado naquela outra base, por 3 a 5 anos.

CRESCENTE O ENTUSIASMO EM SÃO PAULO

O sr. Garibaldi Dantas informou que o entusiasmo pela sericultura em São Paulo é enorme, acrescentando possuir o governo estadual um Serviço especializado, autonomo, que já distribuiu, nos ultimos meses, mais de 10 milhões de estacas de Amoreira, devendo atender, ainda neste mês, a pedidos no total de alguns milhões.

Antigamente, havia em São Paulo apenas uma fiação compradora dos casulos e hoje existem 21, algumas modelares. A maquinaria dessas fiações foi toda fabricada no referido Estado, o que significa não precisar-mos de recorrer á importação para justificar maior desenvolvimento no futuro. Há poucos anos, em São Paulo só se falava em descaroçadores de algodão. Hoje, já se ouve muito a palavra "bacia" e a expressão "tantos milhares de mudas de amoreira".

Forma-se, assim, com grande rapidez, o ambiente propicio a sericultura, da qual é o interventor Fernando Costa um animador.

O ESTIMULO [illegible] RIO DA AGRICULTURA

Devemos destacar tambem — frisou o entrevistado — o importante trabalho do ministro Apolonio Sales, manifestando pela imprensa a sua abalizada opinião sobre o magno assunto, de forma a orientar os interessados e estimular a campanha sericola.

Alem disso, esse titular determinou o desenvolvimento dos serviços de sericultura do Ministerio, tendo iniciado, há poucos dias, a colheita de casulos das primeiras criações realizadas no quilometro 47 da estrada Rio-São Paulo.

E concluiu. — Devido portanto, a esses fatores, estou convicto de que a economia agricola nacional, tão sabiamente amparada pelo presidente Vargas, vai entrando numa nova fase com a expansão sericola, cujo valor poderia compensar perfeitamente qualquer redução que por ventura seja necessaria fazer em outras lavouras, passageiramente afetadas pela guerra. Sendo a sericultura uma exploração subsidiaria aconselhada para os pequenos proprietarios rurais, empregando velhos, mulheres e crianças, a sua pratica e os seus lucros virão alcançar, de preferencia, a grande massa dos humildes trabalhadores do campo, elevando-lhe o padrão de vida e o poder aquisitivo.

Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na sala da biblioteca do palacio Itamarati, uma reunião da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, presidida pelo professor Philadelpho de Barros e Azevedo, e durante a qual será prestada uma homenagem ao ministro Rodrigo Otavio, por motivo da recente publicação do seu ultimo tratado de Direito Internacional Privado. Fará uso da palavra, saudando-o, o professor Haroldo Valadão.

A Central cancela as inscrições das firmas eixistas

O diretor da Central do Brasil determinou que fossem canceladas os registos das firmas de rigem dos paises do eixo, com os quais o Brasil se encontra de relações cortadas.

As referidas firmas até ulterior deliberação do governo, não poderão manter relações comerciais com a Estrada.

Completamente remodelado o Instituto de Surdos-Mudos

Cerca de 2.500 contos foram gastos nas obras do antigo estabelecimento

Um flagrante da aula de costura da prof. Gloria Brandão, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Depois de ter estado fechado cerca de três anos, periodo durante o qual passou por grande reforma em suas instalações, com ampliação e remodelação do edificio, volta a funcionar o Instituto Nacional de Surdos Mudos, que é o unico estabelecimento destinado á educação e tratamento dos surdos-mudos, em bases cientificas, no Brasil.

As obras que alí foram feitas ampliarão de muito o papel do estabelecimento, que, melhor aparelhado, dispondo do mais moderno equipamento exigido por casas de sua natureza, irá não só acolher maior número de deficientes da fala e da audição, com o objetivo de integrá-los pela educação e por atividades extra-escolares na vida produtiva e social do país, mas realizar uma serie de pesquisas de carater cientifico, cujos resultados hão de concorrer para o aperfeiçoamento dos processos educativos em vigor.

Entre as dependencias de que foi acrescida a séde do Instituto Nacional de Surdos Mudos, na rua das Laranjeiras, está o amplo pavilhão construido para as oficinas de trabalho de madeira e de couro e as de fabrico de calçado. A secção de fabrico de calçados, que não passava anteriormente, de uma sapataria comum, está completamente aparelhada para a realização de qualquer trabalho. Quanto á marcenaria, que já era bem equipada, foi muito melhorada, com a criação de secções especializadas de torneiria e entalhação.

Para as oficinas de alfaiate foi adquirido tambem o material de que necessitava.

Apesar de só manter internato para meninos, o Instituto recebe tambem candidatos do sexto feminino que alí ficam sob regime de semi-internato. No programa de melhoramentos por que passou o estabelecimento, não foi esquecida a secção feminina de corte, costura e bordado, cujo equipamento foi igualmente aumentado e modernizado.

O cinema não podia ser esquecido no Instituto de Surdos Mudos. Foi construida, assim, uma sala de projeções com 400 lugares. Para facilitar á audição dos alunos que possuem alguns residuos auditivos, compraram-se tambem aparelhos especiais de sincronização.

As atividades de carater recreativo dos alunos serão desenvolvidos. Foram construidos rinks de patinação, um ginasio, campos para esportes ao ar livre, etc. A Escola Nacional de Educação Fisica, que tem sede ao lado do Instituto, e se utiliza de algumas de suas dependencias, vai ministrar educação a meninos e meninas, depois de submetê-las aos exames biometricos necessarios.

PESQUISAS ME'DICAS E PEDAGO'GICAS

Merecem ser salientados, nessa serie de melhoramentos, os custosos aparelhos adquiridos para o tratamento e educação dos surdos-mudos. Um verdadeiro departamento de pesquisas médicas e pedagógicas vai entrar em atividade. Foram aparelhadas salas para cirurgia especializada de oto-rino-laringologia, para exames otoscopicos, para aplicações fisioterapicas. Um pequeno laboratorio de analises clinicas foi organizado, bem como um novo gabinete dentario. De acordo com planta do prof. Eugenio Hein, estará pronta brevemente uma camara acustica para pesquisas audiometricas e de fonetica [illegible] no ensino do Instituto. Nas salas de aulas auriculares, foram instalados os mais aperfeiçoados aparelhos de ampliação do som.

Nas obras, foram gastos cerca de 2.000 contos de réis e no aparelhamento e instalações cerca de 500 contos.

No corrente ano foram feitas 142 matriculas no Departamento masculino e 30 no externato feminino.

Sumiu a súmula do encontro travado entre o Flamengo e o Bonsucesso

Uma fase que mostra a defesa do Botafogo "apertada" pela linha contraria

1x1, a contagem do «classico»

Botafogo e Fluminense dividiram os louros numa luta igual

O mais tradicional classico da cidade, Botafogo x Fluminense, arrastou uma grande multidão ao campo do Vasco. Resultado: as bilheterias acusaram uma arrecadação que orçou pelos 120 contos. E teria valido a pena áquela massa tão grande de publico comparecer ao estadio de São Januario para assistir uma luta que prometia lances a desenrolar sensacionais? Sem duvida que sim. Não assistimos a um jogo perfeito, mas presenciamos um grande jogo. Cavado, disputado, disciplinarmente realizado e que teve o dom de revelar uma movimentação impressionante e quase permanente.

RESULTADO JUSTO

E melhor completando o belo espetaculo observado, o placard dividiu os louros, muito sabiamente, pois, em verdade, Botafogo e Fluminense, foram bem dignos um do outro, agindo de maneira a merecer o empate.

Durante muitos minutos, reconhecemos, o Fluminense deu a impressão de que venceria, mas, em compensação, o Botafogo tambem teve esses mesmos periodos e contra se a circunstancia do tricolor ter conseguido seu goal quando absolutamente não pensava conquista-lo.

Em outras oportunidades o Fluminense poderia ter consignado pontos de quoram descuidadamente perdidos. Desse mal tambem se deve queixar o Botafogo, pois Patesko, com especialidade, trabalhou sem o desejar contra o proprio clube. E' que certos tentos que perdeu até agora não poderão ser esquecidos.

Assim, sendo certo que o Fluminense apresentou um quadro que se conduziu mais decisivo mais resistente, mesmo dessa maneira teremos que considerar o empate justo, já que Batatais ,por exemplo, trabalhou muito mais que Ari. Não tendo á sua frente dois zagueiros como Caleira e Borges, que formaram uma solida barreira, Batatais precisou empregar todos seus recursos afim de não ver o seu clube baquear.

AÇÕES ISOLADAS E EM CONJUNTO

Sob o ponto de vista de conjunto os dois quadros se equivaleram. Ambos não apresentaram centro-medios á altura das responsabilidades e fazendo pandant com os medios de ala. Dai o decrescimo dos teams em certos momentos. Ainda assim sentimos que a linha do tricolor se mostrava mais agressiva, mais decidida, isso devido á sua esplendida ala direita, pois Magnones se revelou um jogador de grandes recursos. Voltando a confirmar sua exibição poderá vir ocupar lugar de destaque no cenario esportivo carioca.

Na defesa do Botafogo a zaga foi o ponto alto. Os dois medios de ala dignos de segui-la e Ary um grande guardião com uma falha, a primeira realmente grave desde que substitue Aymoré: a que resultou o goal de Carreiro.

Na linha, Geninho foi quem soube movimentar o quinteto durnate os 45 minutos iniciais, mas o seu trabalho, quer na vanguarda quer na defesa, terminou por esgotado na fase final.

Patesko num dos seus piores dias. Gonzàlez melhor do que nas outras apresentações, e Lula assim, assim.

Batataes, a maior figura do tricolor. A direita esplendida. Tim prejudicado por estar sem ponta, pois Ivan soube marcar Carreiro. Russo bom e os medios de ala tão felizes como a zaga, onde Norival se impoz. Santa Maria e Spinelli foram as figuras que prejudicaram seus quadros .

OS GOALS

Ambos foram consignados no primeiro tempo. Geninho fez o do Botafogo aos 20 minutos e Carreiro empatou aos 37.

O JUIZ

José Ferreira Lemos, o popular Juca, foi o grande fator do brilhantismo da luta. Um juiz cem por cento. Impôs o seu nome definitivamente, estando em condições de assumir as maiores responsabilidades dossiveis. Agradou em cheio aos dois clubes e subiu no conceito de todos os que presenciaram o sensacional choque.

OS QUADROS

Depois de realizada a preliminar, que ofereceu o seguinte resultado, Fluminense 3 x Botafogo 0, os quadros entraram em campo assim formados :

FLUMINENSE :
Batataes — Norival e Renganeschi — Vicentine, Spinelli e Affonso — Amorim, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

BOTAFOGO :
Ary — Caieira e Borges — Ivan, Santamaria e Zarcy — Lula, Genho, Heleno, Gonzalez e Patesko.

OBSERVAÇÃO

No primeir otempo, quando se viu controlado pelo Botafogo, que saira dando todas as energias e perdendo de 1x0. o Fluminense usou de uma defesa : trocou as posições de todos os jogadores Procurou desnortear a defesa contraria que fazia marcações severas a certos jogadores, baralhando todas as posições. E daí vermos Magnones na extrema, Carreiro na direita, Russo na meia, etc.

No periodo dessa confusão nasceu o goal inesperado do tricolor.

4 jogos de menor importancia

O Vasco não conseguiu vencer o São Cristovão e o Madureira derrotou amplamente o Bangú

No momento exato em que trabalhava pela sua rehabilitação, procurando fazer esquecer a derrota amarga que experimentara do Madureira, o Vasco não conseguiu vencer o S. Cristovão.

E' que encontrando nos alvos m adversario perigoso, que se soube conduzir com denodo e decisão e que aproveitara a vantagem de um goal para manter o adversario em perigo durante um tempo dilatado do jogo, o Vasco não conseguiu vencer, para o que concorreu, em grande parte a produção falha de sua linha media.

No momento em que mais o quadro precisava dos médios eles falharam do que se valeu o S. Cristocão para equilibrar a contenda e conseguir um justo empate.

As ações dos dois teams foram equilibradas e num balanço imparcial que se dê não se poderá deixar de concluir pela justiça do resultado verificado.

1 x 1

Alfredo foi o autor do goal do S. Cristovão e Nino, ao ser iniciado o segundo tempo, logo inesperadamente e aos dois mintos, empata.

VALORES DESTACADOS

Entre os sãocristovenses gostamos muito de Oncinha.

Dodô, que fez uma bela exibição, Castanheira, Alfredo e Santo Cristo, a linha.

Augusto bim e Mundinho um esforçado.

Do Vasco ,Walter no primeiro plano e na zaga Florindo.

Os médios com muitas falhas e na linha Birila, Nino e Orlando os melhores.

O JUIZ, RENDA E QUADROS

Mario Vianna atuou bem. Apenas amarrou um pouco o jogo. Mas á que se deixar tudo solto a indisciplina poderá invadir o football carioca.

Está portanto desculpado.

A renda foi boa: 15:232$500.

Os quadros:

VASCO:
Walter — Florindo e Oswaldo — Daounto, Zarzur e Argemiro — Birila, Ademir, Nino, Vila e Orlando.

S. Cristovão:
Oncinha — Mundinho e Augusto — Papeti, Dodô e Castanheira — Santocristo, Salim, Alfredo, Nestir e Magalhães.

CANTO DO RIO 3 x AMERICA 2

Depois de ter vencido o Flamengo brilhantemente o America se viu impotente para derrotar o Canto do Rio, e o que melhor fala da vitoria da équipe de Niteroi, já que ela foi conquistada quando a equipe da camisa azul e branca jogava apenas com dez jogadores.

Assim, o Canto do Rio que marcara o seu primeiro tento da tarde, graças á uma falha desconcertante de Cabrita e que não conseguira evitar que o adversario igualasse a contagem ainda no primeiro tempo, logo ao ser iniciada a etapa decisiva, mesmo sem que contasse com a colaboração de Joãozinho, expulso do campo aos cinco minutos, ainda teve forças para aumentar a contage me chegar a coloca-la em 3x1.

Foi nesse momento que o America reagiu e marcou mais um tento da tarde. A vitoria do Canto do Rio foi merecida. Ela primou quem melhor realmente atuou. As modificações processadas no quadro surtiram efeito. Chiquinho e os zagueiros estavam firmes. Os medios seguros, mas Luiz Orlando o melhor. Na vanguarda os que mais sobressairam foram Geraldino, em primeiro plano entre todos esses elementos, e o quadro o melhor.

Cabrita teve a sua primeira atuação fraca e a zaga por isso, jogou indecisa. Danilo fez uma das suas melhores exibições. Na vanguarda apenas o esforço de Casar e de Placido. Mestiço e Geraldino, entre os goals e Cesar e Nelson, marcaram os cinco goals.

Fioravante D'Angelo foi um juiz que acertou sempre e a renda atingiu a 5:772$400 — Na preliminar os americanos perderam pela contagem de 2x1. Teams principais:

CANTO DO RIO: — Chiquinho — Gerson e Hernandez — Rogaciano Teleco e Orlando — Mestiço — Calango — Geraldino — Joãozinho e Vadinho.

AMERICA: — Cabrita — Osni e Grita — Oscar — Danilo e Laxixa — Nelson — Placido — Cesar — Magri e Esquerdinha.

MADUREIRA 9 x BANGU', 2

O Madureira vem de conseguir a maior contagem da temporada: 9 x 2. Enfrentando o Bangú, que tem sido o maior perdedor do ano, o Madureira, num dia em que a sua linha estava muito certa e que o trio final contrario nada fazia, não teve dificuldade em vencer tão facilmente.

O tricolor dos suburbios patenteou ser um adversario perigoso e capaz de surpreender mesmo alguns quadros fortes, como já o fez com o Flamengo e o Vasco.

Fazendo goals quando bem entendia, pois a zaga e o guardião banguense nada adiantavam, o Madureira chegou á casa dos nove tentos. Vejamos quais os que andaram modificando o placard: Lelé — Murilo — Jair — Murilo — Joaquim — Bangú — Jorge — Jair — Anito; do Bangú: — Isaias Isaias e Isaias.

No Madureira não há nomes a destacar. Todos foram dignos da vitoria conquistada. No Bangú apenas merecem menção Anito e Joaquim. A defesa fraca e o trio final cheio de falhas. Atlanta esteve incrivel.

O juiz Durval Caldeira voltou a mostrar sua fraqueza tecnica. Foi rigoroso num penalti contra o Bangú e cometeu varios erros. Ainda precisa de muita pratica.

O Madureira venceu, ainda, nos aspirantes, pela contagem de 4x2.

A renda foi de pouco mais de um conto e quinhentos.

Os quadros :

MADUREIRA :
Pintado — Jabu' e Rubem — Octacilio, Spina e Esteves — Jorge, Lélé, Isaias, Jair e Murillo.

BANGU' :
Atlanta — Enéas e Rodrigues — Mineiro, Antonio e Adauto — Nelson, Madureira, Antonio, Amaro e Joaquim.

FLAMENGO 4 x BONSUCESSO 2

Dos quadros que venceram o Bonsucesso, até agora, o Flamengo foi o que menor contagem conseguiu e assim mesmo construida sua vitoria a poder de dois tentos conquistados d epenalty. O rubro-negro atravessa uma quadra de falta de sorte, bastando dizer que pisou o gramado sem seis dos seus efetivos. Alem disso, ha elementos no quadro — como, por exemplo, Voquadro como, por exemplo, Volante e Artigas, o primeiro principalmente, que estão jogando mal. Volante deve descansar, talvez definitivamente, ou por muito tempo. Precisa reparar as energias.

Assim, num jogo monotono e no qual o Bonsucesso não mereceu ser vencido por 4 x 2, pois a marcha da partida apresentou seus momentos aos leopoldinense, o Flamengo venceu, mas conseguiu a sua segunda vitoria, rematando as partidas. Vévé fez três goals, sendo o melhor elemento em campo. Colhou dois penaltys e em ambos assinalou. As modificações processadas no Arnaldo conquistou os goals do vencido.

Do Flamengo só se pode citar o esforço de alguns dos seus elementos. Por exemplo: Vévé e Jayme. Depois Martinho, Barradas e Newton.

No Bonsucesso: Maneco, que teve seus grandes momentos, e a zaga. Na linha, Gallego e Arnaldo. os mais destacados.

Luiz Bittencourt foi o arbitro e não conseguiu agradar mais, foi somente porque marca os impedimentos com imperfeição.

Na preliminar, o Flamengo venceu de 6x1.

Os quadros :

FLAMENGO :
Martinho — Barradas e Newton — Artigas, Volante e Jayme — Valido, Vévé, Jacyr, Alexandre, Nandinho e Vévé.

No segunda parte Jacyr foi para a extrema e Valido para a meia, Nandinho para o comando. Vévé para a extrema esquerda e Alexandre para a extrema. O quadro melhorou.

BONSUCESSO :
Maneco — Benedicto e Araton — Bibi, Waldemar e Filuca — Lindo, Gallego, Arnaldo, Iarcca e Odyr.

240 CONTOS DE RENDA NUM JOGO

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O "River Plate" conseguiu um laborioso triunfo sobre o São Lourenzo, pela contagem de 2x1, tornando-se assim, o unico lider no campeonato de futebol da Primeira Divisão de Profissionais, com onze pontos obtidos, e isto na sexta rodada, hoje realizada.

O "match" foi presenciado por mais de 60.000 espectadores, rendendo mais de 48.000 pesos.

O San Lourenzo e o Estudiantes ficaram em segundo lugar, com nove pontos cada um, seguidos imediatamente pelo "New Old Boys" que venceu o Gimnasia y Esgrima por 7x1, obtendo assim 8 pontos.

Os outros resultados de hoje são os seguintes: Estudiantes x Tigre — 2x1; Banfield x Huracan — 1x2; Platense x Bocajuniors — 3x2; Ferro Carril Oeste x Independientes — 3x1; Racing x Lanus — 0x1; e Chacarita Juniors x Atlanta — 2x2.

NO SETOR DO "TURF"

Ainda a reunião de ante-ontem, de cujo programa avultou o clássico "Prefeitura Municipal" — Serão encerradas hoje, ás 16 horas, as inscrições para os dois próximos "meetings" na Gavea — Noticiario

Bem concorrida e animada a reunião levada a efeito ante-ontem, no Hipódromo da Gavea, de cujo programa se salientava o clássico "Prefeitura Municipal", prova que proporcionou um desenrolar que agradou a todos os afeiçoados.

— A festa ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

269 pareo — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Violeiro, 54 ks., L. Leighton.
2º Air Force, 52, ks. W. Andrade.
3º Durandé, 54 ks., J. Zuniga.
4º Royal Master, 54 ks., G. Costa.
5º Astria, 52 ks., W. Cunha.
6º Malú, 52|53 ks., J. Canales.
7º Lina, 52 ks., S. Batista.
Tempo: 60"1|5. Diferenças: um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 28$100; dupla (13), 52$800. Placés: 22$600 e 30$600. Entraineur: Gabriel Reis. Criador e proprietario: E. & A. Assumpção. Movimento: 29:360$000.

Quase todos os concorrentes á primeira prova dificultaram a largada, que só foi dada depois do toque da sirene. Colocada junto á cerca externa, Malú deu-nos a impressão de que saiu com vantagem sobre Royal Master, que, cem metros depois do pulo, assumiu francamente a vanguarda, enquanto Air Force vinha postar-se á sua retaguarda. Iniciada a reta, essa filha de Luminar passou a comandar o pequeno pelotão, ao passo que Violeiro se aproximava impetuosamente. Já nas especiais, o filho de Violator contava vantagem sobre Air Force, e, fugindo um corpo dessa potranca, sagrou-se o ganhador da eliminatoria.

270 pareo — 1.400 metros — 10:000$,2:000$ e 1:000$.
1º Uranio, 55 ks., L. Meszaros.
2º Criqui, 55 ks., J. Zuniga.
3º Tope, 53 ks., O. Reichel.
4º Acetona, 53 ks., R. Benitez.
5º Ipané, 55 ks., R. Rodriguez.
6º Erix, 55 ks., C. Pereira.
7º Vellada, 53 ks., A. Araujo.
8º Moleque, 55 ks., G. Costa.
9º Récita, 53 ks., S. Batista.
10º Ujah, 55 ks., W. Andrade.
11º Robusto, 55 ks., L. Leighton.
12º Condoreira, 53 ks. R. Silva.
Não correu Rodo. Tempo: 86"1|5. Diferenças: Três corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 21$; dupla (13), 22$000. Placés: 11$700, 15$200 e 15$400. Entraineur: Juvenal Lourenço. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: Eduardo Bahia. Movimento: 52:190$000.

Não foi dada com larga demora a partida da segunda prova, e, alçada a fita, Ipané e Acetona surgiram nas principais posições, mas, cem metros após, Uranio por eles passou, assumindo francamente a vanguarda para não mais perde-la, porquanto, quando, no inicio da reta final, Criqui, firmando-se no segundo posto, contra ele investiu ,o filho de Flutter conteve-o facilmente a três corpos, para vir a ganhar facilmente.

271 pareo — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Voltaire, 58 ks., D. Ferreira.
2º Apache, 51 ks., J. Mesquita.
3º Camões, 57 ks., S. Batista.
4º Sucuruvy, 57 ks., L. Meszaros.
5º Indayatuba, 52 ks., J. Canales.
6º Azteca, 58 ks., L. Leighton.
Tempo: 98"3|5. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 34$100; dupla (13), 70$500. Placés: 14$700 e 16$300. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: Otario do Amaral Peixoto. Proprietario: Oswaldo Aranha. Movimento: 54:270$000.

Mal foram alinhados os seis ûnicos concorrentes á terceira prova, e quase que imediatamente o starter suspendeu a fita. Voltaire escapuliu na dianteira, seguido de Indayatuba, Apache, Camões, Sucuruvy e Azteca, tendo este ultimo parado, depois da seta dos 1.200 metros. Indayatuba, perdeu as pernas em perseguição ao lider, sendo substituido na entrada da reta pelo Apache, que em vão procurou alcançar o ponteiro, enquanto Voltaire conteve-o, sem maiores esforços, a dois corpos e assim ganhou a meta.

272 pareo — 1.500 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$.
1º Raf, 55 ks., E. Silva.
2º Cuscús, 55 ks., R. Rodriguez.
3º Cupidon, 55 ks., J. Zuniga.
4º E'lo, 55 ks., G. Costa.
5º Acayá, 53 ks., J. Canales.
6º Edilis, 55 ks., W. Cunha.
7º E'bulo, 55 ks., A. Araujo.
8º Marisco, 55 ks., J. Morgado.
9º Aguia, 53 ks., D. Ferreira.
10º Dâmara, 53 ks., W. Andrade.
Tempo: 92"1|5. Diferenças: cabeça e pescoço. Rateios: vencedor, 353$400; dupla (12), 95$300. Placés: 14$500 e 13$500. Entraineur: Manuel Raphael. Criador: Americo Ferreira de Camargo. Proprietaria: Inah de Morais. Movimento: réis 85:120$000.

Ainda que alguns concorrentes se mostrassem algo indoceis, não foi muito demorada a largada da quarta prova. Aymoré desprendeu do lote, mal foi dada a partida, seguida de Cuscús e Cupidon, mas, duzentos metros após, este último assumiu francamente a vanguarda, vindo Raf colocar-se á sua retaguarda. Raf aguardou o inicio da reta para atacar o lider e, realmente, mal se viu no tiro direito, investu contra o lider, que procurou se defender bravamente. Mas, nas especiais, o filho de Insurrecto livrou pequena vantagem sobre Cupidon e, contendo ainda o "rush" final, violento, de Cuscús, passou pelo vencedor com uma cabeça de vantagem sobre Cupidon.

273 pareo — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Tipola, 54 ks., W. Andrade.
2º Boleador, 56 ks., D. Ferreira.
3º Tabú, 56 ks., R. Rodriguez.
4º Opalz, 56 ks., J. Zuniga.
5º Uruayé, 56 ks., J. Canales.
6º Tiberium, 56 ks., J. Mesquita.
7º Velleda, 54 ks., H. Soares.
8º Bolero, 56 ks., A. Araujo.
Não correu Ciclone. Tempo: 99". Diferenças: um corpo e três corpos. Rateios: vencedor, 11$700; dupla (14), 121$700. Placés: 10$800 e 21$300. Entraineur: G. Feijó. Criador: F. J. Lundgren. Proprietario: Jayme Santos. Movimento: réis 101:170$000.

Boa partida e dada com presteza. Boleador surgiu na vanguarda, seguido de Tiberium, Veleda e Tipola, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando Tipola começou a progredir rapidamente, a tal ponto que, nas especiais, estava com o triunfo e, fugindo um corpo de Boleador, cruzou vitorioso a meta final.

274 pareo — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$.
1º Platanito, 49 ks., S. Batista.
2º Flete, 54 ks., W. Cunha.
3º Itanino, 49|47 ks., R. Silva.
4º Altona, 50 ks., J. Mesquita.
5º Afago, 49 ks., J. Zuniga.
6º Cadenera, 50|48 ks., M. Tavares.
7º Itano, 56 ks., J. Canales.
8º Tennis, 58 ks., A. Brito.
Tempo: 98"4|5. Diferenças: meio corpo e um corpo. Rateios: vencedor, 57$300; dupla (12), 36$700. Placés: 12$700, 11$800 e 16$400. Entraineur: Mario de Almeida. Importador: Atilo Irulegui. Proprietario: Jurandy Carvalho. Movimento: 99:120$000.

Após alguns momentos para o alinhamento, e logo em seguida o starter suspendeu a fita. Itano foi logo para a frente, enquanto Itanino, Flete, Altona, Platanito, Cadenera, Afago e Tennis se enfileiravam a seguir. No final da grande curva, Itanino e Flete emparelharam com o lider, conseguindo mesmo Flete sacar pequena vantagem sobre os dois adversarios, mas, desgarrando, perdeu terreno. Retomando o galope, o filho de Songe investiu contra o lider, o mesmo fazendo Platanito. Esses dois cavalos dominaram o ponteiro e sairam em luta, conseguindo, pouco antes da meta, Platanito livrar meio corpo sobre Flete, o que lhe valeu o triunfo.

275 pareo — Clássico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$.
1º Zurrún, 62 ks., J. Zuniga.
2º Jaça, 54 ks., W. Andrade.
3º Acaraú, 53 ks., R. Freitas.
4º Rockmoy, 48 ks., L. Laighton.
5º Isolda, 51 ks., G. Costa.
6º Aventureiro, 60 ks., J. Mesquita.
7º Gibraltar, 50 ks., D. Ferreira.
8º Suez, 54 ks., O. Fernandes.
Tempo: 123"2|5. Diferenças: três corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 25$800; dupla (13), 114$500. Placés: 19$700, 36$500 e 19$700. Entraineur: S. Mendes. Importador: Atilio Irulegui. Proprietario: Antenor Lara Campos. Movimento: 134:240$000.

Em seguida á uma partida falsa, porque Aventureiro e Sunset ficaram parados, o starter deu a verdadeira, em bom momento, depois de esperdiçar varios momentos bons. Colocada junto á cerca interior, Isolda foi a primeira a aparecer, sendo logo dominada pelos Jaça, Suez e Aventureiro, que nessa ordem vieram até os 1.600 metros, em cuja altura Suez dominou Jaça, vindo Gibraltar e Aventureiro colocaram-se nos postos imediatos. Quando a carreira atingia a sete dos 1.200 metros, Sunset, correndo por fora, de golpe, assumiu o comando do lote, ficando Jaça em segundo e Aventureiro em terceiro. Zurrún, iniciada a reta, entrou a atropelar fortemente e, dominando um a um os seus adversarios, nas especiais dominou a situação e, contendo a dupla carga de Jaça e Acaraú, veio a cruzar vitorioso a meta final.

276 pareo — 1.500 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$.
1º Cades, 50 ks., . Zuniga.
2º Aspesie, 48 ks., J. Mesquita.
3º Caminito, 50 ks., D. Ferreira.
4º Montalvan, 58 ks., O. Fernandes.
5º Bienvenue, 54 ks., S. Batista.
6º Adanis, 57 ks., A. Gomes.
Não correu Atys. Tempo: 92"3|5. Diferenças: dois corpos e três corpos. Rateios: vencedor, 10$900; dupla (44), 29$700. Placés: 10$800. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado. Movimento: 189:320$000.

Partida rápida e muito boa. Cades escapuliu na dianteira e ao seu encalço saiu Montalvan, enquanto Aspasie, Bienvenue, Caminito e Adonis se alinhavam a seguir. A perseguição que Montalvan moveu ao lider foi infrutifera, porquanto Cades zombou dos seus esforços. Logo no inicio da reta, Montalvan deixou passar Aspasie, que se limitou a secundar seu companheiro Cades.

NOTICIARIO

Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para os dois próximos "meetings", no campo hípico da praça Santos Dumont.

— Na última festa, no Hipódromo Paulistano, venceram os seguintes parelheiros: Belzebú, Kakota, Ravena, Balangandan, Ascot, Makalé, Cauterio e Midas .

— Foram estes os resultados dos concurso do Jockey Club Brasileiro, na reunião de ante-ontem:

Bolo simples — 2 ganhadores com 6 pontos (8:232$ cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 13 pontos (13:880$000);

"Betting" de 10$000 — 28 ganhadores (292$ a cada);

"Betting" de 5$000 — 220 ganhadores (196$ a cada);

"Betting" duplo — 8 ganhadores (5:792$ a cada).

— Acompanhados do treinador Alvaro Rosa, serão embarcados hoje, para S. Paulo ,os animais Xintan, Mosca Azul, Sonata, Itanino, Tupiá e Borboleta.

— A diretoria do Jockey Club Brasileiro, na corrida de domingo, quando se disputou o "Clássico Prefeitura Municipal", ofereceu um almoço ao sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal. A' mesa tomaram lugar, alem do prefeito Dodsworth e ministro Salgado Filho, os srs. Fernando Portella, Lafayette de Barros, Mario Valadares, Constant de Figueiredo, Souza Dantas, Jonas Correia, João Borges, Edison Passos, Nunes Tassara, Ranulfo Bocayuva, Ademar de Faria, Alvaro Sodré, Tertuliano Brito, Lima Rocha, Newton Tatsch, Carlos Palhares, Jesuino de Albuquerque, J. M. Fernandes, João Gonzaga Junior, Mario Melo, Costa Ribeiro, Rodrigo Otavio, Jorge Jabour, Acacio Pereira e todos os diretores do Jockey Club ou figuras de relevo na administração da cidade.

A' sobremesa, o ministro Salgado Filho, em rápidas palavras, disse da significação daquela homenagem, oferecendo o almoço ao prefeito Dodsworth.

O governador da cidade agradeceu, erguendo a sua taça á prosperidade do Jockey Club Brasileiro. O sr. Jorge Dodsworth não compareceu, tendo se escusado por telegrama .

— Na varanda da tribuna de honra do Jockey Club Brasileiro, o ministro Oswaldo Aranha ofereceu á delegação que assinou a última convenção telegráfica do Brasil com o Uruguai, um almoço, no último domingo.

A' mesa de sentaram os srs.: general Adolpho Quintana, Hugo Surraco Cantera, coronel Cipriano de Oliveira, capitão de corveta Américo Dentone, embaixador Luzardo, general Mendonça Lima, embaixador Pimentel Brandão, embaixador Cesar Gutierrez, Saavedra Barroso, Aluisio Bittencourt, major Lauro Medeiros, Aluisio Napoleão e chanceler Oswaldo Aranha. A' sobremesa foram trocados expressivos brindes.

Os cronistas e seus conhecimentos técnicos

Com os resultados dos jogos realizados domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "AMERICA F. C."

1—Celio de Barros	5-45
2—Irenio Delgado	4-42
3—Diocezano F. Gomes	4-41
4—Carlos Gonçalves	1-40
5—Gerson Bandeira	2-39
6—Isac Moutinho	2-38
7—Eduardo Maia	1-38
8—Carlos G. Potengi	3-37
9—S. Peixoto do Vale	2-36
10—Duval Argueles	4-35
11—Antonio Riscado	2-35
12—Antonio Veloso	1-35
13—Lourival D. Pereira	3-34
14—Euler de S. Novais	3-34
15—Eduardo Mota	3-34
16—Armando Santos	2-32
17—Hugo Boucault	2-32
18—Jaime Amar	2-32
19—Aristoteles Silva	0-32
20—José Alves de Paula	0-32
21—Osmar P. de Melo	1-31
22—Otacilio Rezende	1-30
23—Eduardo Magalhães	1-30
24—Isac Amar	1-29
25—Romeu G. da Silva	0-23
26—Wilton Liguori	1-28
27—Antenor Magalhães	1-26
28—Antonio Lins	1-25
29—José Teixeira	1-24
30—José Araujo	1-22

TAÇA "A. C. D."

1—Albertino M. Dias	3-43
2—Dario Santos	4-42
3—Haroldo G. Loques	2-41
4—L. Nascimento Junior	3-40
5—Rubens de P. Souza	3-38
6—Francisco S. Pontes	2-38
7—A. Bastos	1-36
8—J. B. Santiago Loques	2-31
9—Paulo Soares	2-34
10—Paulo Gomes	2-34
11—A. P. de Carvalhosa	1-34
12—Paulo E. Melibeu Lima	2-33
13—Alberto Portela	2-32
14—Francisco Costa	1-32
15—R. Marimbás	1-30
16—Gaspar Roussoulieres	0-26
17—R. Gomes Loques	1-24
18—Eduardo Sisson	0-22
19—D. M. Netol	0-22
20—João R. da Mata	0-22

A última rodada e a classificação atual

A proxima rodada marca os seguintes jogos: Botafogo x Canto do Rio, campo da Gavea; Fluminense x Vasco, campo do Botafogo; Bangú x Flamengo , campo do Vasco; América x Bonsucesso, campo do S. Cristovão; e Madureira x S. Cristovão, campo do Bangú.

CLASSIFICAÇAO ATUAL

Com a rodada realizada ficou sendo assim a colocação: Fluminense: 11 pontos ganhos e um perdido; Botafogo, 10 ganhos e 2 perdidos; Madureira: oito pontos ganhos e quatro perdidos; Vasco e Flamengo, com sete pontos ganhos e cinco perdidos; Canto do Rio e S. Cristovão, com sete pontos ganhos e seis perdidos; América, com quatro ganhos e oito perdidos; Bonsucesso, com um ponto ganho e onze perdidos, e Bangú, com doze pontos perdidos.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada para hoje ás 7,45 horas — Tuma A — Cipriano da Silva — Belmiro Sexto Trigo — Aires Alves Bragam Esmeraldino da Cunha Padrão — Emilio de Oliveira — Ananias dos Santos — Silvio Cirilo da Costa — Horacino de Carvalho — Henrique Rodrigues Vale — Antonio José — Goncalves Moreira Leite — José Rodrigues Pinheiro — René Magarino Torres.

Prova e Regulamentar — Miguel Alves Guilherme.

Turma Suplementar — Vicenso Copula e Manoel Carvalho Silva.

Turma B — Valdemiro Mata — Gabriel San Segundo — Angel Gimenez Gutierrez Arnon — Henriqueta Pinheiro da Fonseca — Tabajara Teixeira — Manoel Teotonio da Costa — Gustavo de Carvalho Soares Brandão — Antonio Lopes Marques — José Jacinto Viveiros — Carlos da Graça Machado — Constantino da Costa Barroso Filho e João Rodrigues.

Resultado dos exames de onten — Aprovados: — José Alves Rodrigues — Manoel Joaquim da Silva — Pedro dos Reis Goncalves — Abraham Khivin — Jorge Barreiros — Valdemar Coelho — Amauri Neivs — Darci Alves Carvalhosa — Admar José Portela — Herculano Gabarit — João dos Anjos — Cristiano Carlos — Sebastião Alves de Cruz — Amancio da Costa Pinto da Mota — Francisco Canton — Augusto Paulo Vieira.

Reprovados: —5.

Multas — excesso de velocidade — 33.844.

Estacionar em local não permitido. — 797 — 7.933 — 19.684 — 25.770 — 28.965 — S. P. 125 — 164.797.

Desobediencia no sinal — 6.150 — 8.706 — 13.712 — 17.062 — 17.168 20.664 — 21.486 — 22.720 — 28.679 e 30.818.

Meio Fio e bonde — 36.425.

Contra mão de direção — 36.411 25.960 — 28.483 — 31.204 — 33.165 345 — 7.834 — 5.051 e 397.

Contra mão de direção — 36.411 25.960 — 28.483 — 31.204 — 33.165 345 — 7.834 — 5.051 e 397.

Abandonada — 26.084 e 27.230.

I. A. P. E. T. E. C. — 23.404 R. J. 46 — 24.971.

Diversos — 8.620 — 11.216 — 20.194 e 30.952.

Atividades nos pequenos clubes

VENCEU O INFANTO-JUVENIL VILA LEOPOLDO PELA ALTA CONTAGEM DE 7x0

Abrilhantando o festival do Mateis com pareceu na sua magnifica praça de esportes o Infanto-Juvenil Vila, afim de dar combate ao Leopoldo, que caiu frente ao "team" "campeão absoluto da Tijuca" pela alta contagem de este entos a zero, após uma partida que pertenceu totalmente aos "garotos de fibra", que estrearam em seu quadro dois jogadores.

A assistencia, que era regular, aplaudiu delirantemente o "team" do Vila, em face das jogadas bonitas postas em pratica, durante o encontro, pois o quadro do Vila provou que tem atualmente um grande preparo fisico e um otimo conjunto. Com esta vitoria, arquivou o patrimonio do Vila mais um rico bronze.

O ponto alto do quadro foi, como sempre, a defesa, que com otimo preparo fisico alimentou constantemente o ataque, sobresaindo-se Tião, que fez uma grande partida, e Nelson, que voltou ao arco, fazendo defesas de sensação, principalmente um tiro enviesado no canto, que foi amortecido com um merguiho sensacional; e a linha, com a estréia dos pontas Alfredo e Rolla, muito ganhou em agressividade, pois ambos prometem; e o triangulo composto de Verissimo, João e China fizeram alarde de jogo, abusando porem das fintas, que fizeram um sucesso, para satisfação da torcida, que vibrou pela impecavel atuação do Infanto-Juvenil Vila.

Os "goals", foram de autoria de Rolla (2), Alfredo, Verissimo, João, Amaury, China, um cada, e o "team" teve a seguinte constituição:

Nelson — Daniel — Tampinha — Amaury (Tião) — Viramundo — Luizinho (Galego) — Alfredo — Verissimo — João — China — Rolla.

A arbitragem da peleja esteve a cargo do popular jogador Gaspar, do Mateis, que teve uma atuação impecavel.

TEM NOVOS DIRIGENTES O E. C. PANAMA'

Vem de ser eleita a nova diretoria do E. C. Panama, valoroso gremio da estação da Penha, onde pratica o futebol, o basket e o voley.

A nova administração que regerá os destinos do mesmo está assim constituida:

Presidente — Luiz F. Gaspar; vice-presidente — Abdon Baptista Lyra; 1º secretario — Arino Botamedi; 2º secretario — Helmuth Alexandre Simeck; 1º tesoureiro — Antonio da Silva; 2º tesoureiro — Arlindo da Ressurreição; diretores de esporte — Manoel Costa e Pedro Motta; diretor de publicidade — Osmar de Lima; diretor social — Jayme Silva; procurador — Joaquim Dias.

NO SETOR DA FEDERAÇÃO

Juca teve nota "ótima" — Desapareceu a súmula do jogo Flamengo x Bonsucesso

A Federação Metropolitana apresentou-se ontem movimentada, e com varias noticias, naturais aos dias, precedidos pelos grandes jogos.

O embate travado na véspera, Botafogo x Fluminense, foi o comentario principal, assim como a bela performance cumprida por José Ferreira Lemos (Juca), o árbitro, que teve a dificil tarefa de apitar o cotejo principal da 6ª rodada.

Em virtude da sua atuação, os observadores do Departamento, acertadamente, lhe conferiram a nota máxima, redundando dai o cômputo "ótimo".

SUMIU A SUMULA

O encontro de Figueira de Mello, Flamengo x Bonsucesso, não apresentou anormalidades dignas de registo dentro do gramado, não obstante o juiz Luiz Bittencourt ter-se conduzido de molde a prejudicar o gremio rubro-anil. Mesmo assim, como acentuamos, o embate terminou em paz.

Na saida, porem, a assistencia se mostrava enfurecida, e quando o árbitro abandonada a praça de esportes dos "alvos" lhe dirigiram apupos. Bittencourt, não soube guardar a devida serenidade. Antes pelo contrario, agravou a situação com um gesto irrefletido. Saltando do seu carro, dirigiu-se aos populares, com quem manteve luta corporal.

Durante a luta, a sumula, que se achava no bolso do paletó de Bittencourt, desapareceu, e assim está o Departamento Técnico em dificuldades para tomar conhecimento oficial do embate.

OSCAR PEREIRA GOMES PERDEU A CARTEIRA DE IDENTIDADE

O juiz Oscar Pereira Gomes, que havia atuado como bandeirinha, no encontro acima, vendo o seu colega lutando com desigualdade de forças, correu em sua defesa. Nessa ocasião, perdeu varios documentos, inclusive a carteira de identidade.

Ontem o ex-árbitro da 1ª categoria, narrando o fato à reportagem, solicitou tornassemos público estar pronto a gratificar quem encontrou esse documento, estando para tal à disposição do seu portador na sede da F. M. F.

JUCA APITARA' DOMINGO

Atendendo á bela atuação de domingo último, Juca colocou-se como o "primus inter pares" dos seus colegas da 1ª categoria. Desse modo, obrigado pelo Regulamento, é candidato ao principal embate da próxima rodada, que é Fluminense x Vasco.

QUANTO RECEBEU O JUIZ DO ENCONTRO BOTAFOGO x FLUMINENSE

De acordo com o novo criterio adotado pelo Departamento de Arbitros, coube ao juiz do jogo Botafogo x Fluminense a quota de 1:080$000.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

NOVA YORK, 18 de maio.
STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	124.50	124.25
American Can	62.50	62
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	N|cot.	N|cot.
American Radiator	4	4
American Smelting and Refining	N|cot.	36.62
American Tel. and Teleg.	114.25	114.50
American Tobacco "B"	—	59.25
American Woolen	N|cot.	N|cot.
Anaconda Copper	23.29	23.37
Andes Copper	N|cot	N|cot.
Armour Delaware Pref.	—	N|cot
Armour Illinois "A"	2.75	2.87
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	6.50	6.50
Bendix Aviation	31.62	31.75
Bethlehem Steel	53.50	53.75
Canadian Pacific	N|cot.	4.12
Case Treshing Machine	61.25	61
Cerro de Pasco	N|cot	29.87
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	57.12	57.25
Colombia Gaz Electric	[illegible]	[illegible]
Consolidated Edison	12.75	12.75
Continental Can	23.75	23.25
Continental Steel	N|cot	N|cot.
Cuban American Sugar	N|cot.	N|cot.
Dupont de Nemours	107.50	106.50
Eastman Kodack	119	N|cot.
Electric Power and Light	N|cot	N|cot.
General Electric	23.75	24.12
General Foods Corporation	27.25	27.25
General Motors	34.75	34.75
Gillette Safety Razor	N|cot.	3.62
Goodyear Rubber	16	15.62
Hudson Motors	N|cot.	N|cot.
International Business Machine	121	N|cot.
International Harvester	43.50	43.25
International Nickel	26.25	25.62
International Tel. and Teleg.	2.75	2.50
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	27.87	—
Krogery Grocery	—	27.87
Lambert Corporation	24.02	N|cot.
Lehman Corporation	N|cot	N|cot.
Loew Inc.	N|cot.	19.25
Lone Star Cement	40	40.12
Missouri Kansas and Texas	N|cot	N|cot.
Montgomery Ward	N|cot.	N|cot.
National Cash Register	27.75	27.87
National Lead Cia.	14.25	14.75
New York Central	13.75	13.75
North American Corporation	7	7
Otis Elevator	8.12	8
Pacific Gaz Electric	13.25	13.87
Pan American Airways	17.75	17.25
Paramount Pictures	14.25	14
Patino Mines	13.87	13.62
Pennsylvania Railroad	18	17.87
Phillips Petroleum	20.62	20.75
Public Service of New Jersey	10.62	10.75
Radio Corporation	2.75	2.75
Reo Motors VTC	N|cot.	N|cot.
Socony Vacuum	7	7
Standard Brands	3	3
Standard Oil of California	20	20
Standard Oil of Indianna	20.12	20.62
Standard Oil of New Jersey	33.62	34.12
Swift and Cia.	22.25	22.25
Swift International	—	23
Texas Corporation	33.12	32.75
Texas Gulf Sulphur	28.75	29
Union Carbid	60.25	61.50
Union Pacific	71	70.50
United Aircraft	25.37	25.62
United Fruit	52.75	53
United Gaz Improvement	3.75	3.75
U. S. Leather	—	N|cot.
U. S. Smelting Refining	40	—
U. S. Steel	46.75	46.62
Warner Bros	4.87	4.75
Warren Bros	1	1
Westinghouse Electric	67.75	68.50
Woolworth	23.62	23.50
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	17	17.50
Brazilian Traction	6.50	6.50
Electric Bond and Share	1	1
Niagara Hudson and Power	1.50	N|cot.
United Gaz	0.37	0.57
BANCOS:		
Bankers Trust	32.25	32.37
Chase National Bank	23.50	22.50
First National Bank of Boston	33.50	33
National City Bank of New York	21.75	21.87

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 18 de maio.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952		
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1926-57	29.00	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57	28.50	28.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	28.50	28.50
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	2.00	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	N/cot.
Atlantic Refining	147.00	147.00
Corn Products	14.87	14.877
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6% 1953	—	N/cot.
Empréstimos do Reino da Italia, 7%	13.00	13.00
Brasil Federal 8%, 1941	31.37	31.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	16.37	16.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8% 1936	N/cot.	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	29.00	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	15.50	N/cot.
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	N/cot.	N/cot.
	—	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

NOVA YORK, 18 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.76
Para setembro	8.86	8.85
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 18 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 18 de maio.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despachos	4.451	4.242

Mercado — Nominal.

ESTATISTICA

SANTOS, 18 de maio.

Passagens	15.172	18.626
Entradas	20.490	20.644
Estoque	1.369.222	1.356.413
Embarques	8.546	57.142

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 18 de maio.

	Sacas
Espirito Santo:	
No dia de hoje	2.7733
No dia anterior	3.809
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	72
Cabotagem:	
No dia de hoje	1.265
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	31.275
Existencia:	
No dia de hoje	147.042
No dia anterior	145.574
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$600
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de maio.

Meses:	Aber.	
Junho	19.45	19.49
Outubro	19.70	19.74
Dezembro	19.79	19.85
Janeiro	19.82	19.89
Março	20.04	20.11
Maio	20.04	20.11

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 2 a 7 pontos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 18 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para Maio	51$000	52$000
Para junho	52$200	52$800
Para julho	52$800	53$400
Para agosto	53$300	54$500
Para setembro	53$800	54$700
Para outubro	54$400	54$500
Para novembro	54$700	55$000
Para dezembro	54$600	54$900
Para janeiro	5[illegible]$900	55$300

Vendas — 4.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	51$600	51$900
Para junho	52$200	52$700
Para julho	53$000	53$200
Para agosto	53$800	54$000
Para setembro	54$200	54$500
Para outubro	54$600	54$700
Para novembro	54$900	55$000
Para dezembro	55$300	55$400
Para janeiro	55$500	55$800

Vendas — 11.500 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 18 de maio.

Meses:	Com.	Vend.
Para maio	58$500	59$300
Para junho	58$700	58$900
Para julho	59$400	59$500
Para agosto	59$800	60$000
Para setembro	60$400	60$500
Para outubro	61$200	61$300
Para novembro	61$500	61$900
Para dezembro	61$900	62$000
Para janeiro	62$300	62$600

Vendas — 19.500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 18 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	58$800	59$300
Para junho	59$300	59$500
Para julho	59$700	59$900
Para agosto	60$100	60$500
Para setembro	60$600	60$800
Para outubro	61$300	61$400
Para novembro	61$600	61$800
Para dezembro	61$900	62$100
Para janeiro	62$500	62$600

Vendas — 11.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	64$000	65$000
Tipo 5	60$000	61$000
Tipo 6	53$000	54$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de maio.

	Sacas
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	22.490
Estoque:	
Hoje	9.875.515
Anterior	9.923.515
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	48$000
Anterior	48$000
Sertões:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

	Sacos
Usinas:	
Hoje	—
Anterior	6.243
Bangués:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	1.037.001
Anterior	1.037.001
Cristal exportado:	
Hoje	—
Anterior	166.265
Usina de 1ª:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000
Refinação de 1ª:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000
Demerara:	
Hoje	39$800
Anterior	35$800

Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Bruto:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Cristal		
Anterior		50$000
Hoje		50$000
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	8.71	8.71
Para setembro	8.76	8.76
Para dezembro	8.86	8.86
Para janeiro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.86

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.
Ovinos .. .. —

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$504 e o dolar a 19$630, e comprando a 78$504 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Abert.	Fech.
Libra area	79$504	79$504
Dolar	19$630	19$630
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	10$414	10$414
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar	19$660	19$660
Libra area	79$584	79$584

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area ao preço de 78$804; para compra os de 78$504 e 66$737, respectivamente libra area e oficial; para o dolar á vista o de 16$560.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

Dolar	19$430	19$480	19$500
Peso arg.	—	4$560	—
Peso urug.	—	10$146	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra area	78$104	78$504	78$578

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$593	—
Libra area	65$995	66$495	66$552

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Official	Frete
A' vista	19$480	16$500	19$400
30 dias	19$463	16$487	19$200
60 dias	19$446	16$474	19$100
90 dias	19$430	16$460	19$000

Paizes Sul-Americanos

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR:

Compra sobre Colombia:	Livre	Official	Frete
A' vista	19$180	16$250	19$180
Compra sobre Venezuela:	**Livre**	**Official**	**Frete**
A' vista	19$360	16$400	19$360
Outras Republicas Sul-Americanas:	**Livre**	**Official**	**Frete**
A' vista	19$360	16$400	19$360
Venda sobre Buenos Aires:			
A' vista: Dolar (livre)			19$630

CAMARA SINDICAL
(Em 16—5—942)

Libra area	64$495	79$505
Nova York	16$580	19$647
Portugal	—	$807
Argentina	—	4$660
Suiça	—	4$631

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS
(Em 16—5—942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	78$504

CAMBIO LIVRE ESPECIAL
(Moedas — Cartas de crédito — Cheques de viajantes)
(Em 16—5—942)

Dolar	—	19$727
Escudo	—	$877
Libra area	—	79$504
Peso argentino	—	4$963

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou moedado, ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino

Ontem	160.680.234
Desde o 1º do mês	859.631.254
Total	1.020.311.518

AFIANÇADORA SOCIEDADE ANÔNIMA

M. T. I. C. — Departamento Nacional da Industria e Comercio

PRIMEIRA SEÇÃO
Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Afiançadora Sociedade Anônima, em 28 de abril de 1942, pelo senhor diretor deste Departamento, certifico que se acha devidamente arquivada nesta Repartição sob o n. 17.416, a ata da assembléia geral ordinaria, realizada em 10 de março de 1942, que aprovou contas relativas ao exercicio de 1941, elegeu os membros efetivos e suplentes do conselho fiscal e fixou os seu honorarios. — Departamento Nacional de Industria e Comercio. Primeira Seção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1942. — Carmen Cruz, estavam devidamente inutilizadas estampilhas no valor de 2$2. — Visto, Pires Ferreira, diretor da Seção.

SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL

de citação a quem interessar possa, para conhecimento da ação de recuperação de títulos requerida por Candida Magalhães Granadeiro Guimarães

O doutor Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

Faz saber a quem interessar possa que por parte de dona Candida Magalhães Granadeiro Guimarães, lhe foi requerido o seguinte: — Petição de fls. 2: Exmo. sr. dr. Juiz da Vara Civel — Diz Candida Magalhães Granadeiro Guimarães, viuva, brasileira, de prendas domésticas, residente á rua Caruará n. 222, Grajaú, que, em 10 de novembro de 1938, foram roubados em sua residencia, á rua Caruará n. 40, entre outras apólices, 28 do Tesouro do Estado de S. Paulo do valor nominal de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma, juros de 5 por cento ao ano ao portador, empréstimo de 1935, de numero 21.128 (vinte e um mil cento e vinte e oito), 454.193 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil cento e trêis) á 454.111 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil cento e onze), 584, digo 584.219 (quinhentos e oitenta e quatro mil duzentos e dezenove), 684.484 (seiscentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e oitenta e quatro), 932.527 (novecentos e trinta e dois mil quinhentos e vinte e sete) a 932.512 (novecentos e oitenta e dois mil quinhentos e doze), 982.514 (novecentos e oitenta e dois mil quinhentos e quatorze) a 932.521 (novecentos e oitenta e dois mil quinhentos e vinte e um), 359.019 (trezentos e cinquenta e nove mil e quarenta e nove), 378.94, digo 378.053 (trezentos e setenta e oito mil e cinquenta e três). As referidas apólices foram adquiridas para a suplicante pelo senhor Vladimir Pinheiro da Fonseca, por intermedio do corretor de fundos públicos senhor Alfredo Gastão Vilemor Amaral Pinho, em operações de compra de 8 de julho de 1938 e de 19 de outubro de 1938, conforme se verifica dos documentos 1, 2, 3; e os ultimos juros foram recebidos pela suplicante no Banco Comercio e Industria do Estado de S. Paulo. Assim, tem a suplicante teve conhecimento do roubo, queixou-se á Delegacia do 15º Distrito Policial (certidão junta), a fim de prevenir os mesmos, fez publicar no matutino "A Patria", durante 25 dias, a relação das apólices roubadas (publicações juntas) — Não tendo sido, entretanto, até a presente data descoberto o autor do roubo, quer a suplicante, com fundamento no artigo 336, propor a competente ação de recuperação de títulos ao portador, e requer a v. ex. a notificação do Tesouro Estadual de S. Paulo para que não pague os juros ou dividendos; a notificação da Camara Sindical de Corretores, para que não seja permitida a negociação dos mencionados titulos, bem como expedição de editais para terceiros interessados dizerem de seu direito, sob pena de serem os titulos declarados caducos os titulos se ordenado ao devedor que passe outros em substituição aos reclamados. Dando á presente o valor de réis 5:600$000 — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 22 de abril de 1942 — Daniel Lace Brandão — N. 1.403 — DESPACHO: A. Sim. Em 27-4-1942 — Estacio Benevides — E, para que chegue ao conhecimento de todos e a quem interessar possa, expediu-se o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, dentro ainda de que este Juizo funciona no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de maio de mil novecentos e quarenta e dois — Eu, Nemesio Raposo, substituto, no impedimento ocasional do escrivão — Estacio Corrêa de Sá e Benevides.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e calmo, com negocios do maiores vulto, como se vê em seguida:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-20.000 E. Federal 1921 — 8% p/$-1000 .. .. 5:850$

DIVIDA INTERNA

Apolices e Obrigações:	
União:	
3 Uniformizadas	816$
4 Idem	820$
27 Idem	820$
1 Idem de 500$	818$
11 D. Emissões nom.	380$
53 Idem	815$
2 Idem de 200$	150$
1 Idem de 500$	375$
2 D. Emissões port.	806$
60 Idem	807$
16 Idem	805$
37 Idem 1917 7	780$
4 Idem	782$
50 D. Em. port. Caut.	790$
20 Idem	7787$
515 Reajustamento	843$
Obrigações:	
60 Tesouro 1930 c/j.	1:040$
150 Tesouro 1939	1:010$
Municipais:	
39 Emp. 1920, port.	180$
50 Decreto 1999	192$
50 Idem 1550	192$
5 Idem 3264	192$
4 Emprestimo 1931	216$
Prefeitura:	
483 B. Horizonte	206$
Estaduais:	
748 Minas 1934 1ª Serie	175$
14 Idem	176$
15 Idem 2ª Serie	177$
133 Idem	177$5
12 Idem	178$
126 Idem 3ª Serie	190$5
2343 Idem	180$
3 Idem	181$
50 Idem	98$
51 Pernambuco	622$
142 Rodov. E. Rio	622$
4 S. Paulo	220$
31 Idem	220$5
3 Idem Kniformizadas	1:109$
69 Idem	1:110$
81 Idem	1:112$
Ações Cias.:	
27 Brasil Industrial	415$
1500 Butiá	121$5
100 D. Santos, nom.	225$
50 Mercado Municipal	300$
Debentures:	
425 Cia. D. Santos	209$
Alvarás:	
8 Aps. D. Em. port.	806$
2 Idem 1917	78[illegible]$
3 Reajustamento	840$

MERCADO DE CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado na tabua a base 27$500 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 626 sacos.

Fechou, calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	2[illegible]$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Leopoldina	1.452
Pela Central	3.173
Reg. Flum. Rio	2.212
Reg. Esp. Santo	618
Total	7.455
Desde 1º do mês	158.012
Desde 1º de julho	1.629.256

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Rio da Prata	—
Total	—
Desde 1º do mês	82.342
Desde 1º de julho	1.403.254
Consumo local	1.200
Café retirado	428
Café revertido	423
Existencia	434.313
Café revertido no mercado desde 1º de julho	134.623

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7, á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior:		
A' vista	N-cot.	N-cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.55	8.65
Tipo 7, para entrega em julho	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	12.97
Cacau, para entrega em maio	8.71	8.71
Cacau, para entrega em julho	8.76	8.76

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	15.510
Saidas	8.510
Estoque	41.332

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares, e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	181
Saidas	355
Estoque	10.002

Cotações por 10 quilos		
Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4		Nominal
Tipo 5	43$000	44$000

Centrais:		
Tipo 3		
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5		Nominal
Paulistas:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5		Nominal

Banco do Brasil

VENDA EM LEILÃO

Estaleiros de Construções Navais, constando de carreiras, galpões e mais bemfeitorias, á Praia do Retiro Saudoso n.º 182, em S. Cristovão.

O terreno mede, na frente, 146,30 mts., de um lado, 99,00 mts. e de outro, 149,00 mts. e, pelos fundos (lado do mar), 242,60 mts.

A venda em leilão terá lugar no dia 28 do corrente, ás 15 hs., em frente ao mesmo, na conformidade do Edital publicado no "DIARIO DA JUSTIÇA" e "JORNAL DO COMERCIO".

Oportunidade para comerciantes e industriais.

Informações detalhadas no CONTENCIOSO do Banco do Brasil, á Rua 1.º de Março n.º 66, 5.º andar, sala 9.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	19	PANAIR	19	P. Alegre
Asunción	19	CONDOR	19	P. Alegre
	19	PANAIR	19	
Recife	19	PAN A. AIRWAYS	19	B. Aires
Miami	19	PANAIR	19	Uberaba
Uberaba	19	PANAIR	20	Belem
	19	CONDOR	20	B. H.-Poços C.
P. Caldas-B. H.	19	PANAIR	20	Asuncion
	20	PANAIR	20	S. P.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	20	PANAIR	20	P. Alegre
P. Alegre	20	PAN A. AIRWAYS	20	Miami
B. Aires	20	CONDOR	20	B. Aires
P. Alegre	20	PANAIR		
Manáos	20	PANAIR	20	Recife
	20	PANAIR	20	Cuiabá
P. Alegre	21	PANAIR	21	P. Alegre
Recife	21	PAN A. AIRWAYS	21	Recife
B. Aires	21	PANAIR	21	Miami
Goiania	21	CONDOR	21	Goiania
Curitiba	21	PANAIR	21	Curitiba

Alta dos títulos do Brasil em Londres

Favorecidas as nossas ações ferroviarias — Procuradas as ações da Leopoldina

LONDRES, 18 (De Arthur Charles, da AFI, para a Reuters) — Durante a última semana, as bolsas comerciais mostraram-se pouco movimentadas, achando-se mais ativos, entretanto, os mercados de valores. O discurso de Churchill, sobre a situação da guerra e o revés naval do Japão no Mar de Coral, influiram beneficamente, no começo da semana. Depois, as noticias relativas á ofensiva germanica na Criméia aconselharam prudencia; mas a semana terminou numa atmosfera de otimismo, determinada, sobretudo, pelo avanço russo sobre Kharkov e pela impossibilidade, em que se encontraram os alemães, depois de tão sangrentos combates, de anunciar uma grande vitoria em Kerch.

STOCK-EXCHANGE — Como deixamos dito, os negocios estiveram mais ativos, esta semana.

Com relação aos Fundos do Estado Britanico, o fato mais digno de registo foi a procura verificada em torno da emissão de 3%; mas a alta acusada por esses "bonus" tambem foi constatada, de um modo mais ou menos geral, quanto a outros valores.

Com referencia a titulos estrangeiros, ainda foram os da América do Sul — como vem sucedendo ultimamente, que concentraram as atenções. Entretanto, mostraram-se menos ativos que precedentemente.

Os titulos brasileiros cotaram-se assim: os de 4-1|2%, de 1883, a 26-1|2 contra 24-3|4; os de 5%, de 1895, a 27-1|2 contra 27-1|4; os de 5%, do "Funding", a cerca de 73; os de 5%, de 1903, perderam um ponto, ficando a 70; os de 4%, de 1910, a 24-7|8 contra 25-1|4; os de 6%, esterlinos, de 1927, a 36-1|2 contra 37; os de 5%, do "Funding" de 1931, de 5%, 20 anos, a 73-1|2 contra 74; os de 40 anos, da mesma emissão, a 56-5|8 contra 56; os do Estado de São Paulo, de 8%, a 32 contra 31; os da Valorização do Café, São Paulo, de 1930, de 7%, 76-1|2 contra 77-1|4.

Relativamente as obrigações ferroviarias brasileiras, as mesmas foram favorecidas pela noticia de que o aumento das taxas da São Paulo Railway havia sido aprovado, entrando em vigor a 1º de junho próximo. Essa noticia circulou logo depois da publicação do balanço da companhia, de 1941, o qual demonstrara ter havido uma pequena melhora sobre o ano anterior. Os valores respectivos subiram, por isso, de 43-1|2 a 47-1|2; enquanto as obrigações preferenciais, de 5%, atingiam a 64-1|2 contra 59-|2; os de 5-1|2%, perm., a 60 contra 83, e os de 5%, perm., 80 contra 74.

As obrigações da Leopoldina Railway tambem foram procuradas, cotando-se as de 5-1|2%., Pref., a 10 contra 9-1|2; as de 4%, a 41, com alta de um ponto; as "terminal", de 5%, a 18 contra 17-1|2. Há a notar, igualmente, a alta das obrigações da Great Western: as ordinarias, a 14-9 contra 12-; as de 6%, Pref., 31|3 contra 27|3; as de 6%, Perm., a 62 contra 57; as de 4%, a 53 contra 52-1|2.

MINERAÇÃO. — De um modo geral, as ações de empresas de mineração perderam o terreno conquistado, apresentando niveis inferiores ao da última semana, a não ser a St. John del Rey Mining C°. Ord., cotaram-se a 33|9 contra 33. O balanço da companhia, relativo ao exercicio de 1941, divulgado esta semana, acusou uma diminuição de £ 15.076 nos lucros; mas o dividendo foi conservado o dividendo de 10%.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	148
Vitelos	31
Suinos	7
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—
Caprinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	84
Vitelos	5
Suinos	3
Caprinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Caprinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	557
Vitelos	79
Suinos	—
Caprinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—
Caprinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	176
Vitelos	32
Suinos	21
Caprinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Caprinos	—
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos	610
Suinos	1
Ovinos	—
Caprinos	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$504 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 7 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario — Alda de Andrade — Sara Augusta Ribeiro Porto Barbosa — Registre-se.

Carmen Aurora da Conceição — Eduardo Sucena Junior — Geraldo José da Silva, João Antonio da Cruz — Leonor Leal — Manoel Carlos Fonseca — Margarida Pereira Santiago — Defiro de acordo com as informações.

Jacqueline André Raymond da Fonseca — Leny Ferreira — Zilda Raynsford de Rezende — Deferido, nos termos da informação do diretor do D. E. P.

Dante Pantuzzi — Defiro, obedecidas as restrições constantes da informação do diretor do D. D. C.

Antonio Miguel d'Amato, Camillo Alves de Bastos — Defiro.

Hilda Teixeira Barroso — Autorizo o levantamento da perempção.

Joventina Rosa Lopes — Indefiro, por ordem do secretario.

Adelaide Soares da Costa Lima — Alice Barbosa — Romano — Antonio Saade — Celestina Feliciano Lins Cinelle — Geraldo Evangelista de Lima — Leda Simões Ferreira — Maria Morena Nunes de Azambuja — Sizenando Rezende Alves — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ENSINO PARTICULAR — Exigencias a satisfazer — Jovelina Rosa Lopes — Margarida de Carvalho Pinheiro — Realina de Oliveira Aguiar — Compareça.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações da professora de curso primario — Jandyra Aguiar de Sequeira — para o colegio 17-8 "Pernambuco".

Da professora de curso primario, extranumeraria mensalista — Hebe Lopes Monteiro — para a escola 9-8 "José Verissimo".

Da trabalhadora, extranumeraria mensalista — Ottilia Costa de Souza — para o colegio 10-9 "Rio Grande do Sul".

Transferencia — Da professora de curso primario — Ormina Andrade Batista — da escola 23-10 "Sergipe" para a escola 16-7 "Lopes Trovão".

Da inspetora de alunos — Galmira Alves — do colegio 1-12 "Honduras" — para o colegio 2-9 "Republica do Peru".

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer — Alice Azevedo Muller — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor — Designação — da professora de curso primario — Maria de Lourdes Antunes Guimarães — para exercer as atividades de biblioteca, auditorio e cinema educativo no Centro Civico Distrital "Barão do Rio Branco", do 7º Distrito Educacional.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Transferencias — do oficial administrativo — Adalgisa de Araujo do Serviço de Correspondencia 6-DC, para o Serviço de Educação de Adultos — 5-DC.

Da professora de curso primario — Josephina da Cruz Machado, do Serviço de Correspondencia 6-DC para o Serviço de Educação de Adultos 5-DC.

Da professora extranumeraria — Lygia Maria Cerqueira de Carvalho, do Serviço de Educação de Adultos 5-DC — para o Serviço de Correspondencia — 6-DC.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Atos do diretor:

Bernardino Luiz Machado Guimarães — Certifique-se de acordo com a informação do chefe de Serviço do Arquivo Geral, fornecendo-se copia autentica da planta de reconstrução do predio, obrigando-se o requerente ao pagamento dos emolumentos da copia e da taxa de expediente relativa á certidão e a 3 anos de busca.

Gustavo de Aquino de Castro — Para a certidão requerida não existem comprovantes neste Departamento. Querendo poderá requerer certidão pelo que consta do lançamento predial.

Ofício do Departamento do Pessoal — Certifique-se ex-offício nos termos da informação prestada pelo Arquivo Geral, substituindo a que está anexa.

Adolpho Rabinovitsh — Certifique-se nos termos da informação, pagando a taxa de expediente relativa á certidão e a 15 anos de busca por predio.

José Marques de Abreu — Certifique-se nos termos da informação prestada pelo chefe de Serviço do Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 1 ano de busca.

José Ferreira Agostinho — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 1 ano de busca.

Ofício — Departamento do Pessoal — Certifique-se ex-offício, nos termos da informação.

Despachos do chefe de Serviço:

Jardelino Carollo — Peça a justificação em face do disposto pelo inciso 5º do art. 226 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

José da Costa Souza Machado — Declare ser ou não proprietario do predio em causa, justificando o motivo do requerimento, no caso negativo.

Anna Torres Braga Cavalcanti — Segundo declarou a requerente, no seu requerimento anterior, os titulos foram extraviados e assim sendo, impossivel dar certidão deles.

— Conforme despacho dado no mesmo requerimento, a requerente, querendo, pode obter certidão do que constar da folha de pagamento referente a esses titulos.

Oscar Gonçalves da Fonseca — A' vista do que foi apurado na busca procedida, queira comparecer para manifestar-se a respeito.

Margarida Rodrigues da Silva — As indicações trazidas pelo seu requerimento são contrariadas pelo resultado da minuciosa busca na documentação respectiva.

Assim, no interesse do que pretende, queira comparecer para mais seguros esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Relação de exclusão de extranumerarios devidamente aprovada pelo prefeito:

MATRICULAS

06.988 — Rosa Tavares Moreira — Escriturario — Exclusão a pedido.

10.762 — Roberto Camera — Auxiliar academico — Exclusão a pedido.

12.614 — Antonio da Silveira Filho — Trabalhador — Abandono da função.

12.942 — Perminio Rangel — Trabalhador — Abandono da função.

19.082 — Antonio Francisco de Paula — Trabalhador — Exclusão a pedido.

24.689 — José Felipelli — Trabalhador — Exclusão a pedido.

29.528 — João Tiburtino da Silva — Trabalhador — Abandono da função.

30.015 — Nea Jalles de Oliveira Pinto — Mecanografo — Exclusão a pedido.

30.061 — Manoel Ferraz do Valle — Auxiliar academico — Exclusão a pedido.

30.788 — Teofilo Correia Barreto — Trabalhador — Abandono da função.

32.952 — José Luiz Ferreira da Costa — Contador — Exclusão a pedido.

33.032 — Nivaldo Rodrigues — Trabalhador — Exclusão a pedido.

Despachos do secretario geral:

Alair Costa Portella — Faça-se o expediente de apresentação á Secretaria Geral de Educação e Cultura — Ao Departamento do Pessoal para os devidos fins.

João Antonio Telles — Considere-se licenciado sem vencimentos no periodo entre 28 de abril e 21 de julho de 1940, á vista das informações prestadas.

Thereza de Oliveira Thomé — Defiro a partir de 1º de março ultimo e pelo prazo da comissão do marido da requerente.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor:

Hermenegildo José Teixeira — Apresentar documento habil comprobatorio de idade (certidão de nascimento, batismo, casamento, certificado militar, carta de naturalização ou justificação processada em juizo, com a Assistencia da Procuradoria), a cujo titulo de provimento, dentro do prazo de 8 dias, findo o qual será o pagamento suspenso se não satisfeita a exigencia.

Manoel Botelho Justino — Indeferida a aposentadoria e concedo 90 dias de licença nos termos do art. 151.

Carmen Guimarães Gil — Restituam-se em termos.

Paulo Frederico Albuquerque — Aceite-se.

Paulo Pinto da Costa — Certifique-se em termos.

O diretor do Departamento do Pessoal comunica aos responsaveis pelos nucleos que os servidores que percebem mais de 12:000$ anuais, devem apresentar o recibo do Imposto de Renda do exercicio de 1942, sem o que não poderão perceber seus vencimentos do corrente mês.

— Compareçam ao Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura), afim de receber os respectivos titulos de inatividade os servidores abaixo relacionados: Maria Luzia — Mario Cavalcanti — Antonio Ignez Barbosa — Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho — Julieta Moniz Mazza — Leontina da Conceição — Vicente Couto Guedes — Mariana de Oliveira de Moraes Pinto — Emygdio Silva — Antonio Nazaret do Rosario Oliveira — Ernestina Lomelino da Castro — Julieta Fernandes Costa — Leopoldina Barbosa Guimarães — Veridiana Olympia de Castro — Enéas Mascarenhas de Moraes — Antonia Nunes — Ernestina Scend — Julieta Costa da Silva Porto — Leopoldina Gonçalves dos Santos — Valentina de Figueiró Rangel — Messias José de Carvalho — Antonia do Valle de Oliveira Santos — Julieta Claudia de Albuquerque — Leopoldina Tavares Portocarrero — Torquato Vieira de Mesquita — Ernani Baptista Pereira — Miguel Antregesilo Rodrigues Lima — Antonietta Santos de Oliveira — Esmeralda Magalhães Pinto do Carmo — Lormina Leonor de Oliveira Coimbra Pereira — Virginia de [illegible] Diogenes de Souza — Ernani Francisco Bormat — [illegible] de Siqueira — Esmeralda de Queiroz [illegible] — Lucilia Freire Peixoto — Zaira Fortunato de [illegible]rim — Nuno Augusto Cesar Burlamaqui — Arabella [illegible] de Noronha Feital — Esther de Moura — Julia Machado [illegible] — [illegible]lia Lobo Silva — Zila de Aguiar Miranda — Everardo Couto Braga — Aracy Agrella — Esther da Silva Pego — Julia de Faria Albernaz — Lucinda Baptista Figueira — Zelinda Bragança Areas — [illegible] Augusto da Silva — Aracy de Miranda Dias.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
44696	6417	C	44697	11073	C
44698	40251	C	44699	41975	C
44700	17813	C	44702	7802	C
44703	30614	C	44704	30093	C
44705	6547	C	44707	16320	C
44709	21377	C	44710	41671	C
44712	16511	C	44713	9666	C
44716	15303	C	44719	15334	C
44720	42661	C	44721	24773	C
44722	8165	C	44723	40732	C
44724	17632	C	44725	17489	C
44726	17525	C	44727	5617	C
44728	10461	C	44729	11071	C
48209	6556	E			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
42948	10457	C	43896	2201	C
43907	22624	C	43938	3973	C
44043	17283	C	44151	1021	C
44160	40073	C	44161	40861	C
44167	13837	C	44325	7212	C
44233	2393	C	44261	9670	C
4428[illegible]	42862	C	44306	14634	C
44318	27336	C	44383	40527	C
44474	6951	C	44509	13185	C
44566	7717	C	44618	16893	C
44640	25825	C	44669	40373	C
44674	802	C	44678	6063	[illegible]
4468[illegible]	16497	C	91773	6557	[illegible]
9211[illegible]	8858	C	92127	16571	C
92[illegible]	30236	C	92176	11109	C

BOLETIM DO FÔRO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia: min. Laudo de Camargo

Agravos (De petição e instrumento) — N. [illegible] — Paraná — Recorrente, ex-officio, o juiz de Direito da Comarca de [illegible] agravado, José Tomaz do Nascimento — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.319 — R. Janeiro — Agravante, Alfredo Ferreira e sua mulher; agravados, Carmen Barbosa França de Oliveira Castro e outra — Adiado, por ter pedido vista o min. O. Kelly.

— N. 10.324 — Goiás — Agravantes, José Guillardi e sua mulher; agravada, Standard Oil Company of Brazil — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.331 — D. Federal — Agravante, o espolio de João Leopoldo Modesto Leal; agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.353 — S. Paulo — Agravante, Silvio Fernando Faria; agravado, José Ferreira do Amaral — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.358 — D. Federal — Agravante, Abadia Nullius de N. S. Monte Serrat do Rio de Janeiro; agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.359 — D. Federal — Agravante, o Banco Nacional Ultramarino; agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.366 — D. Federal — Agravantes, Aron Grinsztein e sua mulher; agravada, a União Federal — Deram provimento, unanimemente.

— N. 10.368 — Goiás — Agravantes, Tiburcio Pereira dos Santos, sua mulher e outros; agravados, Filogenio de Carvalho, sua mulher e outros — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.371 — D. Federal — Agravante, João Bastos Teles de Menezes; agravada, a União Federal — Deram provimento, unanimemente.

— N. 10.382 — Mato Grosso — Agravante, a União Federal; agravados, o juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Pública e a Prefeitura Municipal de Cuiabá — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.390 — D. Federal — Recorrente, ex-officio, o juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, Artur do Nascimento Bessa — Negaram provimento do recurso, ex-officio, e ao agravo, unanimemente.

— N. 10.328 — E. Santo — Recorrente, ex-officio, o juiz de Direito da Comarca de Cachoeiro de Itapemirim; agravados, Elias Buteri & Irmãos — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.410 — Sergipe — Agravantes, Ariovaldo Barreto e sua mulher; agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.419 — D. Federal — Agravante, a Estrada de Ferro Central do Brasil; agravado, Tobert Edward Mac Gregor — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.422 — Minas Gerais — Agravante, o des. Loreto Ribeiro de Abreu; agravada, a Fazenda Nacional — Adiado, por ter pedido vista o min. C. Nunes.

— N. 10.428 — D. Federal — Agravante, a Cia. União dos Proprietarios; agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento.

— N. 10.468 — D. Federal — Agravante, José Coelho Pereira Neto; agravada, Maria da Gloria Coelho — Negaram provimento, unanimemente.

Apelações civeis — N. 7.600 — S. Paulo — Apelantes, o juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, ex-officio, e a Fazenda Nacional; apelados, Industrias Reunidas Manfredim S. A. — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.638 — Pernambuco — Apelante, Maria José de Lira; apelada, a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

Recursos extraordinarios — N. 4.238 — Paraiba — Recorrentes, Lisboa & Cia.; recorrido, Sindicato dos Operarios do Tráfego do Porto de João Pessoa — Conheceram do recurso e lhe deram provimento, unanimemente.

— N. 4.931 — Sta. Catarina — Recorrentes, Anastacio Waltrich e sua mulher; recorridos, Belmiro Chaves de Camargo e outros — Não conheceram do recurso.

— N. 4.958 — Pará — Recorrentes, dr. José Vieira Cordeiro e outros, recorrido, o Banco do Pará — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.092 — Baía — Recorrente, Antonio Francisco Maia; recorrida, Maria Martins Maia — Conheceram do recurso e deram provimento.

— N. 5.121 — Pernambuco — Recorrente, José Paulino de Albuquerque Melo; recorridos, dr. Ernesto de Albuquerque Melo e outros — Não conheceram do recurso.

— N. 5.136 — Ceará — Recorrente, Laurita Ommundsen; recorrida, Hanny Erika von Haeling Ommundsen — Não conheceram do recurso.

— N. 5.598 — R. Janeiro — Recorrentes, João Carrarini e outros; recorrido, José Alves — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.641 — Paraiba — Recorrentes, Antonio Hermenegildo Gomes e sua mulher; recorridos, Manuel Joaquim de Araujo e outro — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS

Presidencia do des. Carneiro da Cunha

1ª Camara

Habeas-corpus — N. 1.749 — Paciente, João Pereira — Converteu-se o julgamento em diligencia.

— N. 1.750 — Paciente, Adhemar Homero — Converteu-se o julgamento em diligencia.

— N. 1.747 — Paciente, Reginaldo Correia — Prejudicado.

— N. 1.745 — Paciente, Antenor Independente Sales — Denegada a ordem.

— N. 1.731 — Paciente, Heráclito Cabral Vasconcelos — Prejudicado.

— N. 1.751 — Paciente, Valdir Garcia Vilar — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.713 — Paciente, Jurandir Brito Figueiredo — Adiado.

Recursos criminais — N. 2.019 — Recorrente, Clovis Carvalho; recorrida, a Justiça — Adiado.

— N. 2.015 — Recorrente, Secundino Costa; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

Apelações criminais — N. 3.053 — Apelantes, Cristiano Almeida e outro; apelada, a Justiça — Adiado.

— N. 3.220 — Apelante, Paulino Fernandes; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.1[illegible] — Apelante, José Xavier Barros; apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte para desclassificar o delito para furto e fixar a pena em dois anos. Falou o dr. Isaac Nuzman.

— N. 3.207 — Apelante, Carlos Nunes Silva; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 2.705 — Apelante, Antonio Moreira Silva e outro; apelada, a Justiça — Adiado.

— N. 3.203 — Apelante, Domingos Soares; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

2ª Camara

Presidencia do des. E. Costa

Habeas-corpus — N. 1.740 — Paciente, João Paulo Silva — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.748 — Paciente, Eutales José Santos — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.742 — Paciente, Euclides Monteiro — Prejudicado.

Apelações criminais — N. 3.123 — Apelante, Narciso Celeste; apelado, Manuel Faria — Adiado.

— N. 2.875 — Apelante, Antonio José Ferreira; apelada, a Justiça — Concedeu-se a suspensão da pena por três anos, custas em 6 meses.

— N. 3.103 — Apelante, Osvaldo Augusto Costa; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 3.178 — Apelante, a Justiça; apelado, Roberto Gluck Studart Montenegro — Negou-se provimento.

— N. 1.589 — Apelante, Ricardo Martins Aires; apelada, a Justiça — Tornada sem efeito a suspensão da pena.

— N. 3.118 — Apelante, Jayme Santos; apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a pena ao grau sub-medio, convertida a pena em reclusão.

— N. 3.088 — Apelante, Manuel Matos Silva; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Antonio Amaral & Cia.

Atendendo ao requerimento de Francisco Ventoso Vilas, credor da quantia de réis 75:820$000, o juiz da 13ª Vara Civel decretou a falencia da firma Antonio Amaral & Cia., constituida pelos socios solidarios Antonio Francisco Amaral e Helio Francisco do Amaral, estabelecida á Avenida Amaro Cavalcanti, 607, com negocio de panificação e confeitaria. Designado o dia 22 de julho vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

Assembléia de Credores

Está marcada para hoje, na 10ª Vara Civel, a assembléia de credores de J. A. Machado & Cia. Ltda.

Varas Criminais

Na 2ª — Foi denunciado, pelo crime de lesões, Salim Demetrio Mansur.

— Foi absolvido do crime de imprudencia Joaquim Ferreira Pedroso.

Na 6ª — Foram absolvidos: João Francisco dos Santos, do crime de lesões; Ismael Lopes, do crime de violencia, e Braulio Alves da Silva, do crime de sedução.

— Foi condenado, pelo crime de roubo, a 3 anos e 4 meses de prisão, Magrinio Berreto.

Na 7ª — Foi absolvido do crime de ferimentos Roseta da Conceição Leite.

— Foi julgada prescrita a ação criminal intentada contra Antonio de Almeida e Antonio Gregorio de Araujo.

Na 9ª — Foram condenados: a 5 meses, 7 dias e 12 horas, Serafim Pereira, por crime de furto, e Benedito Camilo dos Santos, nas mesmas penas, por crime de ferimentos.

Na 11ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Galdino Pereira Viana e Martini Francisco Martins.

Na 14ª — Foi absolvido do crime de estelionato Harald Broe.

Na 15ª — Foi nulo o processo de contravenção; em que era acusado Antonio de Sousa Filho.

Na 16ª — Foi absolvido do crime de atropelamento Amelio Tribelato.

Inaugura-se hoje o Curso de Socorro de Urgencia

O Colegio Anglo Americano, colaborando nos preparativos da instrução de defesa passiva, instituiu no dia 19 de abril, no programa das comemorações de aniversario do presidente Getulio Vargas, um Curso de Socorros de Urgencia, sob orientação da Cruz Vermelha Brasileira.

Hoje terão inicio as aulas desse curso, comparecendo á solenidade, marcada para as 16 horas, o general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira e o prof. Artur de Alcantara, diretor do Serviço na mesma organização.

Atropelado por uma moto da Inspetoria do Tráfego

Ontem, á tarde, quando o funcionario publico Francisco José de Oliveira, com 62 anos de idade, casado e morador á rua [illegible] n. 66, sobrado, pretendia atravessar a Avenida Rio Branco, defronte ao n. 111, foi colhido pela motocicleta n. 851, da Inspetoria do Tráfego. Com hematoma no frontal e contusão na mão direita, foi socorrido no Posto Central de Assistencia, retirando-se após os curativos.

Colhido e morto por um auto transporte

Defronte ao numero 368 da rua Senador Euzebio, foi colhido ontem por um auto de carga o operario Manoel Ferreira dos Santos, com 60 anos de idade, de nacionalidade portuguesa e morador na estação de Olinda, tendo sofrido graves ferimentos generalisados.

Levado para o posto central da Assistencia, recebeu ali os cuidados medicos que carecia e, quando era transportado ao Hospital de Pronto Socorro, veio a falecer.

O corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico-Legal.

impressionante morte de uma menina

A menina Rute, de 10 anos de idade, filha de Valdomiro dos Anjos, residente á rua Prudente de Morais 98, foi, na noite de domingo, vitima de violento atropelamento por automovel, quando pretendia atravessar a rua Visconde de Pirajá, em frente ao predio n.º 229.

A infortunada criança recebeu lesões mortais pelo corpo, sobrevindo seu falecimento momentos depois.

Soube do fato a policia do 2.º distrito, cuja autoridade de serviço, fez remover o corpo para o Necroterio do I. M. Legal.

Avisos Religiosos

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem :

Brasilina de Almeida Gomes—Av. Atlântica 1058.
Eva Esteves — R. Liberdade 40.
Aurora Vieira Pinheiro — R. Pinheiro Guimarães 55.
Ricardo Costa — Hosp. Central do Exército.
Nahum Otavia Viera — R. Silva Guimarães 39.
Maria Francisca de Souza — R. Mont'Alverne 19.
Iracêma Conceição — Praia de S. Cristovão 557.
Margarida Vieira Antunes — Rua Joaquim Silva 117.
Margarida Linge Biler — R. Barbosa Rodrigues 256.
Luiz Augusto Wabrignier Colins — R. Maia Lacerda 65.
Luiz Evangelista dos Santos — Necroterio da Policia.
Maria José Rodrigues — Necroterio da Policia.
Maria Amelia Coimbra de Carvalho — R. Juparanã 50.
Caetano Constantino da Silva — Santa Casa.
Pascoal Bruno — R. Joaquim Silva 94.
Ercilia Soares da Silva — Necroterio da Policia.
Rebeca Zeitume Bigri — R. General Canabarro 35, Meriti.
Edviges Maria Ignacio — Ordem de S. Francisco de Paula.
Gloria Regina Carlos Ferrão — Rua D. Maria 48.
Antonio Aurelio de Souza Melgaço — R. São Francisco Xavier 541.
Rute dos Anjos — Necroterio da Policia.
Edmundo Bittencourt Roxo — Casa de Saude São José.
Gilberto Mesquita Esteves — Rua Capela 442.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA

8,30 horas — Ana Teixeira Pereira.

9,30 horas — Dr. Francisco Bento de Freitas Aorta.

10 horas — Valentina da Silveira.

10,30 horas — Judith Amelia de Abreu.

S. JOSE'

10,30 horas — Capitão Pedro José Faria de Araujo.

LAMPADOSA

9,30 horas — Adelaide Barbosa Coelho.

N. S. BOA MORTE

10 horas — Henrique Carlos de Magalhães.

CATEDRAL

9 horas — Azamor Jorge Guimarães.

✝ **JOSE' CARNEIRO DE SOUZA — (Recife)** — José Carneiro de Souza Filho e senhora, Luiz Carneiro de Souza e senhora, Augusto Barbosa Vianna e senhora e filho, Octavio de Moraes, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que se rezará por alma do seu querido pai, sogro e avô, JOSE' CARNEIRO DE SOUZA, falecido em Recife, Pernambuco, a realizar-se na igreja de São Francisco de Paula, no dia 20, amanhã, ás 11 horas.

✝ **ALICE MURTINHO** — Sua familia participa o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu enterro, que sairá da capela do cemiterio de S. João Batista, hoje, ás 11 horas. — REX.

✝ **MARTHA KAMPEN** — O esposo Johan Kampen participa o repentino falecimento de sua inesquecivel esposa MARTHA KAMPEN e convida as pessoas de sua amizade a acompanharem a extinta á sua última morada, saindo o féretro ás 14 horas do Hospital de Itapagipe para o cemiterio de São João Batista.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
Bodas de Ouro
AUREA MACIAS - ANGEL MACIAS

Aurea e Roberto convidam seus parentes e amigos para assistirem no próximo dia 21 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da igreja da Candelaria, á missa em ação de graças, que mandam celebrar em regozijo pela passagem do 50º aniversario de casamento de seus avós.

TEATRO

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Brailowski — 17 horas.
SERRADOR — "O Rei do Papelão" — 20 e 22 horas.
RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Fora do Eixo" — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Matei!" — 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "A's Armas!" — 20 e 22 horas.
REGINA — "O homem que voltou da posteridade" — 20 e 22 horas.

JUSTIÇA MILITAR

Rejeitada a denuncia contra o oficial

Por intermedio do advogado de "oficio" da Auditoria de Guerra de Bagé, foi interpretado ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de habeas-corpus em favor de Taurino Lopes, que se encontra preso ha mais de sete meses, sem culpa formada, á disposição do Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria. Diz o bacharel Nestor D'Agosto, que a situação dessa praça, constitue uma evidente coação ilegal, sem apoio na lei, na jurisprudencia e na doutrina daquela alta Côrte de Justiça.

INCOMPETENCIA DO FORO

O Conselho Especial de Justiça sorteado na 2ª Auditoria de Guerra para decidir sobre a denuncia oferecida contra o 2º tenente Otavio da Costa Pereira, que teria ferido mortalmente, no Arsenal de Guerra do Rio, um seu parente, após instalar-se, deliberou rejeitar a denuncia referida, por entender que não se trata de crime militar. Em consequencia, serão os respectivos autos encaminhados ao Supremo Tribunal Militar, para os fins de direito.

REQUERIMENTO SOBRE PERICIA

Os primeiros tenentes Manuel dos Satos e José Maria de Vasconcelos Sobrinho, encarregados de proceder uma pericia no processo referente ao tenente Almerindo Fernandes Cardoso, foram convidados a prestar esclarecimentos á respectiva defesa. Esse processo transita pela 2ª Auditoria de Guerra.

OS JULGAMENTOS DE ONTEM DO S.T.M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do almidante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, indeferiu o pedido de revisão de Antonio Ribeiro Neves, condenado como incurso no art. 150 do Codigo Penal; confirmou a condenação de Olavo Vitor de Paulo, pelo crime de deserção; negou provimento ao recurso da promotoria contra o despacho do auditor da 21 A. da 2a R. M., que indeferiu o pedido de arquivamento do inquerito em que são indiciados José Maria, Arnaldo Pacheco e Durvalino Candido; julgou em sessão secreta a apelação de Abel Magalhães da Silva; condenou como incurso no grau minimo do art. 117 do Codigo Penal Paulo Bezerra; negou provimento a apelação de Erni Francisco Pereira, condenado na instancia inferior pelo crime de deserção; negou provimento ainda ás operações de Ary Gonçalves e Antonio Alves dos Santos, condenados pelo crime de deserção; deferiu o pedido de desaforamento dos processos a que respondem o sub-tenente José Lourenço da Fontoura Maia, soldados Maximiliano Pacheco de Quadros, Assis Olegario Melgarejo e outros, da 2. A. da 3ª R. M. para a 1ª desta capital.

REX — BALCÕES 2$000 — HOJE 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
Robert DONAT — GREER GARSON
"ADEUS, Mr. CHIPS"
Um filme que é um poema de ternura!
NACIONAL: UM DIA DO SOLDADO DO FOGO (D.F.B.)

Atropelado e gravemente ferido

Quando pretendia atravessar a avenida Vinte e Oito de Setembro, foi colhido por um automovel, que por ali rodava em grande velocidade, o ancião José Ferreira, de 79 anos de idade, casado, português e residente á rua Gonzaga Bastos n.º 226.

O infeliz ancião recebeu graves lesões pelo corpo, sendo recolhido no local por uma ambulancia e internado diretamente no Hospital de Pronto Socorro.

Apressou a propria morte

Minado por um mal sem cura e já cansado de sofrer, o negociante Simão Grossmann, de 62 anos, casado, residente á rua Luiz de Camões, 57, pôs fim tragicamente aos seus dias, cortando furiosamente os pulsos com uma navalha.

O inditoso ancião executou o gesto no banheiro de sua casa, longe dos olhos dos parentes que há muito o vigiavam, sabedores que eram do desespero inaudito que ultimamente o perseguia.

A policia do 10.º distrito fez recolher o cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Reunião no Instituto Brasileiro de Cultura

Reune-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, o Instituto Brasileiro de Cultura. Nessa sessão continuarão os debates sobre a reforma do ensino secundario, devendo fazer uso da palavra o general Uchôa Cavalcanti, e os professores Helio Gomes e Faria Góes Sobrinho.

No Mundo Cinematográfico

A Noiva Caiu do Céu

Bette Davis em "A noiva caiu do céu"

Até o dia de hoje, quando em algum cinema exibiam um filme de Bette Davis, os fans se atiravam ao assalto de suas bilheterias, na ansia de obter quanto antes um bom lugar... embora soubessem que iam sofrer, sofrer muito, sofrer todas as angustias que a propria atriz sofria na tela, vivendo sofredores tipos de mulher, mulheres más, ambiciosas más que levavam vida terrivel, cheia de espinhos.

Os fans sabiam, de antemão que teriam os olhos cheios de lagrimas e um grande peso no coração, enquanto vissem Bette Davis.

Nesta vez, porem, a Warner Bros promove uma grande surpresa, a maior surpresa do ano... colocando Bette Davis — a super-tragica — num papel comico!

E, com ela, não menos comico aparece James Cagney, outro tragico, outra figura de drama, de cenas de violencia, de terror e de angustias incontaveis.

Dois tragicos fazendo rir! E tudo isso numa comedia que tem um enredo quase maluco e que, por isso mesmo, vai agradar em cheio, pois nos conta a vida de uma rica herdeira a quem o pai dava muito dinheiro, mas se esquecera de dar... educação e que só aprende mesmo quando encontra James Cagney e seus famosos metodos de "amansar" as beldades rebeldes...

"A noiva caiu do céu" (The Bride Came C. O. D.) — assim se intitula a comedia da Warner, que reune Cagney e Davis em papeis comicos.

París está chamando

As mãos ageis percorrem o teclado arrancando notas sonoras que enchem de alegria o embiente... O piano está ligado a um transmissor de radio e cada melodia é uma mensagem de angustia áqueles que trabalham pela libertação da França do jugo nazista.

Elisabeth Bergner, a grande tragica, Randolph Scott e Basil Rathbone encabeçam um cast formidavel de um filme que é mais um libelo da tirania da Gestapo na França ocupada.

"Paris está chamando" é o primeiro filme de Elisabeth Bergner em Hollywoo, a estrela que anteriormente apareceu em grandes produções como "Contudo és meu", Catarina, a Grande, como me queres e Vida Riubada, todas elas feitas na Inglaterra. Edwin L. Marin dirigiu este filme que assim se tornou após 7 anos o primeiro filme em que Elizabeth Bergner não foi dirigida pelo proprio marido, Paul Czinner.

Bola de Fogo

Samuel Goldwyn, sem duvida uma das maiores figuras da industria do cinema americano, não é apenas adepto de dramas e tragedias, como "Pérfida", que apresentou ultimamente, mas tambem das comedias, dos filmes musicais, naturalmente quando são bons.

Uma prova disto está em "Bola de Fogo", comedia das mais interessantes que Hollywood já fez nestes ultimos anos e que foi produzida por Samuel Goldwyn.

"Bola de Fogo" tem a encabeçar-lhe o elenco dois nomes popularissimos: — Gary Cooper e Barbara Stanwyck.

Ambos, aliás, estão entre os artistas preferidos do grande produtor que ora trabalha para a RKO Radio.

O Pai Tirano

Portugal tem-nos enviado filmes de varios generos.

Desde a reconstituição historica, estilo grande espectaculo, á maneira de "A Severa" e "Feitiço do Imperio", até aos filmes rusticos, sempre de exito certo, com romarias, lindas paisagens e canções nos adros das igreças...

Desta vez, chega-nos de Lisboa um filme português que é apenas, e sinceramente, uma farça.

Não tem pretensões. Só pretende fazer rir. E consegue-o, acima de tudo, pelo seu elenco comico, onde se destaca a dupla infernal Vasco e Ribeirinho.

Como Era Verde o Meu Vale

Dirigido por John Ford, nome já bastante conhecido e por todos admirado "Como era verde o meu vale", apresenta no seu elenco Maureen O'Hara — Walter Pidgeon — Donald Crips (premiado como o melhor co-ator) — Sara Allgood — Roddy McDowall (a mais recente e sensacional descoberta da 20th Century Fox) — John Loper — Anna Lee e muitos outros.

A Ceia dos Veteranos

Uma comedia como "A ceia dos veteranos" poucas vezes são produzidas nos grandes estudios, isso porque, ha falta de comediantes de valor como tambem, argumentos de forte hilariedade são rarissimos nos anais das produções cinematograficas. Isso porque fazer rir de verdade é a coisa mais dificil de se conseguir nesta epoca em que todo o mundo vive com o senho carregado pelas asperezas do tempo e pelos horrores da guerra.

"A ceia dos veteranos" é entretanto, uma comedia das mais felizes, pois o argumento bem interpretado pelo Gordo e o Magro, fazer um verdadeiro bombardeio de gargalhadas na plateia, que se esquece de tudo para entregar-se ao riso franco e continuo.

Assistente técnico do presidente do C. N. T.

Pelo sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, foi designado para seu assistente técnico e economista Nilo Pinheiro Barroso, contabilista do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, requisitado para servir naquele Conselho.

Reuniões e Conferencias

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Esta Sociedade reune-se hoje, sob a presidencia do sr. Raphael Pardellas, devendo ser realizada, inicialmente, uma assembléia geral, em primeira convocação, e, em seguida, uma sessão ordinaria.

Estão inscritos para falar os srs. Alvaro da Silva Costa, sobre "Dois casos de cancer do laringe, curados por laringectomia"; M. M. Falcão, sobre "Indicação e tratamento medico do mioma uterino; A. Mendes Monteiro, sobre "Cirurgia nos tumores intra-cranianos"; Sylvio d'Avila, sobre "Da ressecação do esfincter pelviretal em prolapso total do reto"; Reginaldo Fernandes, José Ignacio Rodrigues e Lourenço Eugenio Pagano, sobre "Investigação da tuberculose em funcionarios de hospital de tuberculosos".

Academia Nacional de Farmacia — Esta Academia, sob a presidencia do prof. Oswaldo de Almeida Costa, reunir-se-á no proximo dia 21, ás 21 horas, á Avenida Mem de Sá 197, para recepcionad o prof. Narciso Soares da Cunha, seu membro correspondente na Baía.

Nessa ocasião, o recipiendario pronunciará uma conferencia sob o titulo "O Camaçari".

Ainda na mesma sessão, o prof. Oswaldo Peckolt comunicará á casa suas ultimas "Considerações em torno da vitamina K".

A entrada é franca.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — O coronel W. T. reali. za hoje, ás 17.30, na sede desta sociedade, uma conferencia sobre o tema: "Flanders... and after".

Associação de Cultura Franco-Brasileira — Na sede desta Associação realiza-se hoje, ás 17 horas, mais uma palestra em prosseguimento ao "Cours d'histoire de la litterature et de la civilisation française; Les idées nouvelles — Montaigne".

Instituto Brasileiro de Cultura — Reune-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, o Instituto Brasileiro de Cultura, devendo prosseguir os debates sobre a reforma do ensino secundario, o general Uchôa Cavalcanti e os professores Mello Gomes e Faria Góes Sobrinho.

Será franca a entrada.

Casa Rui Barbosa — A conferencia que deveria ser realizada hoje pelo prof. San Thiago Dantas, sobre o tema "O espirito classico e o mundo moderno", foi adiada por motivo de força maior, devendo ser oportunamente anunciada.

Associação Baiana de Beneficencia — Haverá uma reunião de assembléia geral extroardinaria, hoje, 19, ás 19 horas, em 1ª convocação, para reforma de alguns artigos do Estatuto vigente e reorganização de sua administração, em su asede social, á rua Buenos Aires 218, 1º andar.

Jurados para junho

Para servir nos conselhos de sentença do Tribunal do Juri, em junho proximo, foram sorteados os seguintes jurados:

Carlos Leão — Demostenes Rockert — Enock da Rocha Lima — Ernani Bittencourt Cotrin — Horacio Reis Cantanhede de Almeida — Humberto Mathias Costa — Jayme Martins de eSouza — Lafaytte Ribeiro — Lineu de Paula Machado — Luiz Augusto da Silva Vieira — Luiz Lira — Manoel Henrique da Silva — Mario de Aguar Muniz Freire — Mario Barbosa de Moura — Mario Polo — Milteoo Alvares de Souza Coutinho — Nilton Bethlem Arêas — Octavio Mangabeira Filho — Ovidio Paulo de Menezes Gil — Paulo Antunes e Waldemar Freire de Mesquita.

Faltam DOIS DIAS!
para que o ODEON
apresente, FINALMENTE
O PAI TIRANO
com a dupla infernal VASCO & RIBEIRINHO
O filme da retumbante gargalhada portuguesa!
Não só faz rir:- ensina a rir!
Nac.: FILME JORNAL 131 (Botelho Filme)

Hoje no Opera
Michele Morgan
Paul Henreid
— em —
"...E AS LUZES BRILHARÃO OUTRA VEZ..."
O filme anti-nazista que o nosso público tem aplaudido!
Comp. Nac.: Atualidades Tupi n. 7
Uma produção da RKO-Radio

CRUZ DIABO

Leia esta historia de capa e espada nas deliciosas paginas de "O GURI"!

COMO ERA VERDE O MEU VALE
(HOW GREEN WAS MY VALLEY)
Premiado
O MELHOR FILM DO ANO!

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
HOJE A'S 17 HORAS 5ª DE ASSINATURA
BRAILOWSKY
BACH-RUMMEL — HUMMEL — "Estudos Sinfônicos em forma de variações", de SCHUMANN — CHOPIN — J. ITIBERÊ DA CUNHA — RAVEL — BELA BARTOK — BALAKIREF
QUINTA-FEIRA 6ª DE ASSINATURA

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1942 — N. 7.037

A ITALIA FAZ EXIGENCIAS TERRITORIAIS À FRANÇA

ANTES DE TERMINAR A GUERRA

BERNA, 18 (A. P.) — A Italia, através de sua imprensa, está exigindo, em termos drásticos, a recuperação de territorios franceses, agora e imediatamente, e antes que a guerra acabe, e independentemente de quando, onde e como a guerra poderá terminar.

E' esse o teor geral da imprensa fascista, hoje, em termos muito mais fortes do que por ocasião do armistício.

São forçados a guardar segredo

Cripps e a invasão do continente

LONDRES, 18 (R.) — Sir Stafford Cripps, falando ontem em Bristol, aludiu à próxima ofensiva britanica. "Muito se tem dito e repetido sobre a instituição de uma grande frente de batalha na Europa ocidental", declarou, mas posso assegurar a todos que o governo britanico sente-se tão ansioso quanto vós mesmos para que essas esperanças se concretizem, sendo que a unica diferença existente entre nós é o fato de poderdes falar livremente a esse respeito, ao passo que somos forçados a permanecer silenciosos, pois que temos uma dupla responsabilidade — organizarmo-nos para o momento adequado e não darmos ao inimigo nenhuma informação que lhe possa ser de utilidade.

"Já os alemães começam a se mostrar nervosos com a perspectiva de uma segunda frente, mas acredito que ficarão ainda mais alarmados quando os governos aliados traduzirem esse espirito agressivo em ação ofensiva, o que certamente se dará no momento julgado oportuno.

O ESFORÇO SOVIETICO

"Nada do que possamos fazer para auxiliar a Russia compensará o povo soviético dos sacrificios que fez contra o nosso inimigo comum. Sir Stafford Cripps salientou que estava perfeitamente ao corrente das criticas formuladas contra a sua decisão de entrar para o gabinete de guerra, mas observou que o seu unico objetivo consistia em fazer tudo o que lhe fosse possivel para derrotar Hitler, Mussolini e os japoneses. "Atenho-me ás minhas crenças socialistas, mas era importante que todos, no gabinete de guerra, estivessem animados da determinação inabalavel de obterem a vitoria a todo custo e, dessa determinação, sempre estive e estou certo. Se jamais tivessemos um unico interesse em nos opormos ou em dificultarmos a marcha para a obtenção da vitoria, teriamos então satisfeito qualquer outra exigencia egoista imposta no país. O Lord do Selo Privado disse mais estar convencido de que o oferecimento feito á India havia sido um oferecimento completo e franco de independencia assim que o fim das hostilidades permitisse o estabelecimento de uma nova Constituição.

A QUESTÃO DA INDIA

"Se a proposta não me satisfizesse pessoalmente jamais teria concordado em apresentá-la á India. Não foi aceita, lamento profundamente, mas esse fato não alterou absolutamente o meu ponto de vista quanto ao futuro da India, e continuarei a trabalhar para um governo autonomo indiano como sempre o fiz no passado".

Depois de acentuar que, nas ultimas semanas, constatara-se um novo espirito de otimismo, acrescentou: "Ha todos os motivos para esperança e confiança no futuro, mas nenhum para um otimismo estupido e complacente. Nada, alem de um esforço maior e total, servirá para assegurar-nos a vitoria. Aludindo depois ao futuro, concluiu: "Acredito que exista no nosso país e no mundo um grande numero de pessoas preparadas para garantir, numa guerra tão implacavel e total contra a pobreza, o desemprego e o desabrigo, como contra Hitler e Mussolini. Não se deve permitir que obstaculos se anteponham á satisfação das nossas necessidades, como país, para combatermos essas condições".

Morto em Madagascar o comandante Fontaine

VICHY, 18 (A. P.) — O Ministerio da Marinha anunciou a morte, em combate, do comandante Marcel Fontaine, de 41 anos, irmão do chefe do Estado Maior do almirante Darlan, comandante em chefe das forças armadas francesas.

Marcel Fontaine comandava o cruzador-auxiliar "Bougainville" que afundou em Madagascar, em combate com os ingleses, na baía de Courier. O comandante e os homens abandonaram o navio a afundar e desembarcaram na costa, tomando parte nos combates em terra.

Foi aí que o comandante Fontaine encontrou a morte.

Uma fisionomia nova terá agora a Cracovia

ESTOKOLMO, 18 (R.) — Cracovia — a antiga capital dos reis poloneses — terá um aspecto inteiramente "alemão", de acordo com os planos preparados pelo Conselho Municipal sob o controle nazista, informa o correspondente do "Social Demokraten" em Berlim.

O elegante centro da cidade, em torno da velha "Praça do Mercado", denominada "Praça Adolf Hitler", depois da ocupação alemã, será reservado para representantes seletos do comercio alemão. De acordo com o ultimo recenseamento alemão antes da guerra, viviam em Cracovia 500 alemães. Hoje, o numero de "arianos" aumentou para 24.800.

Os judeus foram concentrados pelos alemães num distrito ás margens do Vistula.

Iminente novo encontro entre as esquadras no mar de Coral

Forças navais nipônicas estariam se concentrando próximo às ilhas Salomão

QUARTEL-GENERAL DE MAC ARTHUR, 18 (U. P.) — Noticias não confirmadas, recebidas hoje pelos circulos australianos, indicam que as esquadras de combate das nações unidas e do Japão entrarão, possivelmente, em contacto outra vez, em qualquer ponto dos que dão acesso ao continente pelo nordeste.

Em outras fontes tambem se considera iminente uma segunda batalha do Mar de Coral.

Sabe-se que os aviões de guerra aliados estão sobre o espaço em todas as direções, sobre os grandes mares adjacentes de ilhas, á caça da frota inimiga, que, segundo os rumores que circularam durante varias semanas, se estaria reunindo nas imediações das ilhas Salomão.

Embora a esquadra inimiga tenha experimentado perdas na ultima batalha, seus efeitos foram mais que cobertos e a frota japonesa é agora mais poderosa que nunca.

Os pilotos australianos e norte-americanos se limitaram, durante o dia de hoje, a operações de reconhecimento, depois das incursões de castigo que empreenderam, na semana passada, contra as bases de invasão.

E' oportuno recordar que, entre essas bases, a de Lae, a maior das que o inimigo dispõe em Nova Guiné, foi atacada com particular violencia.

Este quartel-general comunicou que o comandante Bernard Laporte, do exército francês livre, foi nomeado oficial de enlace desta séde com o comando do alto comissario dos franceses livres para o Pacifico, contra-almirante Thierry D'Argleu.

Em entrevista aos representantes da imprensa, o comandante Laporte acentuou a participação francesa na consolidação do poderio e das posições aliadas no Pacifico sudoeste e no robustecimento gradual das nações unidas nessa zona.

MELHOR A SITUAÇÃO

Indicou que os franceses livres dominam todas as possessões francesas do Pacifico sudoeste, com exceção da ilha Wallis, ao norte da rota maritima de Samoa a Fiji, cujas autoridades ainda não se definiram. Semelhantemente, os lideres australianos destacaram, hoje, o aumento do poderio das nações unidas no Pacifico.

O Ministro da Guerra, sr. Francis Forde, revelou que os corpos de voluntarios para a defesa haviam duplicado seus efetivos nos ultimos quatro meses, enquanto, por sua parte, o primeiro ministro John Curtin, assegurou já ter chegado e continuar chegando auxilio á Australia.

Acrescentou o primeiro ministro que a situação do continente é, hoje, mais firme que nunca.

Declarou ainda que a Inglaterra, fortalecendo a Australia, [illegible] nenhum outro país aliado.

"Não procuramos — afirmou — salvar este país ao preço do enfraquecimento de qualquer das partes que intervem na ação conjunta da causa das nações aliadas. Não devemos salvar-nos — insistiu — ao custo de lançar alguem na voracidade dos lobos."

AS ATIVIDADES AEREAS

SIDNEY, 18 (R.) — Parece não exsitir nenhuma informação positiva a favor das informações procedentes do Eixo, de que uma esquadra japonesa, mais forte do que aquela que se empenhou em luta no Mar de Coral, esteja agora se concentrando, informa o correspondente no quartel general aliado, do jornal desta cidade "Morning Herald".

Durate os ultimos poucos dias a atividade dos inimigos na frente da Nova Guiné cingiu-se a ataques espasmodicos contra Port Moresby, diz o correspondente. O comandante em chefe das forças aliadas na area do Pacifico sudoeste, general Mac Arthur, durante os ultimos dias tem mantido conferencias com os oficiais de informações e chefes navais e membros das forças aereas relativamente ao papel que cada uma dessas forças terá que desempenhar no caso de outra excursão japonesa no Pacifico meridional, acrescenta a informação daquele jornalista.

A TATICA DOS JAPONESES

ALGURES NA AUSTRALIA, 18 (Por Patrick Maitland, da Reuters) — Evidentemente, o Japão reforçou as bases aereas terrestres da Nova Guiné, tentando conservar limitada superioridade aerea sobre Port Moresby. Foram desfechados fortes ataques contra esses reforços, obrigando tambem a regressar aos pontos de partida os transportes que navegavam pelo Mar de Coral.

A tatica japonesa sugere que o inimigo trata de "abrandar" as defesas aereas da Nova Guiné antes de renovar o esforço naval. Toda a historia da recente expansão japonesa alem das Indias Holandesas revela a falta de bases mais avançadas donde possam operar os aparelhos de reconhecimento. Na batalha do Mar de Coral, o Japão foi derrotado porque suas bases não eram tão adequadas para o reconhecimento como as dos aliados.

Considerando a luta no Extremo Oriente em seu conjunto, ressaltam os pontos seguintes: Os japoneses, evidentemente, se retiraram do Oceano Indico. No momento atacam a China e não a India. Não ha nada que confirme os rumores de que os japoneses estão concentrando uma frota de batalha fora da zona de defesa no Pacifico sudeste. A atividade inimiga nessas paragens parece-me ser mais uma penetração para reconhecimento, com a finalidade de fortalecer as defesas japonesas no Oceano Pacifico, do que preparativos para conquistas em grande escala.

NOVO PERIGO

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 18 — (C. Yates Mc Daniel, correspondente de guerra da Associated Press) — Acentuando o novo perigo que pesa sobre a "Commonwealth", diversos lideres do país disseram hoje que a recente vitoria aliada na batalha naval do Mar de Coral foi "tão somente uma ação retardatoria do inimigo japonês, o qual já está concentrando uma força superior para a invasão da Australia, fazendo nova ameaça por nova direção".

Um desses leaders foi o proprio primeiro ministro John Curtin, o qual falando em Sydney declarou: "Embora eu não tenha receio dos resultados, o certo é que os australianos terão que ser, dentro de pouco tempo, convocados para enfrentarem um choque de guerra contra seu proprio solo".

Outro, sir Keith Murdoch, um dos mais distintos jornalistas da Australia, escreveu no "Melbourne Herald", que os aliados se deixaram tomar de um injustificado otimismo sobre a situação no Pacifico Sudoeste e encareceu providencias do primeiro ministro para que insista junto ao governo norte-americano no sentido de se mandar mais navios e mais aviões para a defesa da Australia.

Em palavras similares, o "Sydney Morning Herald" descreveu a vitoria do Mar de Coral como "o que faz com que os japoneses não desistam e voltarão ao ataque, para o que a Australia deve preparar-se. "Eles estão escondidos nas suas ilhas, reforçando-se para nos atacarem. Os aliados devem preparar-se com tempo para enfrentar a nova ameaça."

AS PERDAS AEREAS NIPONICAS

MELBOURNE, 18 (R.) — Segundo dados não oficiais foi o seguinte o ativo da RAAF (Força Real Aerea Australiana) desde o inicio da guerra no Pacifico, em aviões japoneses destruidos, provavelmente destruidos e avariados, no ar e na terra: 183 destruidos, 30 provavelmente destruidos, 100 avariados. "Não foram revelados, ainda, os totais do ativo das aviações americana e aliada na mesma area".

AVISTADA A ESQUADRA YANKEE

TOKIO, 18 (H. T.) — Comunica-se o seguinte: "A esquadra norte-americana divisada pelos aviões niponicos no sudoeste do Pacifico, a 500 quilometros das ilhas Salomão, compreende os porta-aviões norte-americanos "Hornet" e "Enterprise". Esses navios inimigos, que rumavam para oeste, dirigiram-se para leste, sem travar combate, logo que divisaram os aviões niponicos".

Desembarcam no Ulster soldados americanos

LONDRES, 18 (R.) — O mais poderoso contingente de tropas americanas acaba de desembarcar completamente a salvo, na Irlanda do Norte.

Ghandi deseja o acordo com a Liga Muçulmana

BOMBAIM, 18 (R.) — Ghandi, no seu jornal "Harijen", aprova as negociações entre indús e muçulmanos. Diz que não tem qualquer hesitação em endossar a sugestão de Maulna Abul Kajam Aazad, presidente do Congresso Indiano, de que o Comité do Congresso designe cinco representantes para se entrevistarem com os representantes da Liga Muçulmana, quando estes o desejarem.

Ghandi acrescenta: "Ninguem estaria mais alegre do que eu, se, com ou sem o meu apoio, se efetuasse esse encontro".

OS EE. UU. IGNORAM AS MANOBRAS DE LAVAL

Demarches ainda sobre Martinica

Possivel uma ação na Guiana francesa

WASHINGTON, 18 (R.) — Na conferencia de hoje com a imprensa o secretario de Estado sr. Cordell Hull tornou claro que o governo dos Estados Unidos continuará a ignorar os esforços de Laval para se imiscuir nas negociações acerca das possessões francesas das Indias Ocidentais.

O objetivo do sr. Laval, com a a sua manobra de sabado, era apelar diretamente paar o povo norte-americano, passando por cima da administração. Essa manobra fracassou completamente, pois continuam as conversações acerca da Martinica.

Segundo se declarou, o governo dos Estados Unidos julga que a conservação das relações entre Vichy e Washington é essencial para Laval, se é que ele tem de ser bem sucedido quanto a alcançar qualquer especie de apoio da opinião publica francesa e consolidar-se no poder, o que parece ser o objetivo dos seus senhores alemães.

NEGOCIAÇÕES DIRETAS

WASHINGTON, 18 (R.) — A convicção de que os Estados Unidos serão forçados a tomar medidas drasticas contra as ilhas de Martinica e Guadalupe, nas Indias Ocidentais, e a Guiana Francesa, que constituem as possessões francesas no hemisferio ocidental que ainda permanecem com o governo de Vichy — revigorou-se devido á firme declaração publicada no influente orgão "Army en Navy Journal", que diz que cada uma dessas possessões "constitue" uma base potencial, senão atual, dos submarinos do Eixo, pois cada uma delas é controlada pelo governo de Vichy. A ação que estamos executando, referente á Martinica, não leva em consideração o governo de Laval, e as negociações são feitas diretamente com o almirante Robert, representante pessoal de Pétain. A ação do almirante Robert será reconhecida como a ultima palavra e nós agiremos de acordo com o que fôr resolvido. Como era de esperar, Lava recebeu informações do almirante Robert como do embaixador de Vichy em Washington e, imediatamente, iniciou conversações com Hitler e seus representantes. Ignoramos essas discussões e continuaremos a ignora-las. Não ha o minimo desejo, por parte do presidente Roosevelt, de ocupar as possessões francesas, mas, se nossas propostas forem regeitadas, não haverá outro caminho".

POSSIVEL AÇÃO NA GUIANA

De acordo com os circulos diplomaticos de Washington as propostas apresentadas ao almirante Robert foram comunicadas a todas as Republicas latino-americanas, de acordo com as disposições votadas na Conferencia de Havana e as referidas Republicas concordaram unanimemente com as propostas. Receia-se aqui que Laval determine ás tropas francesas que ataquem o leito do rio Maroni, que segue para a Guiana Francesa da Holandesa e que é a rota vital para o transporte da bauxita, exportada pela Guiana Holandesa para os Estados Unidos, onde é utilizada na industria aeronautica.

DECLARAÇÕES DE LAVAL

CLERMONT FERRAND, 18 (H. T.) — A imprensa comenta com destaque as declarações do sr. Pierre Laval e a publicação das novas norte-americanas e francesa relativas ás negociações atualmente em curso entre o governo dos Estados Unidos e o representante francês nas Antilhas.

A maioria dos jornais assinala o fato da questão colonial assumir dia a dia maior amplitude na França no momento em que o Imperio se acha cada vez mais ameaçado.

A proposito escreve o "A'Avenir": "A publicação siultanea da nota norte-americana relativa ás Antilhas e a resposta firme e medida que lhe deu o governo francês trarão todos os esclarecimentos compativeis com os acontecimentos e a nossa situação exata sobre um plano que a incerteza e as mentiras de uma emissora desleal haviam coberto de erros e sombras. Esses documentos são suficientes. Ver-se-á que neles os direitos da França, estão proclamados com nitidez, coragem e brevidade, nada agravando, mas salvaguardando tudo o que deve interessar á nossa posição para mantê-la na verdade e no direito. Estas horas febris são as em que precisamente se inaugura a "Quinzena Imperial" que recorda aos franceses as realidades e os valores de todas as especies do seu dominio colonial. Coincidencia melancolica, dirão alguns. Mas, afigura-se nestas circunstanicas, que se elas nos impõem um reconhimento, exaltam-nos perante ultra-mar e fazer jorrar lições que devem fortificar-nos na esperança e na ação."

RECEBE UM BEIJO A PEQUENA DECLAMADORA — Foi uma nota viva e interessante da solenidade do batismo do "João Ribeiro" a declamação de um belo poemeto, alusivo à nova unidade aerea, feita com desembaraço e extraodinario garbo infantil pela menina Ruth Medeiros Pontes, aluna do 2.º ano da Escola "João Ribeiro". Muito aplaudida por todos os presentes, a galante declamadora foi abraçada e beijada pelo ministro Salgado Filho, que assistiu com sensivel emoção esta sugestiva solidariedade á grande causa que s. exa. orienta. Nos clichés acima aparece a pequena escolar recitando o poemeto "Avião João Ribeiro" e recebendo os cumprimentos do ministro da Aeronáutica, simbolizados num beijo paternal.

Tem o seu rítmo acelerado a construção naval nos EE. UU.

Em 130 dias foram entregues 120 navios — 15 milhões de toneladas no próximo ano

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A Casa Branca informa que os estaleiros norte-americanos constroem navios em ritmo acelerado como não ha exemplo em toda a historia do mundo, poem, apesar disso, mantem-se a escassez de tonelagem. Não será possivel assegurar uma tonelagem adequada, acrescenta a mesma informação, "até que se consiga, fiscalizar melhor os afundamentos em todos os ambitos do mundo e o programa de construções mercantes não se encontre em pleno desenvolvimento produtivo".

A comunicação revela que os estaleiros entregaram 120 navios em 130 dias, do 1º de janeiro ao 10 de maio e que os projetos de construção estão em geral muito adiantados e antecipados ás datas de entrega previstas. Os estaleiros realizaram nesse periodo uma produção que exceda em 20 por cento a do ano passado.

O Ministerio da Marinha anunciou quinta-feira passada que desde a agressão a Pearl Harbor, foram afundados e avariados 154 navios das nações unidas. O programa projetado pelos Estados Unidos para este ano compreende a construção de 800 barcos de 10.000 toneladas de peso morto cada um. No ano proximo espera-se construir .... 15.000.000 de toneladas.

Informa tambem a comunicação da Casa Branca que alguns dos vapores em construção ficarão terminados em 75 dias na media. Um deles já foi concluido em 83 dias. Durante a guerra anterior, cada navio exigia 10 meses ou um ano de trabalho.

A QUESTÃO DA TONELAGEM MERCANTE ALIADA

WASHINGTON, 18 (H. T) — Os observadores diplomáticos desta capital vem na recente declaração oficial da Casa Branca, relativa ao progresso das construções maritimas dos Estados Unidos e á insuficiencia de cargueiros e outros navios mercantes para satisfazer a todas as necessidades das forças armadas das nações unidas, bem como na decisão do Bureau da Produção de Guerra, de limitar consideravelmente a construção de novas usinas de guerra, a dupla indicação seguinte:

1 — A penuria de tonelagem mercante é atualmente a preocupação dominante dos dirigentes norte-americanos.

2 — Esforços consideraveis estão sendo feitos para remediar a situação.

O comunicado da Casa Branca reconhece francamente: "Os Estados Unidos tiveram falta de tonelagem mercante desde o começo da guerra, em 1939. A situação agravou-se consideravelmente desde essa data, particularmente desde 7 de dezembro de 1941, em virtude do afastamento e do alastramento do teatro de operações e da atividade acrescida dos submerinos do Eixo."

IMPOSSIBILIDADE DE TRANSPORTE RAPIDO

Uma consequencia dessa penuria de tonelagem é a impossibilidade de transporte rápido de tropas e material de guerra norte-americanos aos pontos em que seriam necessarios para permitir aos chefes militares aliados o desencadeamento de operações ofensivas que, na opinião dos mesmos, devem assegurar a vitoria.

Nos circulos competentes informa-se que os esforços dos Estados Unidos, para remediar a escassez de tonelagem, se exercem sobre tres planos diferentes: o das construções maritimas, o da defesa anti-submarina e o da coordenação entre aliados, no emprego da tonelagem disponivel.

Assim, como indica o comunicado da Casa Branca, o esforço realizado pelos Estados Unidos para aumentar as construções maritimas já é prodigioso. Os estaleiros norte-americanos aperfeiçoaram de tal forma os seus métodos de produção, que alguns deles já chegaram a reduzir o tempo de construção de um cargueiro a apenas 60 dias, enquanto, durante a guerra de 1914-1918, esse tempo variava da 309 a 502 dias. Um estaleiro ainda pensa dobrar o volume da sua produção, em tempo mais curto.

AUMENTO DE CONSTRUÇÃO

Todavia, apesar desses resultados, parece que os submarinos afundam quase tantos navios quantos construidos atualmente. Portanto, procura-se aumentar a construção de navios mercantes, mas um dos principais obstaculos é a escassez de aço. Para vencer essas dificuldades planeja-se restringir a construção de couraçados, cujo emprego parece cada vez menor e que consomem consideravel quantidade de aço, justamente o aço necessario á construção dos cargueiros.

Ademais, limitando a construção de novas fábricas, o Bureau da Produção de Guerra veio liberar importantes quantidades de aço, que serão encaminhadas aos estaleiros maritimos.

A propósito da defesa anti-submarina, informa-se que numerosas medidas estão sendo tomadas atualmente pelas autoridades navais. Pode-se dizer que se trata notadamente do emprego intensivo de certas unidades que se mostraram particularmente eficazes. Os torpedeamentos teem-se registado atualmente em paragens que favorecem o aperfeiçoamento da defesa.

Em suma, todos os esforços estão sendo feitos nesse sentido.

Não há preocupação de castigar a Alemanha

LONDRES, 18 (R.) — "A perspectiva de uma Alemanha incuravel, tendo de ser subjugada pela força bruta por todos os tempos, é tão terrivel que não sei de pessoa alguma capaz de concordar com isso — até mesmo Lord Vansittart, acredita que a Alemanha pode ser curada afinal", disse o historiador Edwyn Bevan, falando em Londres.

"A docilidade dos tlemães aos seus governantes não é de se desconsiderar para o futuro. Se um melhor elemento na Alemanha ascendesse ao poder, a propria qualidade que faz com que os alemães sigam Hitler, poderia ser o fundamento da esperança para o futuro. A nossa preocupação não deveria ser a de punir a Alemanha, mas torna-la inofensiva".

"Deveriamos tornar a Europa economicamente satisfeita, inclusive a Alemanha, conforme o indica a Carta do Atlantico. Se a Alemanha, á mercê dos vencedores, verificar que tem uma participação equitativa nos bens do mundo, sem qualquer necessidade de combater pelos mesmos, penso que surgiria uma geração de alemães capaz de considerar os povos vizinhos como membros da mesma familia de nações".

Maior atividade aerea em Malta

Novos generais do Eixo para a Libia

LA VALLETTA, Malta, 18 (A. P.) — A Raf informou que os pilotos britanicos derrubaram hoje, durante o dia, oito aviões inimigos de combate e "provavelmente" destruiram mais três outros, que faziam raids sobre esta ilha. Perdeu-se um piloto da Raf.

Durante os ataques de ontem, foram destruidos 16 aparelhos eixistas.

DOIS NOVOS GENERAIS

CAIRO, 18 (De Ralph Walling, correspondente especial da Reuters, no Deserto Ocidental) — A noticia de que dois novos generais germanicos — Nehring e Bismarck — estão no norte da Africa, indica que os "Afrika Corps" de Hitler e as Divisões italianas na Libia, foram fortalecidos por ar e mar, através do Mediterraneo.

Parece que, coincidindo com o ataque aereo de Malta, o nivel de abastecimento e de homens no norte da Africa, que partiu do sul da Italia, Grecia e Creta, subiu consideravelmente e possivelmente talvez tenha duplicado nas duas ultimas semanas.

O objetivo dessa consolidação não foi ainda revelado, mas, talvez antes do próximo mês, quando o ardor do verão declina na Libia, a posição do comandante germanico fique esclarecida.

Os aliados, na sua parte, esperam qualquer eventualidade muito confiantes, sabendo que a sua posição é mais uma vez tão forte quanto no verão passado.

Se o poderio blindado do Eixo foi reorganizado, de modo que o seu poderio é mais ou menos igual ao que era antes de iniciada a ofensiva britanica, os britanicos, por sua parte, não demoraram em duplicar suas armas de "blitz" do deserto — "tanks" e artilharia movel.

MAIOR ATIVIDADE AEREA

CAIRO, 18 (R.) — O comunicado da RAF, no Oriente Medio, relata: "No curso da crescente atividade aerea sobre a Cirenaica, domingo, nossos bombardeiros atacaram objetivos em Benghazi, enquanto os caças atacaram com êxito um transporte inimigo motorizado.

Outros caças estiveram ativos nas estradas de Benghazi, Soluch e Mus, destruindo transportes inimigos e infligindo perdas aos soldados.

A aviação inimiga sobrevoou Malta domingo pela manhã, quando os nossos caças derrubavam 4 "Masserschmitts 109" e um "Junker 88".

Durante a noite de sábado, os nossos caças derrubaram três "BRZO" italianos, de bombardeio.

Dessas e de outras operações, dois dos nossos aparelhos não regressaram ma o piloto de um foi salvo."

A marinha da Noruega trabalha pelos aliados

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O ministro da Marinha da Grã Bretanha, sr. A. V. Alexander, falando através de uma emissora britanica declarou que os oficiais e marinheiros da Armada e da Mariuha Mercante da Noruega trabalham pela causa aliada e revelou que a primeira compõe-se de 63 barcos com mais de 4.000 homens, enquanto os navios mercantes noruegueses que em abril de 1940 somavam o total de 5.00.000 de toneladas "quatro quintas partes iludiram os alemães e estão agora sob a autoridade do governo da Noruega estabelecido no Reino Unido."

O sr. Alexander expressou seu agradecimento aos noruegueses pela ajuda prestada á Inglaterra.

Requisitados cinco mil ônibus pelos alemães

LONDRES, 18 (R.) — Cinco mil ônibus de Paris foram requisitados, segundo a radio de Lyon.

Para compensar, foram reabertas treze estações de "metro".

Aumenta o odio contra Hitler

Chega à Holanda o chefe da Gestapo

LONDRES, 18 (A. P.) — Chegou á Holanda o "general" Heinrich Himmler, chefe geral da Gestapo nazsita — informou a Agencia Aneta.

A ida de Himmler á Holanda prende-se á crescente resistencia anti-nazista que se verifica naquele país para onde, conforme se anuncia teem seguido ultimamente muitos agentes especiais da Gestapo.

LEVANTE ANTI-ALEMÃO

LONDRES, 18 (A. P.) — A respeito da chegada do chefe da Gestapo alemã, Himmler, á Holanda, disse uma nota da Agencia Aneta, organismo holandês de informações jornalisticas:

Chegou á Holanda o maioral da Gestapo, Himmler.

A ida do chefe supremo da policia patriotica de Himmler á terra holandesa foi provocada pela onda crescente de indignação contra o nazismo que se avoluma em todo o país.

A chegada de Himmler se dá pouco depois do seu famoso lugar-tenente Reinhardt Heydrich, la ter ido tambem "em visita". Heydrich está agora á testa da Gestapo em toda a Europa ocupada pelos nazistas.

Nota-se uma "tenção" toda especial dos "nazis" para com a Holanda. O feld-marechal Gerd von Rundstedt, comandante das tropas alemãs de ocupação da França, tambem visitou a Holanda recentemente. Ainda ha pouco, em consequencia de novo levante anti-alemão, foram executados na Holanda 9 cidadãos acusados de chefes de uma organização secreta anti-nazista, e presos mais de 2.000 oficiais do exercito holandês, sendo tambem "postos sob custodia, como refens", 460 proeminentes holandeses.

O "QUISLING" HOLANDÊS

LONDRES, 18 (A. P.) — Fala-se insistentemente que Hitler pretende instalar um "governo fantoche" na Holanda sob a chefia do leader do Partido Nazista holandês, Anton Mussert.

Para isto teria mandado, "preparar o terreno", o chefe da sua Gestapo, Himmler, que lá chegou, segundo informou a Agencia Aneta.

Um porta-voz do governo holandês no exilio falou, hoje, pelo radio, advertindo seus patricios dos intuidos de Hitler e Himmler e dizendo que "é dever dos holandeses resistirem de toda a maneira ás manobras da Alemanha e dos traidores holandeses". Aconselhou, porem, que não recorressem a "atos terroristas" para não cairem sob o guante dos agentes da Gestapo e do horror das execuções.

GUERRILHAS NA NORUEGA

LONDRES, 18 (A. P.) — Os circulos noruegueses desta capital receberam as seguintes informações acerca das operações dos guerrilheiros na Noruega, especialmente do chefe de guerrilheiros Larsen:

"Durante os dois ultimos meses, os guerrilheiros de Larsen efetuaram uma incursão noturna contra a estação ferroviaria e a capturaram.

"Um trem de tropas alemão se aproximava da estação.

"Os guerrilheiros puseram em movimento uma locomotiva contra o trem.

"Varias centenas de hitleristas ficaram esmagados nos destroços dos carros.

"Ademais, durante os dois ultimos meses, os guerrilheiros Larsen mataram 285 alemães e finlandeses, destruiram 38 caminhões com abastecimentos militares, 4 canhões e 10 metralhadoras e fizeram ir pelos ares um deposito de munições".

PRECAUÇÕES

LONDRES, 18 (R.) — Os alemães ainda estão tomando precauções, inclusive de ordem militar, contra uma possivel invasão aliada á Noruega, — informa a agencia telegrafica norueguesa.

As autoridades germanicas fecharam a estrada que parte para o norte, de Narvik para Tromsen. Somente transportes excepcionais, com ordem especial, poderão violar essas restrições e os contraventores serão severamente punidos.

O comandante da base naval alemã com o Quartel General em Narvik, divulgou uma ordem proibindo toda a navegação e atividades de pesca entre Bremanger e Stanfjord.

Bremanger está situada justamente ao sul de Vaagsoy, teatro do assalto dos "Comandos", no Natal passado.

(Continúa na 2.ª página)

OS FRANCESES CONFIAM NA VITORIA ALIADA

NOTA DA REDAÇÃO — Este despacho foi escrito pela sra. Eleanor Packhard, da redação da United Press em Roma, que chegou a Lisboa juntamente com os diplomatas e jornalistas norte-americanos. Neste artigo, que não passou pela censura, a autora escreve suas impressões sobre a França devastada pela guerra, cujo territorio atravessou em viagem da Italia para Portugal.

LISBOA, 18 (U. P.) — Por Eleanor Packhard — A entrada dos Estados Unidos na guerra deu novas esperanças aos franceses democráticos da França não ocupada, podendo eu afirmar que todas as pessoas que entrevistei nas primeiras 12 horas que permaneci em solo francês, em viagem para a liberdade, demonstraram essa opinião.

A última vez que estivera na França fora em agosto de 1939. Residi nesse país durante 5 anos, e, agora, ao regressar, depois de 3 anos na Italia, acreditava que encontraria certa animosidade contra os Estados Unidos por causa das divergencias entre Washington e Vichy. Entretanto, muito pelo contrario, comprovei que a maioria dos franceses confia em que a França conseguirá restabelecer-se no mundo mediante a intervenção decisiva dos Estados Unidos na guerra.

"Confiamos em que vocês voltarão logo, e isso significará que a guerra terminou." Tal era a frase de despedida que se ouvia em todas as estações em que se detinha o trem em territorio francês. Durante toda a viagem no trem diplomático dos norte-americanos, através do sul da França, foi-me dado observar as grandes modificações ocorridas naquele país depois da esmagadora derrota de seus exércitos.

Ao longo da Riviera, a população se esforçava por aproveitar, da melhor forma possivel, o terreno. Toda a parcela de terra que podia ser aproveitada estava plantada. Os terrenos em que antes se podia admirar que os formosos jardins agora estão plantados com repolhos e outras verduras, ao passo que nos antigos vinhedos se notavam tambem plantações de verduras. Igual sorte correram as canchas de tenis e de football. E' que os franceses não mais teem tempo para as diversões.

Falta-lhes viveres e isso se nota em todas as partes. Na estreita franja de terreno que corre paralela ás linhas ferreas do trem, homens e crianças procuram, avidamente, entre as hervas, as folhas comestiveis dos arbustos. O trânsito para a França parece paralisado pela falta de combustivel. Durante toda a viagem não vimos um só automovel e somente alguns caminhões. Muitos trens e uma infinidade de vagões de carga se encontram nos desvios, paralisados.

A maioria das mulheres francesas não usa meias. O povo, em geral, parece não haver adquirido roupas novas desde o armisticio, e até os uniformes da policia se encontram visivelmente gastos.

Uma das queixas mais frequentes se refere a que a comissão de armisticio, constantemente, priva a França de tudo aquilo que pode ser util ao esforço bélico da Alemanha e Italia.

Muitas pessoas, e até produtos alimenticios, são enviados ás potencias do Eixo, e um marselhês me assegurou ter visto trens carregados de adubos procedentes de Tunis para os agricultores franceses, e que estavam sendo agora enviados para a Italia, afim de enriquecer o solo italiano.